

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE
DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA

Madeira



TERÇA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1991
ANO 116.º — N.º 48.010 — PREÇO 65\$00

Executivo vai trabalhar concelho a concelho em 1992

Jardim já prepara governação aberta



As visitas de Alberto João Jardim aos concelhos da Madeira (Porto Moniz na foto) assumirão características de «governação aberta» em 1992.

O Governo Regional vai, em peso, estudar no terreno os problemas da Região Autónoma, concelho a concelho, durante o ano de 1992 — soube o DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

Alberto João Jardim vai, com os secretários regionais, instalar o Poder dois ou três dias em cada um dos 11 concelhos madeirenses, para assim ficar de posse

da realidade local do Arquipélago. O presidente do Executivo já deu conta desta pretensão à Comissão Política Regional do PSD e o programa da «governação aberta» só ficará dependente das realizações na Madeira que a Presidência Portuguesa da CEE vai implicar — as quais deverão ser muitas.

(Página 3)

Fiscalização no porto e no aeroporto

Autoridades apreendem falso Bordado Madeira

(Página 9)

No próximo ano

CTT investirão mais dois milhões na Madeira

Os CTT planeiam investir na Região Autónoma da Madeira, em 1992, mais dois milhões de contos, no melhoramento e modernização de infra-estruturas de Telecomunicações.

O anúncio foi feito ontem de manhã por um administrador da empresa, ao discursar na cerimónia

pública de assinatura do contrato de compra do sistema de teledifusão da «TV Cabo Madeirense, S.A.».

O acto, a que assistiram destacadas individualidades regionais, marca uma nova etapa do processo de implementação do sistema na Madeira, que tem sido liderado pelos CTT com o

apoio da TELECOM, e que deverá entrar em funcionamento no final do primeiro trimestre do próximo ano. A Marconi e a RTP-Madeira, ao nível dos seus dirigentes, foram ausências notadas, na cerimónia de assinatura do contrato.

(Página 10)



Momento da assinatura do contrato entre a «TV Cabo Madeirense, S.A.» e as empresas francesas que fornecerão o equipamento e o apoio tecnológico.

Nesta edição

3 Jovens social-democratas querem Centro de Ciência

4 Marconi divulga novas técnicas de informação

Embaixador espanhol falou com A. J. Jardim sobre as Selvagens

5 Madeira-Açores Empresários pretendem maior participação comunitária

12 UDP apoia actividade parlamentar de Mário Tomé

13 PSD's do Algarve não gostaram da saída de Macário Correia

14 Aeroporto da Beira atacado pela Renamo

15 Turista britânico assassinado em Goa

Projecto de 2 milhões de contos

Falta de água com solução à vista

— Câmara do Funchal vai interligar nascentes

(Páginas 6 e 7)

«Modernizar o Estado, afirmar Portugal»

— programa do Governo já foi entregue na Assembleia da República

(Página 13)

José Silvestre Ribeiro

JOÃO FRANÇA

Prazer não haverá no feito de se lembrarem óbitos, mesmo para quem sente e tem o dever de evocar memórias. É o caso dos cronistas profissionais, a sentirem, de maneira exigente, a imperiosidade da História. Bem pode o prazer estar no acto da escrita, mas nunca no facto evocativo. Apesar de tão velhinha, como tão velha é a vida neste mundo, jamais uma geração se habituou à ideia da Morte.

Assim, entre o prazer da escrita e o dever da lembrança, aqui e agora se assinala o centenário da morte de um homem ilustre: José Silvestre Ribeiro, um dos continentais a deixar o nome na história político-social da Ilha da Madeira. Nascido em Idanha-a-Nova (Castelo Branco), em 1807, faleceu em Lisboa no ano de 1891.

Com motivos de certo peso real, a edilidade funchalense lhe dera a honra nominativa de uma das artérias da cidade — aquela a ser simplificada pela boca do povo, a chamar-lhe somente Rua do Conselheiro. Ela aí está no lado-oeste do Jardim Municipal.

De facto, foi ele conselheiro de Estado, bem como ministro e par do Reino e mais ainda: figura grada da oposição ao absolutismo miguelista, contra o qual combateu. Sua bravura corajosa viera a merecer a distinção honorífica da Ordem da Torre e Espada. Conheceu o exílio e também a luta armada na Ilha Terceira e no Mindelo. Contudo, foi na Pérola do Atlântico que se lhe avultara a agudeza da governação, a par do desvelo humanitário.

O padre Fernando Augusto da Silva, no «Elucidário Madeirense», assim afirma: «José Silvestre Ribeiro é ainda bastante lembrado entre nós e considerado, sem possível contestação, o mais ilustre e benemérito dos governantes, que tem tido o arquipélago da Madeira».

Investido nesse cargo, o conselheiro chegou à Ilha numa altura deveras angustiante, porventura a mais dramática da história ilhoa. Longos foram os meses que mediaram os anos de 1846 e 47, ali a verem-se sob o espectro da fome. Não era apenas a

Ilha da Madeira, mas também a do Porto Santo. Duas populações caídas na miséria, incluída a falta de trabalho, dado que a terra agrária havia chegado ao ponto máximo da desolação. Campos abandonados, visto que as sementeiras principais se diziam inúteis.

Já então a grassar por diversos países, mormente na Europa, uma certa moléstia viera atacar as plantações nas duas ilhas, principalmente a batata e o milho, a batata doce e a semilha — alimento primordial da modesta gente, a mais não ter, então, para subsistir, que não fosse a cana-de-açúcar.

Envolto em natural desespero, era esse o panorama social encontrado pelo Sr. Conselheiro. Problema a exigir solução imediata, até porque outra coisa se não esperava do homem, em seu dever de guia orientador. Se, em tais situações de penúria, milagres não havia, competiria ao homem arregaçar as mangas para o trabalho. E ele as arregaçou.

Em apelos de auxílio, directos, frequentes, ele bate a umas quantas portas nacionais e estrangeiras; abre subscrições entre os mais ricos; importa milho e trigo e escolhe homens idóneos para a cuidada e justa repartição dos alimentos; promove postos de trabalho, abrindo caminhos, lançando pontes, encanando e desassoreando ribeiras. Com tudo isso, não só proporcionava o benefício dos salários; também procurava, desse modo, travar a fuga do trabalhador para a emigração.

Coragem política e necessária mostrara o governador da Madeira ante o Governo do Continente. Por mais de uma vez o acusou de morosidade nos seus despachos de autorização de obras a realizar na Ilha. Dos numerosos ofícios enviados ao ministro do Reino, um dir-se-ia de conteúdo severo e mesmo desesperado. Tinha a data de 24 de Outubro de 1846. E nele assim dizia o Sr. Conselheiro:

«Não peço nem um ceitel dos cofres do Continente; peço apenas uma autorização e um papel que me habilitem a lançar mão de recursos que aí estão estagnados, estéreis, inúteis. E não se pense que eu

fantasio neste particular; tenho-o encarado por todas as faces e cada vez me penetro mais da convicção de que sem um fortíssimo sacudimento não se restitui à vida este quase cadáver».

Batera-se ele pela abolição de certos impostos, sobretudo os alfandegários, pelo menos durante uma tal conjuntura.

Apesar dos entraves burocráticos, reinantes nas secretarias do Reino, ia o governador, a pouco e pouco, minorando toda aquela enormidade angustiosa.

Certo é ter tido ele a seu lado um punhado de homens de boa vontade: militares, civis e religiosos locais; organismos, empresas e também aquela e então notável colónia inglesa, assim como a Imprensa, mormente os jornais recém-aparecidos: «O Independente» e «O Madeirense».

Com ele também esteve um homem atento a tudo quanto se prendia à luta contra a miséria e ao seu lugar de secretário-geral do Governo Civil do Funchal: o madeirense Sérvulo Drumond de Meneses. Licenciado em Direito, tinha o sentido de um jornalismo prático, a par da noção eficiente do papel da História. Di-lo-emos o principal dos cronistas dessa amargurada época.

Além do livro «Colecção de Documentos Relativos à Crise da Fome por que passou a Ilha da Madeira» (310 páginas), tem ele mais cinco volumes de documentos históricos, de interesse político e cultural.

Para o Conselheiro José Silvestre Ribeiro, também escritor ilustre e mesmo erudito — autor da famosa «História dos Estabelecimentos Científicos, Literários e Artísticos de Portugal» e de outras obras — bem custosa lhe foi a função de governador civil do Distrito do Funchal.

Como se lhe não bastasse toda aquela amarga e difícil batalha contra o pior dos males de um povo inocente (a fome), agravada ainda pelo mal das burocracias, tivera o Sr. Conselheiro de conhecer a mágoa do luto.

Ainda rapazinho, o seu filho, filho único, aparecera afogado no tanque do Palácio de S. Lourenço.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Diário de Notícias

no passado

O conhecimento de si mesmo

«Com razão Sócrates, célebre filósofo grego, escolheu para fulcro de toda a sua doutrina, a máxima: *Nosce te ipsum*. O conhecimento de si próprio será sempre a condição necessária para tornar possível o progresso moral e material de todo o ser humano, e, portanto, a todos impende o dever de envidar esforços para conseguir esse conhecimento, que a muito poucos é permitido, a muitos momentaneamente vedado e a alguns completamente inacessível.

Analisando a sua própria inteligência — que um filósofo diz ser uma mina que cada detentor deve saber explorar — o homem quase sempre encontrará alguma coisa para transformar em riqueza: uns encontrarão nela aptidões raras, que ao serviço duma vontade forte, podem guindá-los a situações culminantes; outros aptidões mais modestas que, mesmo ao serviço duma vontade média, lhes podem proporcionar o desafio na vida.

Analisando, além da inteligência, os seus estados emocionais e a própria vontade, ficará o homem sciente da sua vida intelectual afectiva e activa, isto é, o seu estado de capacidade para a produção de actos ponderados e raciocinados com a previsão mais ou menos certa das consequências dos mesmos.

Todavia o auto-exame acompanhado duma análise minuciosa a todo *Eu*, é uma operação violenta e difícil — é

um acto inerente a uma vontade íntegra que é pertença de privilegiados.

Segundo Withson êsses estados de agitação, em pseudo-actividade, revelam-se sob diversas formas e nêles estão compreendidos, os *impulsivos*, os *inconstantes*, os *indolentes*, os *versateis*, os *timoratos*, os *atarantados*, cujas características são em resumo as que se seguem, segundo o referido Withson.

Os *impulsivos* são infelizes que passam rapidamente da ideia ao acto, sem a mais leve ponderação dos motivos que o determinam, nem das consequências que lhe adveem da sua pratica.

São inimigos da reflexão, que para êles é uma coisa muito penosa; e são partidários da primeira impressão que, para comodidade sua, julgam a melhor, mas que lhe ocasiona muita desilusão na vida.

As suas preocupações, em geral, vão pouco além da hora presente e descuram quasi sempre o futuro. Incapazes de pressentirem o perigo, surpreendem-se quando o sentem pela frente.

Os *inconstantes* são também doentes da vontade; mas apresentam outra característica — falta-lhes a perseverança nos seus actos, muitas vezes, resultantes dum bom raciocínio; á menor contrariedade abandonam-no sem medir as

consequencias da sua conduta. Uma força íntima solicita-os para a pratica dum novo acto, da qual uma nova contrariedade os fará desviar e assim sucessivamente...

Os *indolentes* revelam-se facilmente pela moleza do seu andar, dos seus gestos, pelo adiamento para o dia seguinte do que tem a fazer hoje e pela sua teimosia em considerar-se senhores duma actividade suficiente.

Os *versateis* caracterizam-se pelo seu entusiasmo por tudo o que está em projecto, avolumando-lhes os prós e restringindo-lhes os contras; e pela depreciação do realizado, invertendo o seu entusiasmo, isto é, avolumando os contras e restringindo os prós.

Os *timoratos* não se julgam homens de acção. Consideram, porém, como prudencia a sua fraqueza. Para eles é uma tortura tomar uma decisão, com medo ás responsabilidades que dela lhes possam advir.

Os *atarantados* são infelizes que se agitam muito, mas produzem muito pouco. Saltitam de ocupação para ocupação, giram em torno delas. Começam uma tarefa e abandonam-na a seguir, com a ideia de continuar uma outra. Arrependem-se logo do abandono e voltam á primeira forma; e por fim queixam-se da sua má sorte, porque o trabalho não lhes rende, apesar de tanta energia fisica dispendida».

(Dia 12 de Novembro de 1920)

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Madreia

Propriedade: EDN - Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Sede: Rua da Alfândega n.º 8

Funchal: Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara

Director Comercial: Manuel Neves

Director: Jorge Figueira da Silva. Subdirector: Luís Callisto. Chefes de Redacção: Catanho Fernandes e Henrique Correia. Redactor editorialista: Rui Dinis Alves. Redactores: Agostinho Silva, António Jorge Pinto, Eker Melim, Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Niódemos Fernandes, Paulo Camacho, Rosário Martins, Teresa Florença e Tolentino Nóbrega. Coordenadores: Henrique Correia («Desporto») e António Jorge Pinto («Malta do Mancel»). Fotografia: Agostinho Spínola, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Composição, Paginação, Revisão e Fotografia: Rua da Alfândega, 8 e 10 — 9000 Funchal; Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; Telex: 72161; Telefones: 20031/2 - 22653 - 35666 - 28369 - 35582; Telefax: 28912. Depósito legal n.º 1521/82.

Impressão: Rua Carvalho Araújo n.º 2 — Telef. 20263

TIRAGEM MÉDIA EM SETEMBRO/91: 13.800 EXEMPLARES

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DIÁRIA



Executivo instala *quartéis* nos concelhos da RAM

Governo Regional no terreno para analisar Madeira-1992

LUÍS CALISTO

Alberto João Jardim quer fazer uma avaliação, in loco, da situação real em que vivem os 11 concelhos da Madeira, pelo que se decidiu por programar uma espécie de «governança aberta» para 1992. Segundo conseguiu saber o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, o presidente vai instalar o seu governo por alguns dias em cada um dos concelhos, de forma a que fique pronto um levantamento das prioridades a assistir.

Fontes governamentais contactadas ontem pelo nosso jornal recusaram fornecer pormenores desta iniciativa do Governo Regional, nomeadamente no que diz respeito a eventuais reuniões de Jardim e seus secretários com as câmaras rurais de maioria não PSD.

Apurámos, entretanto, que o presidente do Governo já deu conta à Comissão Política Regional do Partido Social Democrata das suas intenções. Alberto João Jardim

estará disposto a trabalhar durante dois ou três dias em cada concelho, acompanhado pelos secretários regionais — o que vem de encontro à doutrinação constante da moção a ser debatida no Congresso de 14 e 15 de Dezembro quanto à importância vital que deve, segundo o incontestado líder, ser dada à Opinião Pública de todo o Arquipélago.

De facto, o texto da moção deixa o aviso de que todos os passos do PSD e do Governo

serão dados com uma consulta prévia ao sentir dos Madeirenses em geral.

Outro objectivo indicado na moção poderá Alberto João Jardim alcançar com esta «governança aberta»: conhecer os «homens-bons de cada freguesia» e os «quadros-jovens de imprescindível garantia de competência e hombridade» a quem, mesmo não sendo filiados no PSD, possa ser pedida colaboração — dentro de «critérios mais europeizados» na elaboração de listas eleitorais.

São medidas enquadradas na ideia contida na moção redigida por Alberto João Jardim segundo a qual «uma nova época deve ser iniciada na vida do Poder Local da Região Autónoma, passada que está a fase da afirmação e da consolidação».

Recorde-se que o PSD-Madeira, se não contestou directamente as Presidências Abertas levadas a cabo por



A. J. Jardim numa visita a S. Vicente, acompanhado pelo secretário regional da Educação, Brazão de Castro, e pelo presidente da Câmara local, Gabriel Drumond.

Mário Soares, sempre foi crítico quanto à inclusão de ministros na comitiva presidencial — sob alegação de que se tratava de uma secundarização do governo com eventuais consequentes perigos em termos de resultados eleitorais.

A apresentar hoje ao Conselho de Juventude

JSD quer centro de ciência

A JSD-Madeira vai apresentar hoje ao Conselho de Juventude da Madeira duas propostas da sua autoria, relacionadas com a criação de um centro de ciência e tecnologia e outra que preconiza um maior empenhamento das autarquias e do Governo na construção de estruturas de apoio ao desporto náutico.

Os jovens social-democratas vão apresentar hoje ao Conselho de Juventude da Madeira duas propostas, visando a criação de um centro de ciência e tecnologia e outra relacionada com o aproveitamento das potencialidades da Região para a prática dos desportos náuticos.

Ontem, em conferência de imprensa, Miguel Albuquerque anunciou os objectivos destas duas propostas, considerando-as projectos com «cabeça, tronco e membros».

A criação de um centro de ciência e tecnologia tem subjacente «a evolução tecnológica e a sua utilização generalizada nas sociedades modernas, aumentando o seu grau de eficiência e de sofisticação, pois cria inevitavelmente novos campos e áreas onde a vida do homem se desenvolve».

Colocar as telecomunicações ao dispor da pedagogia musical é um dos pressupostos avançados pela JSD: «Experiências na área da informática e das telecomunicações, por separado ou em conjunto, quer como instrumentos, quer como meios, desempenham papel relevante no processo educativo», explicou Miguel Albuquerque.

Segundo Hermâni Correia, membro da «jota», o sistema IMS's — Intelligent Systems of Music — tem-se revelado eficaz na Grã-Bretanha, Estados Unidos e Espanha, podendo, igualmente, ser aproveitado, na Região, preferencialmente nos conservatórios e escolas de música.

O método de ensino, afirma ainda o mesmo elemento, é também «mais aliciante»

para a juventude, porque desenvolve-se fora dos sistemas tradicionais.

Miguel Albuquerque salienta que as propostas «correspondem a uma vontade política da juventude madeirense. Entendemos que o Conselho de Juventude da Madeira deve funcionar com propostas concretas».

Acerca dos custos deste projecto, Hermâni Correia disse não ser fácil contabilizá-los, mas assevera que «com imaginação e contrapartidas do sector privado, o seu valor é reduzido substancialmente».

Por outro lado, o centro irá possibilitar, segundo a proposta, o acesso dos jovens à tecnologia de ponta, factor que Miguel Albuquerque considera «indispensável» para uma «mão-de-obra de qualidade».

Paulo Rosa Gomes, referiu, outrossim, que «o nosso desporto atingiu um nível tão elevado que se torna necessário uma profunda reflexão». Apoiando-se na ideia de que «o nosso maior campo desportivo é o mar», aquele dirigente da «jota» lamenta que «as populações ribeiri-

nas vivem de costas para o mar», defendendo o empenhamento do Executivo e das autarquias no seu desenvolvimento.

«O arquipélago da Madeira pelas suas condições naturais deveria ser o mais avançado das Regiões do país nos desportos náuticos, pois temos um clima que permite a prática durante todo o ano», advogou.

As propostas da juventude social-democrata apontam também para o reforço e actualização do programa Juventude é Trabalho, devido às proporções que tomou e pelo elevado número de jovens que movimenta.

Assim, segundo a «jota», «o programa deverá desenvolver ainda mais a criatividade e a capacidade de participação e intervenção dos jovens em sociedade, bem como os aspectos gerais de desenvolvimento».

Cabe agora ao Conselho de Juventude da Madeira, presidido por Brazão de Castro, decidir sobre o interesse destes projectos.

António Jorge Pinto

Greve no porto de Lisboa com reflexos na Madeira

O Sindicato dos Trabalhadores Portuários do Porto de Lisboa terão em conta a especificidade da Madeira que não desejam prejudicar com uma luta em defesa de seus direitos. A promessa foi ontem feita ao secretário regional da Administração Pública que, preocupado com as consequências de uma eventual paralisação, contactou aquele organismo sindical procurando sensibilizar com o argumento de que a Região é alheia ao conflito.

Os reflexos para a Madeira ocasionados pela greve no Porto de Lisboa foram apreciados por Bazenga Marques numa reunião com representantes da Associação Comercial e Industrial do Funchal. Os membros dos sectores dos transitários e comerciantes alertaram o Governo Regional para os problemas existentes na carga e descarga dos navios que fazem as ligações entre Lisboa e Funchal.

Atrasos nas ligações, em consequência de uma eventual greve de zelo, poderão afectar o estado normal dos produtos perecíveis, assim como, alguns sectores importantes do comércio e indústria regionais por falta de matéria-prima imprescindível à laboração. A apreensão dos empresários madeirenses justifica-se com a aproximação da quadra natalícia, precedida da importação de maior quantidade de mercadorias.

Caso a situação se mantenha foi decidido recorrer a ligações através do porto de Leixões, sem no entanto pôr em causa os pontos de vista do Sindicato dado que a Região não é parte neste litígio. Os esquemas alternativos de transporte e a definição de orientações face à previsível demora na solução dos conflitos, sem prejuízo de outras iniciativas junto de diversas entidades com vista a salvaguardar a situação da Região, foram também apreciados na reunião de Bazenga Marques com a delegação da ACIF. Num encontro ocorrido na semana passada, a maioria dos organismos e estruturas representativas das empresas ligadas às actividades portuárias em Lisboa, decidiu lançar um protesto público contra os elevados preços dos portos e pedir uma audiência urgente ao ministro do Mar». Segundo um comunicado emitido pelos representantes da CIP, CCP e associações do sector, «os elevados custos portuários afectam a competitividade dos produtos portugueses nos mercados internacionais e agravam os preços dos produtos importados, junto dos consumidores».

Ponto particularmente sensível na questão dos custos portuários é, segundo as associações empresariais, o que se refere às relações laborais. As associações de empresários sugerem o desenvolvimento de uma política de concertação social, «especialmente dirigida aos parceiros com intervenção no sector, que conduza ao enquadramento legal da contratação de trabalhadores portuários no regime a que se encontra sujeita a generalidade dos trabalhadores portugueses».

T. N.

No simpósio «Serviços de telecomunicações para empresas» Marconi divulga a empresários novas técnicas de informação

Meia centena de empresários da Região participou ontem no simpósio «Serviços de telecomunicações para as empresas». Promovido pela Marconi, o objectivo foi apresentar as novas técnicas de informação que podem constituir soluções à moderna actividade empresarial.

Novas facilidades do serviço telefónico interna-

cional e comunicação de dados, videocomunicações para empresas, serviços especiais via satélite, projecto e gestão de redes privadas e ainda serviços de valor acrescentado disponibilizados pela empresa do Grupo Marconi (a Marconi SVA), foram os serviços apresentados pela Companhia, aos participantes no simpósio.

Sensibilizar empresários

Realizado ontem no auditório do Centro de Comunicações Cristóvão Colombo e dedicado ao meio empre-

sarial da Região, o encontro teve por objectivo informar sobre os diversos serviços de telecomunicações hoje disponíveis às empresas.

O enorme desenvolvimento tecnológico das telecomunicações e das técnicas de informação permite hoje apresentar um leque de soluções, para as questões que se põem à moderna actividade empresarial.

A Companhia Portuguesa Rádio Marconi (CPRM) pretende assim sensibilizar a comunidade empresarial madeirense para as vantagens competitivas, que a uti-

A. SPÍNOLA



Pedro Ventura, director regional do Planeamento, no uso da palavra.

lização de serviços avançados de telecomunicações permite obter.

Crescentes exigências: Turismo e Zona Franca

Na sessão de abertura, Mendes Góis, director regional da CPRM, falou das crescentes exigências do mercado e da diversificação da oferta, para referir que a necessária dinâmica empresarial «encontrará nas modernas soluções de telecomunicações as convenientes ferramentas de ganhos de produtividade e de vantagens para a competitividade empresarial».

Cita a necessidade de maior qualidade de serviço e apresenta duas razões, no-

meadamente a actividade turística da Região e a Zona Franca.

Na sua perspectiva, encarando a Madeira como destino turístico preferencial, torna-se indispensável «criar capacidade de diversificação de oferta e melhorar a qualidade de serviço, atendendo a que os consumidores são oriundos de países desenvolvidos, de maior exigência».

Por outro lado, a implementação da Zona Franca para actividades industriais e para serviços de diversa natureza, entre eles o de «off-shore bank», «por certo encontrarão necessidades directamente competitivas no foro internacional, que terão de se socorrer dos serviços avançados de telecomunicações», disse Mendes Góis.

Empresa fulcral

Pedro Ventura, em representação da vice-presidência do Governo Regional da Madeira, ainda durante a sessão de abertura, falou da importância da CPRM, numa sociedade de informação e referiu a Companhia como uma empresa fulcral a nível nacional, na medida em que «alcançou os objectivos que se propôs», assim como são reais as «expectativas em termos de crescimento de valor».

A nível regional afirmou que a aposta do Governo da Região é muito grande. Uma das áreas prioritárias são as ciências de informação e nesta perspectiva, acrescentou, a cooperação das empresas é importante.

T. F.

Embaixador de Espanha apresenta cumprimentos a João Jardim

O embaixador de Espanha, José de La Bellacasa Urdampilleta, encontra-se na nossa Região desde o passado dia 10 para efectuar a apresentação de cumprimentos às principais entidades.

Como representante do país de *nuestros hermanos*, José de La Bellacasa foi nomeado embaixador de Espanha para Portugal há cerca de 6 meses, tendo vindo a apresentar cumprimentos às principais entidades civis, militares e religiosas do nosso País. No seguimento deste acto, deslocou-se até à RAM, onde na manhã de ontem se reuniu com o presidente do Governo Regional na Quinta Vigia.

Conforme viria a referir,

«esta visita à Região Autónoma da Madeira, pretende ser antes de tudo, uma visita de cortesia. Fui nomeado embaixador há cerca de 6 meses e por isso quis aproveitar a ocasião para realizar quanto antes esta viagem».

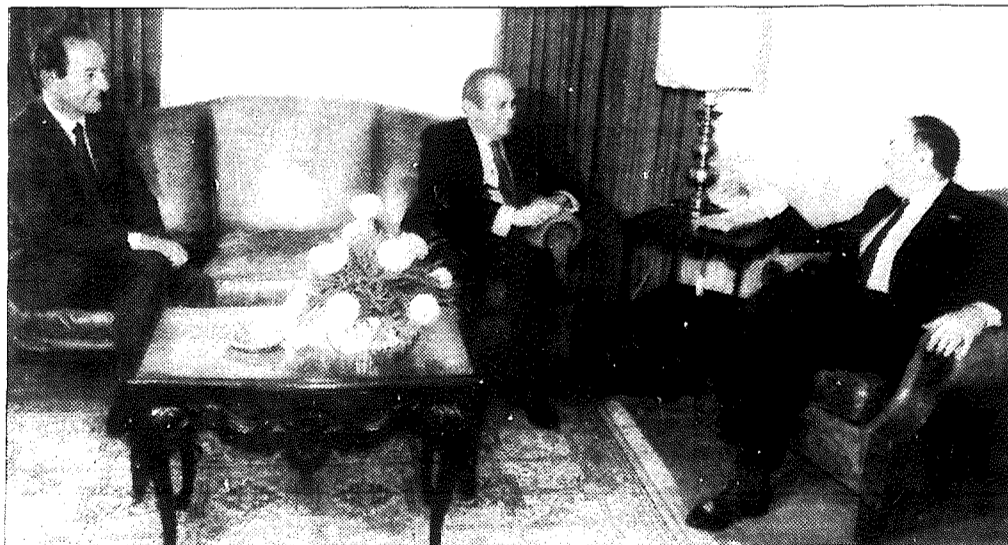
Quanto à audiência realizada com o chefe do Executivo Madeirense, José de La Bellacasa afirmou «terem sido discutidos todos os temas que afectavam as relações entre Portugal e a Espanha e mais concretamente, as relações entre a Madeira com o meu país». O representante espanhol adiantaria ainda, e isto para a concretização de uma maior cooperação entre a RAM e Espanha, que «primeiro que tudo, há-de perdurar por parte da Madeira, uma relação muito estreita e pessoal com a autonomia canária, visto que muitos dos estrangeiros que visitam diariamente a vossa

ilha, são provenientes de lá. Concretamente com Espanha, é um facto que há também um grande número de turistas que visitam a Madeira, principalmente da zona de Madrid. Torna-se pois, necessária uma acção global de estreitamento entre as duas regiões».

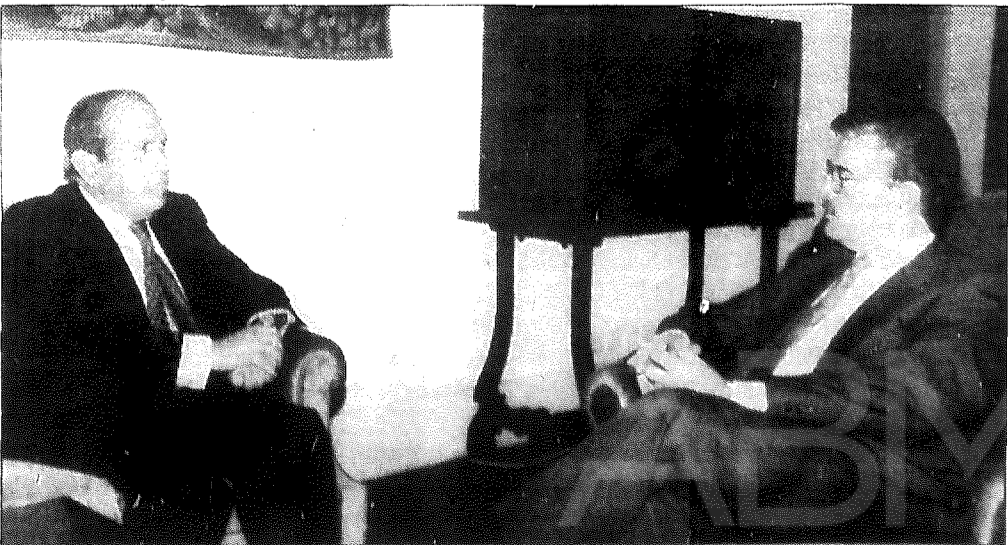
Uma última questão foi ainda discutida com o presidente do Governo Regional: a questão das Ilhas Selvagens. No entanto, «este problema continua sem uma solução clara. Tudo está ainda para resolver mas creio que isso não afectará muito as relações entre os dois países ibéricos», concluiu José de La Bellacasa.

De referir que o embaixador terminará a sua visita oficial hoje com a realização de um cocktail na Quinta Magnólia, regressando a Lisboa amanhã pelas 15.15 horas.

Celso Gomes



O embaixador espanhol, acompanhado pelo cônsul na Madeira, quando era recebido pelo presidente do Governo Regional.



O representante do governo de Madrid em Lisboa trocando impressões com Nélcio Mendonça.

Intercâmbio empresarial entre a Madeira e os Açores

Necessária maior participação das Regiões a nível comunitário

O XIV Encontro das Câmaras de Comércio e Indústria da Madeira e dos Açores findou ontem, após dois dias de trabalho durante os quais foram abordados diversos assuntos de interesse comum e relacionados tanto com a realidade económica madeirense, como com a açoriana.

Na agenda de trabalho estiveram presentes temas como o problema dos transportes aéreos inter-regionais com o Continente e o estrangeiro, os transportes marítimos e a reestruturação e modernização das infra-estruturas e operações portuárias. Ainda entre os pontos principais que mereceram uma abordagem e uma troca de experiências entre as duas Câmaras de Comércio e Indústria estiveram os Eurogabinetes, o Conselho Económico e Social e as relações entre ambas as instituições.

As conclusões do encontro foram divulgadas ontem em conferência de imprensa pelos representantes das duas associações empresariais, Francisco Costa e José Manuel Monteiro da Silva.

De acordo com aqueles responsáveis, entre os temas analisados e debatidos destaca-se ainda o POSEIMA, que pela sua importância estratégica para a Madeira e os Açores, foi merecedor de especial atenção.

— No momento em que se prepara a regulamentação deste programa, as duas Câmaras são unânimes em

considerar imprescindível a sua participação institucional nos trabalhos que agora vão decorrer — disse Francisco Costa, presidente da Associação Comercial e Industrial do Funchal, onde decorreu o encontro. «O êxito deste programa em termos de objectivos prosseguidos passa necessariamente pela existência de uma regulamentação o mais adequada possível à realidade económica

das duas Regiões, área privilegiada de intervenção das duas CCP's» — acrescentou o dirigente empresarial madeirense.

A coincidência de posições relativas à política de tarifas para os transportes aéreos regulares entre o Continente e as Regiões e entre estas foi igualmente um aspecto que mereceu consenso entre as duas agremiações de empresários da Madeira e dos Açores, que reconheceram a vantagem do diálogo tripartido já existente na RAM no que concerne a esta matéria, através da criação de um grupo de trabalho composto por representantes do Governo Regional, da TAP e da ACIF/

CCIM, numa experiência que se deverá estender à Região Autónoma dos Açores.

Os transportes marítimos foram motivo de uma abordagem aprofundada, no sentido de articular esforços tripartidos à semelhança do que acontece na Madeira, procurando estender às duas Regiões a política de racionalização dos transportes a nível do Continente Europeu, no espaço comunitário, «a qual, infelizmente, termina hoje na costa continental» — foi ontem igualmente referido à Comunicação Social.

«O afastamento e a insularidade das duas Regiões devem ser minorados através da existência de meios de

(Continua na 25.ª página)



As conclusões do XIV Encontro das Câmaras de Comércio e Indústria da Madeira e dos Açores foram ontem divulgadas em conferência de imprensa por representantes das duas instituições.

Na Assembleia Legislativa Regional

Comissão especializada do Trabalho analisa propostas de Artur Andrade

A 3ª comissão especializada (Trabalho) da Assembleia Regional Legislativa reuniu-se na tarde de ontem sob a presidência do deputado Fausto Pereira.

Em análise estiveram dois pontos fundamentais: a apreciação de propostas apresentadas em plenário pelo deputado independente, (ex-UDP), Artur Andrade, e a análise de uma petição oriunda da Federação Nacional dos Sindicatos de Hotelaria e Turismo de Portugal.

Por outro lado, a comissão fez ainda o ponto da situação dos trabalhos, na medida em que esta foi a primeira reunião após as férias parlamentares.

Relativamente ao primeiro

ponto da ordem de trabalhos, os deputados apreciaram propostas sobre o «período experimental para empresas com vinte ou menos trabalhadores; remuneração de prestação de trabalho extraordinário e ainda uma outra sobre a redução do horário de trabalho para 48 horas semanais».

Sobre as propostas apresentadas a comissão decidiu, por maioria, solicitar pareceres às entidades envolvidas, nomeadamente sindicatos, entidades patronais e o

Governo Regional, o que deverá estar concluído num prazo de vinte dias.

Relativamente à segunda parte dos trabalhos Fausto Pereira afirmou que foi apreciada uma petição da Federação Nacional dos Sindicatos de Hotelaria e Turismo de Portugal «que propõe a revogação do Pacote Laboral que recentemente entrou em vigor no nosso país».

Antes de se pronunciar, a comissão averiguou se a petição reunia os requisitos necessários, relativamente à forma de apresentação, concluindo posteriormente que a mesma não cumpria com todas as formalidades, principalmente no que se refere à

identificação dos proponentes, onde deveria constar «a idade, o estado civil, a profissão e o domicílio, o que não acontece neste documento», afirmou.

Nestas circunstâncias, vai a Federação dos Sindicatos de Hotelaria e Turismo de Portugal «ser convidada a apresentar novamente a petição de forma a cumprir integralmente os requisitos. No caso de estas deficiências não serem supridas, poderá a petição ser indeferida sem ser apreciada a matéria de fundo», disse a concluir o presidente da comissão parlamentar especializada do Trabalho.

M.S.

ISAPM repensa design em Portugal

O Instituto Superior de Artes Plásticas da Madeira está a promover um encontro nacional sobre design, cuja sessão de abertura está marcada para as 10 horas de hoje. Com o encontro que decorre até quinta-feira, pretende o ISAPM contribuir para a questionação e definição de concepções, atitudes e estratégias ou práticas, nos domínios criativo, educativo, científico, técnico e cultural, económico, ambiental e institucional, através de reflexões aprofundadas e seu debate conjunto.

As sessões, sob o tema «Design e Realidade», contam com a presença de profissionais de design de comunicação e equipamentos, professores das escolas de Belas Artes de Lisboa e do Porto, escolas superiores privadas e do presidente do Centro Português de Design, arquitecto Sena da Silva. O encontro organizado por painéis temáticos cobrirá as áreas do design e da inovação, do design e da imagem, das perspectivas profissionais e do ensino do design.

As perspectivas empresarial e profissional do design em Portugal serão abordadas por Beatriz Alçada, Eduardo Aires, José Brandão e Jorge Carvalho. Para apresentar o panorama do ensino do design estão previstas intervenções de Sena Silva, Joaquim Vieira, Carlos Barbosa e José Emídio da Silva. A terceira sessão será dedicada ao tema «design e inovação/arte, design e imagem», com comunicações de José Cândido, Celso Caires, Maurício Fernandes e António Gorjão.

Tendo como destinatários preferenciais docentes da área e afins, profissionais e diplomados em arte e design, além de estudantes do ISAPM, o encontro — que conta com o apoio da SRESE e Fundação Gulbenkian — culmina as três mostras específicas sobre design realizadas desde 1989, procurando dar contributo para a adopção de atitudes de estratégias e de práticas num dos sectores profissionais de maior desenvolvimento em Portugal com forte impacto ao nível da indústria.

Apesar da sua localização periférica, acentua o escultor Maurício Fernandes da comissão organizadora, o ISAPM procura assim dar provas de alguma capacidade de realização, demonstrando que, mesmo com poucos meios, é possível ir mais longe.

O ISAPM, através de Maurício Fernandes, esteve representado nas sessões de trabalho organizadas pelo Centro Português de Design, visando a definição de linhas de acção a implementar para uma utilização alargada do design, em 1989 e 1990. Integrou também a delegação portuguesa que se deslocou à Design Management Conference, que teve lugar em Helsínquia, na Universidade das Artes Industriais, em Agosto de 1989. Participou, também, num encontro sobre as metodologias e o ensino do design, organizado pela Fundação Gomes Teixeira da Universidade do Porto.

Por outro lado, o Instituto tem incentivado estudantes a participarem em concursos internacionais, como processo de se criar padrões de exigência e competência locais, no campo do design. Recentemente trabalhos de estudantes do ISAPM foram incluídos na «D Magazine» editada pelo Design Center de Londres.

Paralelamente às jornadas do ISAPM, está programado um encontro entre as Escolas Superiores de Belas Artes e o Instituto, com reuniões de trabalho para acertos quanto aos processos de integração universitária, revisão de carreira docente, remodelações curriculares, formação de pós-graduação e problemas afins.

T. N.

Na Madeira

Taxa de inflação inferior à de Portugal

O Governo Regional da Madeira anunciou ontem que durante o mês de Setembro, se verificou uma taxa de inflação inferior à registada em Portugal Continental.

Segundo o GR, a taxa na Madeira quedou-se pelos 9,1 por cento, mostrando-se invariável em relação à que foi observada no passado mês de Agosto, enquanto que no Continente a taxa de inflação se fixara na ordem dos 12,4 por cento.

Num investimento de dois milhões de contos Interligação entre as várias origens solucionará falta de água no Funchal

MIGUEL ÂNGELO

A interligação entre as várias origens de água para o concelho do Funchal deverá estar concluída até finais do actual mandato da Vereação social-democrata. O projecto está avaliado em dois milhões de contos e visa solucionar, de uma vez por todas, o problema da falta de água no Funchal.

Para além disso, está ainda prevista a renovação da rede de abastecimento domiciliário de água e a de esgotos, num investimento avaliado, durante este ano, em 1.5 milhões de contos.

A Câmara vai ainda ampliar a estação de transferência de resíduos sólidos dos Viveiros, num investimento orçado em 240 mil contos.

Estas são algumas das obras municipais para o próximo ano, no âmbito do sector do Saneamento Básico, Águas, Urbanismo e Ambiente, tutelado pelo vereador social-democrata, Rui Alves.

Para além destes, o destaque vai para um plano habitacional para as vias em construção, como sejam a cota 40 (estrada Campo da Barca/São João), a estrada de ligação entre o Campo da Barca e a cota 200 e a estrada São João/ campo do Marítimo, visando regradar a construção de casas ao longo dessas vias, bem como dar a essas mesmas artérias um melhor enquadramento paisagístico.

A transformação paisagística do centro do Funchal passará ainda pelo encerramento de algumas artérias e pelo afastamento dos transportes públicos inter-urbanos da Almirante Reis.

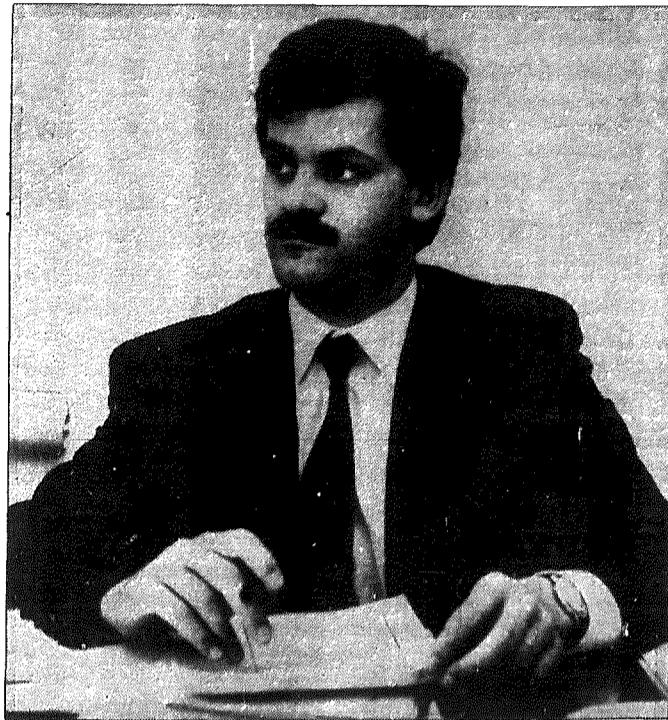
Mas, acerca da questão do novo enquadramento urbanístico nas ruas a construir pela Câmara, Rui

Alves frisou-nos que está já a ser elaborado, pelo Gabinete de Planeamento e Urbanismo da edilidade funchalense um plano de pormenor para a rua que ligará o Campo da Barca à cota 200 (via rápida entre a Boa Nova e o Pilar, junto à artéria Funchal/Ribeira Brava), que visa regradar a construção urbanística, uniformizando a construção.

Enquadramento urbanístico

«É um plano que visa dignificar a «entrada» do Funchal. Dar uma melhor imagem não só àqueles que nos visitam, como a todos — e são imensos — os que por lá passam», realçou ainda Rui Alves.

Nesse plano vão ser alvo



Rui Alves: «Neste momento, cerca de 95% do concelho do Funchal está abastecido com água potável».

especial de atenção os armazéns e oficinas, com a Câmara a ter como objectivos afastar dali aquelas infra-estruturas, levando-as para outro lado. Aliás, uma intenção já manifestada em relação ao centro do Funchal, mas que se pretende agora alargada a outras zonas da cidade.

Para tal não vão ser tomadas medidas disciplinatórias: «É através do plano que se irão criar condições para que os proprietários sintam que já não é minimamente rentável que lá se mantenham, numa zona tão valorizada».

Quanto à cota 40, outras das artérias a merecer uma atenção paisagística e urbanística especial, de realçar que o empreiteiro está a começar a obra «pelo auto-silo da Cruz Vermelha, a nosso

pedido. Porque foi possível, através da colaboração de um particular, desbloquear essa construção».

Aliás, a cota 40 é outra das obras que ficará concluída dentro do mandato da actual Vereação, com os atrasos (conforme oportunamente «DN» noticiou) no começo daquela obra a serem motivados por problemas burocráticos. Um atraso que, segundo Rui Alves, «não teve grande significado, uma vez que a Câmara optou pela redução dos prazos de construção. Isso obrigará até a que somente as empresas com melhores condições possam se candidatar, porque os meios a empregar serão agora outros».

Regradar a construção nas novas vias

Por outro lado, o Gabinete de Planeamento e Urbanismo «está a elaborar um plano de pormenor para a ocupação marginal ao longo da cota 40. Ou seja, como é que os edifícios se deverão «encaixar» na rua, os seus volumes, por forma a que essa via, embora sendo uma circular, possa ter uma presença marcante na nossa cidade».

«A Câmara faz um Plano, para evitar situações de anarquia na construção de edifícios ao longo das novas artérias. A ideia é torná-las em mais uma rua do Funchal, mas uma rua com um enquadramento

urbanístico e paisagístico adequado. Por exemplo, para evitarmos que aconteça o que acontece no troço já construído da cota 40, com os edifícios que têm a frente para a Rua das Maravilhas a apresentarem as suas traseiras para a via rápida, dando uma má imagem».

A rua que ligará São João ao campo do Marítimo e a via distribuidora da Madalena (Santo António), serão outras obras em que vão ser disponibilizados alguns solos para ocupação urbana.

A ideia é aumentar o centro urbano, fazê-lo subir, empurrando-o mais para cima.

Interdição do trânsito em algumas artérias

A Câmara, já o referimos, está a pensar em condicionar o trânsito numas artérias e interditi-lo mesmo noutras. Algo que «vem sendo adiado, devido à falta de alternativas viárias, apesar de reconhecermos a necessidade do centro histórico do Funchal estar menos sobrecarregado de tráfego».

«Por outro lado, e associado a essa via, a Câmara também está a estudar a questão dos transportes públicos interurbanos, bem como a forma como irá resolver aquela situação, que é prejudicial actualmente», realçou ainda Rui Alves.

Recorde-se que, mais de uma vez, vem a Câmara manifestando a intenção em fazer sair do Almirante Reis as paragens dos autocarros interurbanos. Só que o problema é sempre o mesmo: onde colocá-los?

Uma questão para a qual ainda não foi encontrada resposta, mas que pode vir a ter um «fim feliz» nos próximos tempos.

Transportes interurbanos

Com efeito, segundo Rui Alves, «a Câmara tem tentado harmonizar os interesses da cidade com os das empresas transportadoras. Estamos a estudar a hipótese de criar centrais de camionagem. Esta será, certamente, uma parte da solução. De qualquer forma,

estou convicto de que teremos, dentro de bem pouco tempo, o problema resolvido».

Em causa, para além do Almirante Reis estão as estações da Rodoeste, da SAM e de outras empresas.

Rui Alves realçou ainda que «com as estradas que estão a ser construídas, tanto pelo Governo Regional como pela Câmara, as pessoas deixarão de passar obrigatoriamente pelo centro, o que libertará o tráfego. Depois, com a saída dos armazéns e oficinas de zonas nevrálgicas da cidade, o estacionamento será mais fácil».

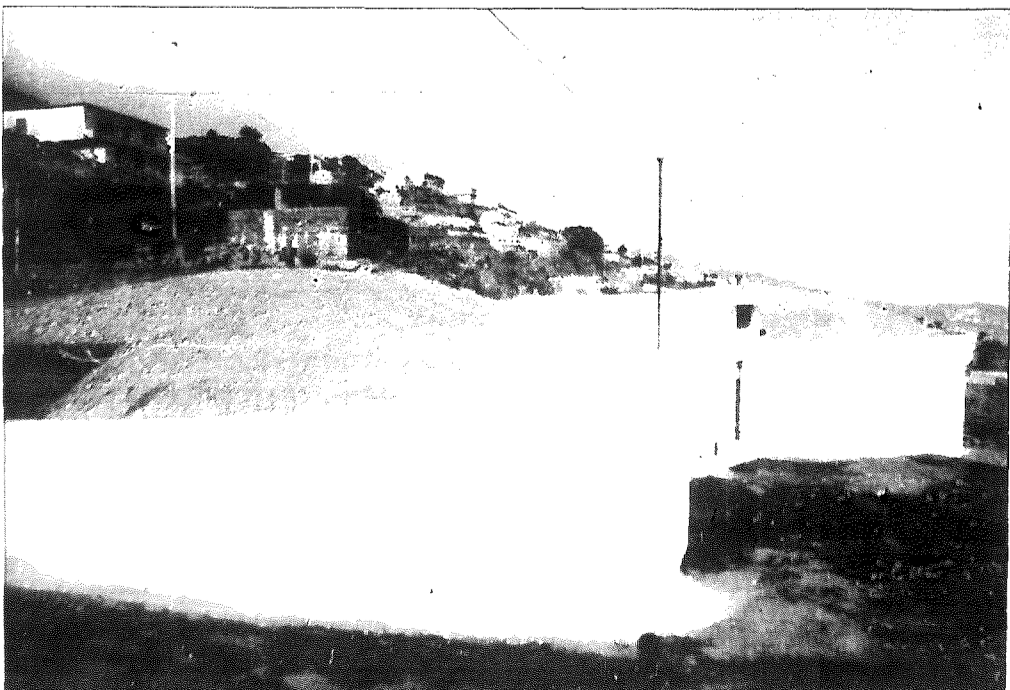
A edilidade funchalense conta ainda, a médio prazo, encerrar ao trânsito automóvel algumas artérias da nossa cidade, nomeadamente aquelas próximas à Sé Catedral e de pouca largura de faixa de rodagem. Estão nesta situação a Rua da Queimada de Cima, a Rua da Queimada de Baixo, a Rua do Bispo e ainda outras ruas próximas à Praça de Colombo e à Sé Catedral.

Libertar o centro

Rui Alves acredita que os empresários vão optar, rapidamente, por saírem do Funchal, mesmo sem restrições de qualquer espécie por parte da Câmara: «Eles próprios sabem o quanto é difícil e prejudicial terem as suas empresas no centro do Funchal».

Este responsável defendeu ainda a fragmentação das actividades por sectores, acomodando-as em zonas pré-programadas, como é o caso da Zona Franca da Madeira, da Zona Industrial da Cancela, do Parque Industrial dos Socorridos (destinado às pequenas indústrias) e o de Santo Amaro (destinado principalmente aos armazéns). É preciso criar condições para esses empresários exercerem dignamente a sua actividade.

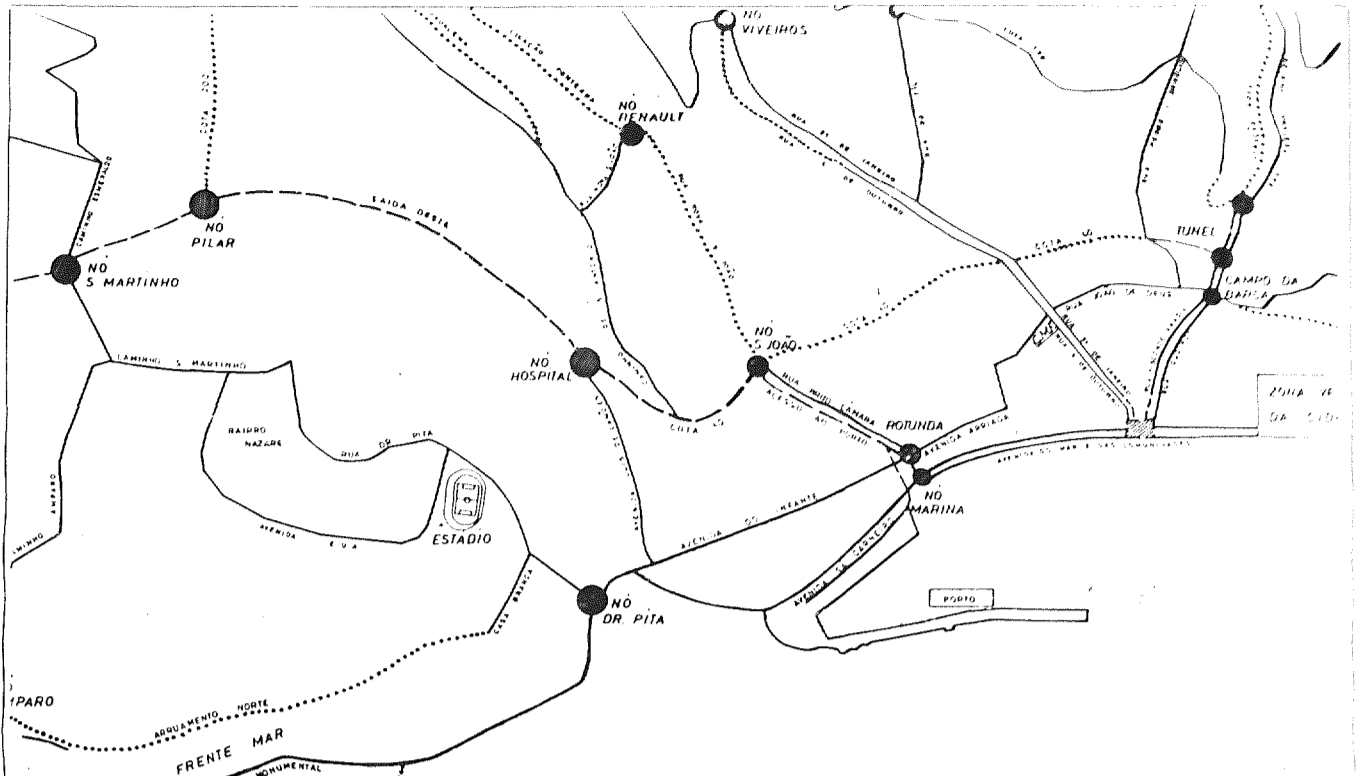
O vereador social-democrata realçou ainda o facto de que «com as exigências comunitárias, deixaremos de ter muitas oficinas para termos algumas, mas devidamente equipadas e com uma grande quali-



Câmara investiu fortemente, este ano, no sector do abastecimento de água potável.



Até finais de 1993, as diversas origens estarão interligadas.



Aspecto da cota 40, uma das vias a ser construídas, brevemente, pela Câmara e que vai ser alvo de um plano de urbanismo, visando regradar a construção ao longo da artéria.

dade de serviço, que se pretende».

Estacionamento

Em relação ao estacionamento, houve, nestes últimos dias, um incremento da fiscalização policial em ruas como a dos Ferreiros. Tal fiscalização deu-se a pedido da Câmara, uma vez que os autocarros da Horários do Funchal voltaram a descer aquela artéria, já que estão impossibilitados de se dirigirem à Rua 5 de Outubro, devido às obras actualmente em curso no Largo da Cruz Vermelha, de construção do auto-silo.

Rui Alves destacou mesmo a construção de diversos auto-silos na periferia do centro. Para Rui Alves isso libertará o trânsito e o estacionamento, melhorando as condições de vida dos funchalenses.

Aliás, segundo Rui Alves, «o Funchal, olhando a todas as actividades que se

desenrolam no seu centro, é das cidades, em comparação com outras urbes com as mesmas características, onde é mais fácil circular. Mas é também das onde é mais difícil estacionar».

«Pode parecer um paradoxo, mas não é. Os peritos indicam mesmo que quando as pessoas deixam de ter a possibilidade de estacionar no centro do Funchal, passam-no a fazê-lo na periferia. Por isso nós optamos por construir nessas zonas os auto-silos, evitando assim que se desloquem ao centro para estacionar, prejudicando a fluidez do trânsito. Os madeirenses têm de acabar com a mentalidade antiga de que precisam de levar o carro, quase ao colo, até ao emprego», frisou ainda Rui Alves.

Este responsável realçou mesmo que a Câmara vem recusando a construção de parques de estacionamento particulares no centro do Funchal.

Saneamento Básico

Para além desta área, Rui Alves tutela ainda o sector do Saneamento Básico e da distribuição de água potável. Um sector onde se gastou, só nestes últimos tempos, mais de um milhão e meio de contos, com a fatia maior do «bolo» a caber ao abastecimento de água potável.

Segundo este responsável, «este ano já se sentiu menos a falta de água, nomeadamente no período crítico: Julho, Agosto e Setembro. Um facto que é fruto do nosso investimento no sector, como mostra o facto de, neste momento, 95% do Funchal estar coberto pelo abastecimento domiciliário de água potável».

Isto, para além das obras de beneficiação nas redes colectoras de esgotos.

Fala-se, muito, da antiguidade e inoperância da rede de abastecimento domiciliário de água potável do Funchal. Segundo Rui Al-

ves, «as coisas não são tão más como as pintam. A rede é antiga, mas não perde tanta água assim. Podemos mesmo dizer que as perdas que ocorrem são normais. Mas, claro que tencionamos substituí-la, dentro das nossas possibilidades financeiras. Mas há também que compatibilizar essa alteração com o alargamento da nossa rede. E depois, não podemos começar, de um momento para o outro, a esburacar as ruas. Temos de esperar que a situação se propicie».

Rui Alves disse-nos ainda que «nestes últimos tempos, houve perdas graves de água somente numa cisterna da Estação de Tratamento dos Tornos, que apresentava uma ruptura grave e que vinha provocando transtornos. O problema foi já resolvido».

Interligação das origens

Para resolver toda esta situação da falta de água, a

Câmara pretende ainda proceder à interligação de todas as origens: «Assim poderemos resolver o problema, fazendo a condução da água para a zona mais necessitada».

Uma iniciativa que está avaliada em dois milhões de contos e que deverá estar concluída até final do mandato da actual Vereação.

Por outro lado, no Departamento de Salubridade (também tutelado por Rui Alves) há a assinalar a realização da semana da salubridade, a qual deu «uma amostra do que estamos fazendo. O trabalho desenvolvido vem sendo o melhor, conforme prova a atribuição do galardão «Bandeira Verde» à cidade do Funchal».

Ampliação da estação de transferência

Ainda neste sector, está prevista a ampliação e re-dimensionamento da estação de Transferência de Resíduos Sólidos dos Viveiros,

numa obra que está avaliada em 240 mil contos. «Isto para já não falar do normal trabalho de limpeza da cidade e recolha de lixo, que custa, anualmente, cerca de 300 mil contos», adiantou ainda Rui Alves.

Com a ampliação da estação, «procuramos aumentar a capacidade de separar os resíduos sólidos, melhorando a reciclagem do vidro e papel, com os efeitos benéficos daí advenientes para o Meio Ambiente».

Rui Alves anunciou ainda que até finais do próximo ano estará concluído o Plano Director Municipal.

Um Plano que, segundo Rui Alves, «não irá modificar a estrutura habitacional do Funchal. Irá sim potencializar zonas que estão ainda por infra-estruturar e, sobretudo, ver o Funchal como uma cidade num todo e num concelho onde não é possível pensar em zonas rurais. Tem, sim, de ser visto como um concelho rural».



A edilidade funchalense vai investir fortemente, no próximo ano, no sector da recolha de resíduos sólidos.


UNIVERSIDADE DA MADEIRA
CONCURSO DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR - 3.ª fase

Encontram-se afixadas as listas de colocação referentes ao concurso em epígrafe para esta Universidade. As matrículas decorrem de 12 a 13 do corrente mês de Novembro.

A DIRECTORA DOS SERVIÇOS ACADÉMICOS
M. ELISA BASTO MACHADO

EDIFÍCIO CRISTÁLIA

Rua 31 de Janeiro, n.º 37 - 3.º F
Telef. 25201/2 - Fax 22856

Salas para alugar, preferentemente para consultórios, escritórios, gabinetes de profissionais no exercício liberal, especialmente: médicos, odontólogos, advogados, economistas, engenheiros, arquitectos, etc..

TRÁFEGO MARÍTIMO

Para além do paquete «Vistafjord»

Cargueiros nacionais e estrangeiros no Funchal

O movimento portuário funchalense não se restringiu ontem à visita do paquete «Vistafjord». O cargueiro português «Faial» visitou também o Funchal, procedente do porto açoriano de Ponta Delgada. Chegado na manhã de ontem, o navio saiu logo pela tarde da barra do porto do Funchal, prosseguindo viagem com destino a Faro. O cimenteiro irlandês «Arklow River» chegou também ontem ao Funchal, vindo de Limerick.

O cargueiro «Faial», fretado à empresa de navegação «Transinsular», mas propriedade da empresa armadora «Vinave — Empresa de Navegação Marítima, Lda.», transportou para a Região uma carga de contentores.

A «Vinave», empresa se-

diada em Ponta Delgada, é *partner* da «Alportugal Line», realizando serviço de transporte de contentores e carga convencional em Portugal e para o Norte da Europa.

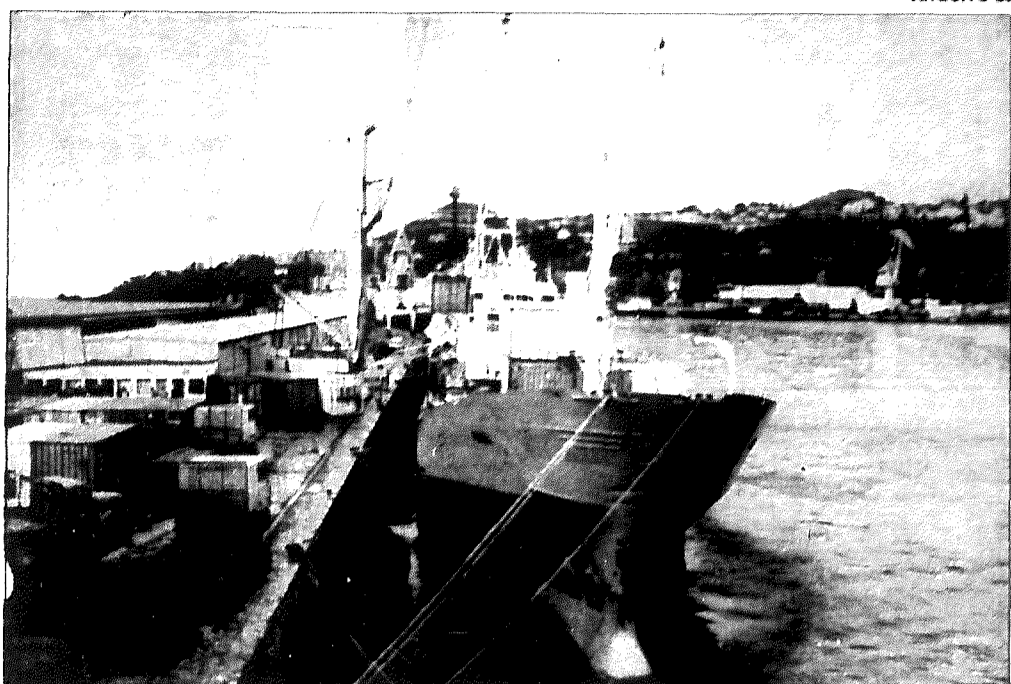
O «Faial», construído no ano de 1977, está registado na cidade de Ponta Delgada,

no arquipélago dos Açores. Tem um comprimento de 90,5 metros, 13,5 m de boca e 5 m de calado e desloca uma arqueação bruta de 2.390 toneladas, atingindo uma velocidade de cruzeiro de 14 nós. A sua tripulação é composta por aproximadamente 16 tripulantes.

Entretanto, refira-se também a chegada do cargueiro «Arklow River», de nacionalidade irlandesa, que escalou ontem a Madeira na prossecução de uma viagem entre Limerick e Setúbal.

Chegado ontem pelas nove horas, o navio transportou uma carga de cimento para a RAM.

Luís Rocha
M. NICOLAU



O navio de carga «Faial», de nacionalidade portuguesa, que visitou ontem a Região, proveniente de Ponta Delgada, prosseguiu viagem pela tarde para o porto algarvio de Faro.

MOVIMENTO PORTUÁRIO

CRUZEIROS

NOVEMBRO

- 12 — «CANBERRA», britânico, de Southampton para Tenerife. Chegada às 10.30 horas, saída às 19 horas. 1.585 passageiros em trânsito. (Blandy).
- 12 — «BERLIN», alemão, de Casablanca para Tenerife. Chegada às 07h30, saída às 18h00. 289 passageiros em trânsito. (Blandy).

CARGA

NOVEMBRO

- 13 — «CÂMARA PESTANA», português, de Porto Santo para Setúbal. (Transinsular).



a sua informação
do dia-a-dia

VENDEDORES/AS ILHA DA MADEIRA

Somos uma empresa de grande prestígio, fortemente implantada no mercado nacional.

Também estamos no Funchal.

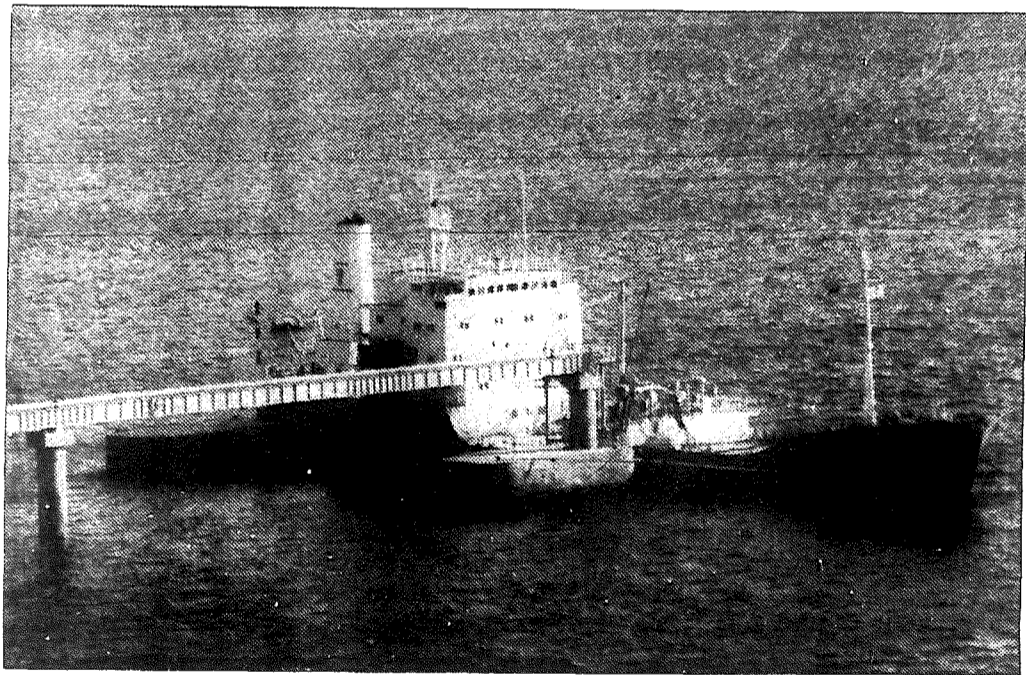
Seleccionamos vendedores/as, com ou sem experiência para alargar o nosso grupo de vendas directas na Região da Madeira. Oferecemos êxito profissional com aliciente esquema de remunerações.

- Remuneração fixa mensal
- Comissões e prémios
- Ficheiros de clientes
- Plano para seguros de doença e acidentes pessoais
- Apoio permanente

Não perca esta oportunidade!
Aproveite as vagas existentes

Respostas ao anúncio n.º 39/79
Rua das Murças, 4 - 3.º - Sala 2
9000 FUNCHAL

D9571



O cargueiro irlandês «Arklow River» foi também uma presença no porto funchalense no dia de ontem, quando escalou a Madeira entre Limerick e Setúbal.

ROTEIRO COMERCIAL

RESTAURANTES / SNACK-BAR

A REDE (PEIXE E MARISCOS)
CANIÇO DE BAIXO - TELF.: 933425

ASTROLOGIA

CARLOS NUNES (DIPLOMADO)
BECO DA PENHA DE FRANÇA, 51 - TELF.: 48617

DESPACHANTE OFICIAL

MANUEL F. ENCARNÇÃO
LARGO VARADOUROS, 11 - TELF.: 25047 - FAX 23783
AEROPORTO (S. CRUZ) - TELF.: 522230 - FAX 522224

TRANSITÁRIOS

INTERMADEIRA, LDA.
RUA PONTE NOVA, 15
TELF.: 22191/2/3/4

ILHOTRANS
R. DO SURDO, 26 - 2.º - DTO.
TELF.: 37316 - 36250

JOÃO DE FREITAS MARTINS
AV. COM. MADEIRENSES, 15/16
TELF.: 21106/7

VEIGA FRANÇA
AV. ARRIAGA, 73-1.º
TELF.: 21057/30047/8

AGÊNCIAS DE VIAGENS

BARBOSA
RUA DOS ARANHAS, 9
TELF.: 29319/26843

BRAVATOUR
RUA DA CARREIRA, 52-B
TELF.: 20773

VIVA TRAVEL
RUA SERPA PINTO, 32
TELF.: 25840/31064/5

PRETÓRIA
RUA DOS TANOBIROS, 55
TELF.: 28628/26403 - FAX: 22510 - TELEX: 72666

AGÊNCIAS DE VIAGENS

MADEIRA EXPRESSO
AV. ARRIAGA, 36
TELF.: 28600 - 27780

MADEIRA EXPRESSO (URGÊNCIAS)
Sáb., Dom., Feriados, Noite
TELF.: 792401-28525

FOTOGRAFIA

FOTO CÂMARA
R. DR. FERNÃO ORNELAS, 50-1.º - TELF.: 24161

Prejudicando campanha de promoção

Bordado sem garantia apreendido na Madeira

As autoridades regionais detectaram na semana passada duas infracções respeitantes à exportação e comercialização de Bordado Madeira.

Uma das fugas aos trâmites legais, prendeu-se com a apreensão na última sexta-feira pela Alfândega do Funchal de uma mala que seria transportada para Lisboa.

Suspeitando tratar-se de artigos regionais bordados à mão sem qualidade, a Alfândega do Funchal alertou o Instituto de Bordado, Tapeçaria e Artesanato da Madeira a pedir a análise dos produtos em causa a fim de saber se eram realmente Bordado Madeira. As suspeitas foram confirmadas e a Alfândega continuou com

o processo uma vez que os artigos não estavam devidamente legalizados. Não tinham selo de garantia nem o certificado com o número do fabricante exigidos pelo decreto-lei 55/90 publicado no «Diário da República».

Apesar de recente, não é um caso virgem na Região. No ano passado, um importador foi detido no aeroporto de Santa Catarina com Bordado Madeira que não havia passado pelo IBTAM, nem pela Alfândega do Funchal.

Perante esta situação, o presidente do IBTAM, Severino Fernandes, há muito tempo que manifestou a sua preocupação junto da Alfândega do Funchal, alertando-a para a safda clandestina de bordados. Deste modo, considera a apreensão actual uma demonstração da colaboração existente entre os serviços alfandegários e o IBTAM.

Um dos mercados onde existem peças de Bordado Madeira sem qualidade é o mercado continental. De lá surgem empresários que compram produtos na Região sem a qualidade exigida. Alguns passam pelo IBTAM, mas como não reúnem condições para a comercialização, com o bom nome que a Região já conquistou além fronteiras, não recebem os atestados do IBTAM. Como resultado, regressam ao produtor. E é aqui que surge a exportação para o continente português com a venda desses produtos a preços baratos, mas sem a mínima qualidade. Posteriormente são colocados nas casas comerciais como produtos genuinamente de marca...

O outro caso verificado na semana passada na Região foi a detecção pelos Serviços de Fiscalização Económica e consequente

apreensão de produtos com selos de garantia do IBTAM viciados. Ao todo eram 64 peças, essencialmente blusas, com selos incorrectos.

Quanto ao processo utilizado para a falsificação parece, à partida, muito simples. Os comerciantes enviam pequenas peças para certificar no IBTAM e, posteriormente, retiram os respectivos selos de garantia para colocá-los em artigos maiores que anteriormente não reuniram condições para tê-los. A empresa em causa fabrica e comercializa Bordado Madeira para o mercado local e continental.

Um outro caso conhecido relaciona-se com a detecção pelos Serviços de Fiscalização Económica de venda ilegal de bordados e tapeçarias no porto do Funchal.

No que respeita às infracções anteriormente mencionadas, os envolvidos ficaram sujeitos a processo-



Severino Fernandes: O aparecimento de bordado sem qualidade está a prejudicar o esforço promocional desenvolvido pelo IBTAM.

-crime que pode resultar num máximo de dois anos de prisão.

Segundo Severino Fernandes tudo isto é grave porque colide com o esforço de promoção da imagem de qualidade do Bordado que a Região pretende divulgar no exterior, em que estão envolvidas verbas da ordem dos 50 mil contos.

Como medidas preventivas para novas infracções, o IBTAM vai desenvolver acções com a Alfândega do Funchal e os serviços de Fiscalização Económica

com o intuito de acabar com o comércio clandestino. O espaço geográfico deste combate ultrapassa o âmbito regional, estendendo-se pelo continente português com a colaboração da Direcção-Geral de Fiscalização Económica.

A propósito, o IBTAM teve conhecimento que no mercado continental existem bordados confeccionados na China, vendidos nas casas comerciais com uma pequena frase dizendo que é feito à mão na Madeira...

P. C.

No âmbito do POP/Madeira

Empresários beneficiam de apoio a fundo perdido

Os empresários madeirenses têm à sua disposição um novo sistema de incentivos para a modernização do parque industrial regional. Unidos deste apoio poderão competir com forças tão iguais, quanto possível, com os congéneres da restante Europa.



Os empresários madeirenses do sector de bordados quiseram saber mais sobre o SIAPPI.

ontem, os empresários daquele sector tiveram oportunidade de inteirar-se mais pomenorizadamente das questões de fundo que o SIAPPI abrange. Este processo de divulgação terá sequência noutros sectores de actividade.

O SIAPPI está instituído no âmbito do Programa Operacional Plurifundos/Madeira e prevê a atribuição a fundo perdido de verbas que podem atingir o máximo de 75 por cento aos projectos de investimento que não podem ultrapassar os 10 mil contos.

Os destinatários são todas

as empresas regionais de indústria transformadora e extractiva com menos de 150 trabalhadores e com um volume anual de vendas inferior a 1,5 milhões de contos.

Os projectos devem apresentar um investimento, em capital fixo, não inferior a 1.500 contos; a sua realização não se ter iniciado à data da apresentação da candidatura e serem financiados por capitais próprios em montante não inferior a 20 por cento do valor do investimento global.

Como condições de acesso, as empresas devem ter uma

situação financeira equilibrada; dispor de contabilidade organizada; não serem devedores à Região, ao Estado e à Segurança Social de quaisquer impostos, quotizações ou contribuições; comprovem ter requerido o registo para efeitos do Cadastro Industrial e se comprometam a afectar o projecto à Região Autónoma da Madeira por um período mínimo de 4 anos.

As candidaturas devem ser apresentadas, na Direcção Regional do Comércio e Indústria, mais concretamente no organismo que tutela o SIAPPI, o Serviço de Apoio às Pequenas e Médias Empresas Industriais.

Refira-se que não haverá atribuição de incentivo se, em virtude da realização do projecto de investimento, houver redução dos postos de trabalho existentes.

Já existia o Sistema de incentivos de Base Regional (SIBR), válido no todo nacional, mas que não contemplava pequenos projectos como abrange o SIAPPI.

P. C.

A. J. Jardim recebe representante da UNITA

O representante da UNITA em Portugal estará hoje na Madeira. Como motivo principal desta visita à Região, está um encontro com o presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim.

A reunião entre Alberto João Jardim e o representante da UNITA está marcada para as 15 horas na Quinta Vigia.

Com novas instalações

Alberto João Jardim visita Gabinete de Apoio Musical

O presidente do Governo Regional vai hoje efectuar uma visita às novas instalações do Gabinete de Apoio à Expressão Musical e Dramática.

Durante a sua permanência, Alberto João Jardim entregará 34 certificados a igual número de docentes, que participaram numa acção de formação realizada por aquele gabinete nas especialidades de música, drama e plástica.

As novas instalações do Gabinete de Apoio à Expressão Musical e Dramática situam-se na Quinta das Palmeiras, Travessa do Nogueira.

No Rotary Clube do Funchal

João Lucas aborda «Desporto Anos 90»

O director regional dos Desportos, João Lucas, é o convidado de hoje do habitual almoço semanal promovido pelo Rotary Clube do Funchal.

«Desporto Anos 90» é o tema da palestra, que decorrerá hoje no Hotel Madeira Palácio.

Miguel de Sousa na apresentação do programa de Governo

O vice-presidente do Governo Regional, Miguel de Sousa, deslocou-se ontem a Lisboa para participar na apresentação do programa do Governo.

Na sua agenda, porém, estão ainda outros assuntos, entre os quais um encontro com o presidente da TAP - Air Portugal, Monteiro de Lemos.

Ainda no Continente, Miguel de Sousa encontrar-se-á com Alípio Dias, presidente do Conselho de Administração do Banco Totta e Açores.

Assinado contrato para teledistribuição

CTT/Madeira investirão em 1992 2 milhões nas Telecomunicações

Os CTT inscreveram no seu Plano de Actividades para 1992 dois milhões de contos para investimentos na Região Autónoma da Madeira, anunciou ontem no Funchal o dr. José Moreira, administrador daquela empresa pública, ao discursar na cerimónia de assinatura do contrato entre a «Cabo TV Madeirense, S.A.» e a «Interact», empresa francesa de teledistribuição.

O trabalho desenvolvido pelos CTT nesta Região Autónoma foi motivo de grande destaque da parte do presidente do Governo Regional que, em breve imprevisto, fez questão de agradecer o esforço desta empresa pública, mantendo o ritmo de investimentos, que considerou notável e com grandes repercussões directas na economia da Região, «que fica assim mais uma vez devedora».

Alberto João Jardim fez questão em salientar o trabalho e a dedicação que a

equipa dos CTT tem demonstrado na Madeira. Realçou que a sociedade madeirense está grata aos CTT, tendo destacado o trabalho do director-coordenador, dr. Carlos Rodrigues, e do seu antecessor, dr. José Agostinho Pereira de Gouveia, presente no acto.

Aqui, observou o líder madeirense, sente-se «o pulsar de uma equipa, sem excepção», acentuando de seguida o prestígio incontestável que hoje disfrutam os CTT, não só na Madeira, como em todo o Continente

e em países estrangeiros, onde a sua competência tecnológica se tem afirmado.

No caso particular da TV por cabo, o Chefe do Executivo destacou o facto de que a televisão é necessária para abrir as mentalidades ao mundo, assumindo ainda mais importância numa ilha que, disse, «não pode ser vista como o umbigo do mundo». A concretização do projecto da Televisão por cabo na Madeira é para o governo de Alberto João Jardim um motivo de grande satisfação, pois o seu trabalho tem de ser completo com a abertura do mundo aos madeirenses, evitando que estejam sujeitos apenas à dimensão da TV nacional, em que se «fazem das questões domésticas, grandes dramas e destes o centro do mundo».

Para A. J. Jardim este

investimento resulta de uma batalha política com o Governo de Lisboa, que compreendeu o alcance da iniciativa, facilmente ultrapassável, dado os CTT se encontrarem envolvidos no projecto. Destacou em seguida as negociações que foram conduzidas pelo vice-presidente Miguel de Sousa com os Secretários de Estado da tutela, enquanto criticou a oposição por defender a introdução do Canal 2 da RTP, alimentando precisamente o que antes considerou de «questões domésticas e histórias caseiras», contrariando a universalidade da cultura.

A. J. Jardim disse em seguida que não reivindicava a concretização deste projecto como «uma vitória política do seu governo, mas sim como uma vitória da população madeirense, da tecnologia portuguesa, dos CTT e de todas as outras empresas que irão se juntar ao capital da nova empresa, nomeadamente os TLP e a Rádio Marconi.

A assinatura do contrato, ocorreu antes dos discursos, e após a projecção de um vídeo de promoção sobre a «TV Cabo Madeirense, S.A.», em que historia a criação da empresa, as várias fases do projecto e os seus objectivos, destacando que a recepção do sistema dispensa as antenas parabólicas («é uma empresa amiga do ambiente») e possibilita a desactivação das tradicionais antenas de TV, dado se encontrar introduzido no cabo a programação da RTP-Madeira.

O contrato da aquisição do sistema foi assinado entre Carlos Rodrigues, presidente do Conselho de Administração da «TV Cabo Madeirense, SA», M. Agrapart, da «Interact» e Hely Henry Bouet, da «SDT - Electrónica, Lda.», representante em Portugal da empresa a quem foram adjudicados os equipamentos.

A cerimónia decorreu na sala de conferências do edifício dos CTT, na Avenida Calouste Gulbenkian, com a presença de diversas entidades, com destaque ainda para Miguel de Sousa, vice-presidente do G. R. e João Dantas, presidente da Associação dos Municípios da Madeira. Ausências notadas, embora justificadas, segundo nos disse Carlos Rodrigues, foram as dos res-



O Chefe do Executivo quando se dirigia aos participantes na cerimónia de assinatura do contrato de fornecimento do sistema de teledistribuição para a Madeira.

ponsáveis pela Marconi e pela RTP-Madeira.

Durante a cerimónia usaram ainda da palavra Carlos Rodrigues que releu o facto desta iniciativa se dever em grande parte ao empenho do presidente e vice-presidente do Governo Regional, e numa forma particular a todo o Conselho de administração dos CTT, e à colaboração da TELECOM de Portugal, cuja ajuda técnica foi imprescindível na prossecução do projecto da TV por cabo.

M. Agrapart, da «Interact», usou também da palavra para destacar alguns dos benefícios deste sistema de difusão televisiva, abordando algumas das experiências concretas realizadas em países europeus, nomeadamente em França.

Almoço no Hotel Reid's

Depois da cerimónia e de um «Madeira» que foi servido na cantina dos CTT, teve lugar um almoço no

«Reid's Hotel» que reuniu administradores da «Cabo TV Madeirense, S.A.» com alguns convidados, nomeadamente o edil João Dantas e representantes dos órgãos de comunicação social. Ausências notadas, novamente, foram as dos representantes da Companhia Portuguesa Rádio Marconi e da RTP/Madeira.

Aos brindes e em breve imprevisto Carlos Rodrigues manifestou a sua satisfação por aquela reunião, atendendo às razões que a motivavam, e prometeu que no início da actividade da «Cabo TV» as comemorações serão muito mais grandiosas, tal qual a dimensão do investimento.

Hely Bouet, da SDT Electrónica, que em Lisboa preside à Câmara de Comércio Luso-Francesa, também no seu brinde, expressou o seu empenho no bom encaminhamento de todo o processo, em que a sua empresa é uma parte importante.

C.F.



A mesa de honra da cerimónia de ontem no edifício dos CTT, num dia memorável para a Madeira, em que se concretizou a aquisição do sistema que colocará em funcionamento a TV por cabo na Região.

A. SPINOLA



Muitas dezenas de entidades regionais e técnicos superiores dos CTT-Madeira assistiram à cerimónia de contratação do sistema de teledistribuição para a nossa Região Autónoma, uma iniciativa pioneira em Portugal.

Pensões e Reformas

CDS/Madeira

responde a A. J. Jardim

O CDS/Madeira, no exercício do direito de resposta, critica o presidente do Governo Regional pelas recentes declarações proferidas aquando do seu regresso à Madeira logo após a posse do novo Governo Constitucional, referente às pensões e reformas:

— A linguagem eleitoral à volta das pensões e reformas, tem sido de uso exclusivo pelo PSD, referindo que é «o Governo Regional que atribui essas pensões, que só o PSD permite a actualização das reformas», «se o CDS ganhar as eleições, as reformas vão ser cortadas», etc, etc.

Dessas referências estão os nossos ouvidos cheios e há testemunhas mais do que suficientes dessas declarações;

— O que é indesmentível e indesmentido é que, o Governo da República tinha e tem (?) um projecto de lei que visava sujeitar as reformas da função pública, a descontos fiscais, o que penalizaria os rendimentos líquidos dos aposentados. A ver vamos o que vai acontecer nesse domínio, embora estejamos prontos a defender com todas as nossas forças, o reforço do valor real dos rendimentos daqueles que já não trabalham.

— A actualização normal e anual decidida pelo Governo da República substituído, das pensões e reformas do regime geral (que não as da função pública), é uma medida que merece o nosso apoio, embora estejamos convencidos que era possível atingir valores mais altos. Infelizmente, continua a não merecer por parte do Governo da República, qualquer atenção a pretensão da Região Autónoma no sentido de ser atribuído um complemento a essas pensões e reformas a título de subsídio de insularidade.

A COMUNICAÇÃO SEMPRE À MÃO.



TELEBIP
MADEIRA

**24 HORAS POR DIA,
O CONTACTO IMEDIATO, ESTEJA ONDE ESTIVER.**

A partir de agora, os madeirenses são ainda mais comunicativos. O serviço Telebip, comercializado e operado pelos CTT Madeira, está à sua disposição. Com um pequeno receptor de mensagens, que podem ser transmitidas através de sons previamente codificados, números ou letras e números, você fica sempre a par de todas as suas situações. Esteja onde estiver, seja qual for a hora. Telebip Madeira é a comunicação sempre à mão.



CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

Para qualquer informação, esclarecimento ou inscrição de receptor, contacte com os CTT Madeira, pelo telefone 144 ou directamente na nossa loja de Telecomunicações na Avenida Zarco no Funchal.

«Ex-libris» de Macau

Ruínas de São Paulo sem andaimes na fachada

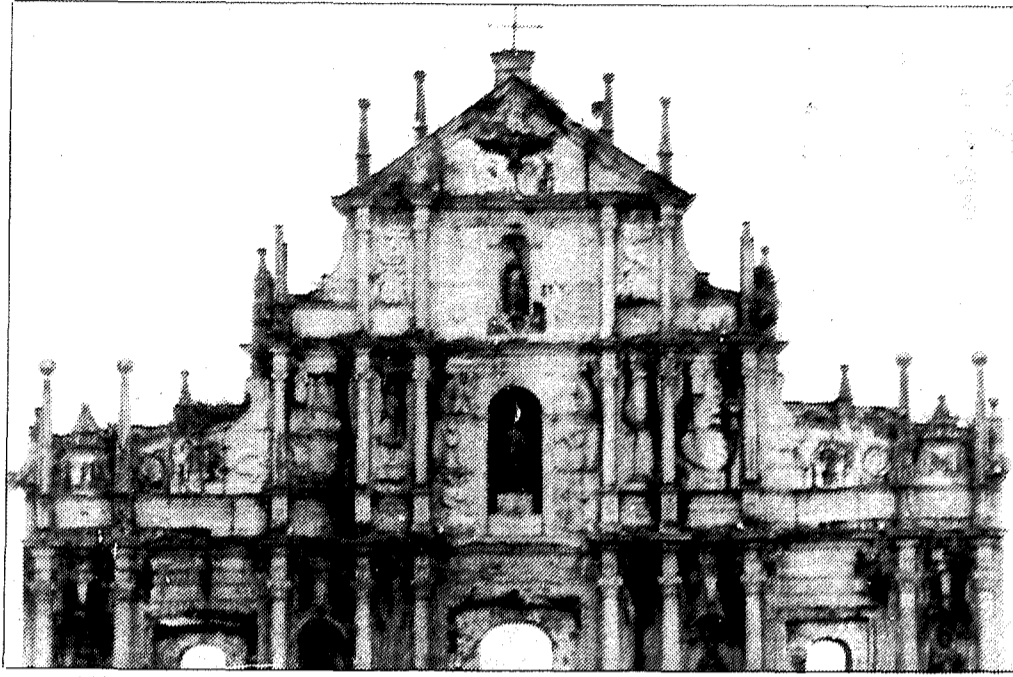
Os andaimes que cobriam, há cerca de dois anos, a fachada das ruínas de São Paulo, «ex-libris» de Macau, começaram ontem a ser retirados.

As obras iniciadas em Novembro de 1989 para reforço das fundações, limpeza, desinfestação e tratamento pontual da fachada, prosseguirão em Dezembro na zona frontal inferior da fachada, com a abertura de uma vala para execução de trabalhos de consolidação das fundações.

No final do primeiro trimestre de 1992, a zona frontal das ruínas deverá ficar totalmente desimpedida e concluídos os trabalhos de arqueologia nas traseiras do templo, onde se ergueram as três naves da igreja da Assunção de Nossa Senhora, nome do complexo destruído pelo fogo em 1853.

A criação de um espaço museológico nas traseiras do templo está prevista, por sua vez, para o final do segundo trimestre de 1992, de acordo com o plano de obras supervisionado e coordenado pelo Laboratório de Engenharia Civil de Macau.

O local, onde estão a ser realizados os traba-



Para 1992, por detrás da fachada das ruínas de S. Paulo, poderá nascer um museu.

lhos de arqueologia (para inventariação e tratamento de 70 mil fragmentos de cerâmica, especialmente dos séculos XVIII e XIX), será acessível ao público através de uma passadeira construída ao longo da ala direita da antiga igreja.

A igreja da Assunção de Nossa Senhora foi traçada pelo jesuíta genovês Carlos Spínola, seguindo o modelo da igreja de São Paulo de Goa, e na sua construção, iniciada em 1602, trabalharam católicos japoneses, refugiados em Macau, na sequência das perseguições anti-cristãs ocorridas em

Nagasaki e outras regiões do Sul do Japão.

A construção ficou concluída em 1608, tendo o templo, contíguo ao Colégio Jesuíta de São Paulo, sido inaugurado na noite de Natal desse ano.

A fachada de pedra, decorada com motivos cristãos, um dragão chinês, um crisântemo japonês, inscrições religiosas em chinês e um barco à vela português, foi, por sua vez, terminada em 1627.

Após a expulsão dos jesuítas, em 1762, o Colégio de São Paulo foi utilizado como quartel tendo, 73 anos depois, um incêndio defla-

grado nas cozinhas, destruído a instituição e o corpo da igreja, escapando apenas a fachada e a escadaria de acesso ao templo.

No interior da igreja foram sepultadas várias personalidades, nomeadamente, D. Melchior Carneiro, bispo da China e do Japão, Alexandre Valignano, provincial jesuíta para a Índia, China e Japão, e João Rodrigues, jesuíta que deu a conhecer à Europa o Japão feudal quinhentista.

No próximo dia 21 um concerto da Orquestra Chinesa de Macau terá lugar na frontaria do templo.

UDP forma Conselho para apoiar Mário Tomé

A acção parlamentar de Mário Tomé irá contar com o apoio de um Conselho formado especificamente para o efeito e que integrará personalidades externas à UDP, disse ontem Carlos Marques.

O membro da Comissão Política da União Democrática Popular e ex-candidato à Presidência da República falava em conferência de imprensa convocada para divulgar os resultados do Conselho Nacional do Partido que reuniu este fim-de-semana.

«Além de elementos da UDP, o Conselho de apoio ao trabalho parlamentar de Mário Tomé deverá incluir várias outras personalidades, para as quais já foram en-

viados convites nesse sentido», adiantou Carlos Marques.

Referiu ainda pretender a UDP deste modo «dar voz aos variados movimentos sociais e democráticos, que terão assim um meio e um espaço para se fazerem ouvir».

«O novo trabalho parlamentar da UDP pautar-se-á por uma intervenção positiva de apresentação de projectos e pela exigência do cumprimento imediato dos compromissos eleitorais do PSD», disse.

A este propósito foram referidos as 40 horas semanais de trabalho, a regionalização, o desagravamento do IRS para os rendimentos do trabalho e a prioridade da habitação social.

O Conselho Nacional

decidiu também «reclamar uma completa clareza e transparência nas contas por parte do Governo», visando evitar situações como a recentemente divulgada do «buraco orçamental».

Deliberou igualmente o Conselho Nacional convocar o 9.º Congresso do Partido «com o objectivo de renovar, ampliar e reforçar a UDP no combate por uma democracia solidária».

A realização do Congresso ficou prevista para Maio de 1992, tendo ficado convocada para Janeiro uma nova reunião do Conselho Nacional, «alargada a todos os Conselhos Regionais, onde se aprovarão as teses e moções em debate para o Congresso».

Segundo Carlos Marques, «o Conselho aprovou ainda,

definitivamente, a constituição do Departamento das Mulheres da UDP, e escolheu para representar o Partido na Comissão para a Igualdade e Direitos da Mulher, Maria Noémia Nunes.

Foi ainda proposto na reunião realizar uma reunião nacional de sindicalistas e uma reunião nacional de activistas jovens, visando a constituição de dois grupos, um de sindicalistas e outro de jovens da UDP, bem como a realização, até ao Congresso, do 2.º encontro dos autarcas da UDP.

Em relação ao Congresso decidiu ainda o Conselho Nacional convidar os Conselhos Regionais a levarem a cabo iniciativas de sensibilização para o mesmo, a propósito do 17.º aniversário da UDP, que se comemora no dia 16 de Dezembro.

Jovens empresários querem desburocratização de processos

A União dos Jovens Empresários Portugueses (UJEP) defendeu, no Luso, a desburocratização dos processos de candidatura aos apoios comunitários.

Paulo Barros Vale, presidente da Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE) e membro da UJEP, considerou que a «pesada burocracia» existente em Portugal constitui um entrave ao desenvolvimento empresarial.

«Por vezes não é apenas a burocracia que atrasa os processos mas a falta de vontade de alguns funcionários, que criam problemas por tudo e por nada», referiu.

Os dirigentes da UJEP, organismo que congrega representantes da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal (AJAP), reuniram este fim-de-semana no Luso para discutir alguns problemas que preocupam a classe empresarial.

José Moreira da Silva, presidente da AJAP, considerou que a agricultura portuguesa necessita de «mais dinheiro e mais tempo» para se modernizar.

O representante dos Jovens Agricultores defendeu ainda a «criação urgente» de incentivos à cessação de actividade para os agricultores idosos.

«Não faz sentido que se chame os jovens para a agricultura e ao mesmo tempo não se crie condições para que os mais velhos possam abandonar a actividade», sustentou.

A nomeação de Braga Macedo para ministro das Finanças constituiu outro dos assuntos em análise na reunião. Paulo Barros Vale revelou que «nem sempre foi fácil o diálogo com a equipa ministerial anterior» e depositou «esperanças no perfil do novo titular da pasta».

A União dos Jovens Empresários Portugueses representa os interesses comuns da ANJE e AJAP no Conselho Económico e Social e em Bruxelas.

Apreensão de cocaína nos Açores Traficantes deveriam estabelecer contactos

O iate, a bordo do qual foram anteontem apreendidos 285 quilos de cocaína pura em Ponta Delgada, deveria ter os Açores como escala numa rota com destino à Europa, referiu fonte policial.

Segundo o mesmo informador, o «Styria», que foi rebocado para aquele porto açoriano apresentando danos provocados pelo mau tempo, deveria ter escalado normalmente o arquipélago, estabelecendo contactos com alguém que lhe indicaria nova etapa numa viagem iniciada na Venezuela.

Segundo as autoridades, a apreensão parece confirmar a suspeita de que o tráfico de droga entre a América Latina e a Europa passa pelos Açores.

Nas costas de várias ilhas do arquipélago têm sido encontradas embalagens com droga de diversos tipos, provavelmente perdidas em operações de transbordo ao largo.

As autoridades norte-americanas dirigiram um pedido ao Governo português para apertar as medidas de vigilância na zona do arquipélago, quando decidiram intensificar o combate ao tráfico proveniente da América Latina.

Esta foi a maior apreensão de cocaína alguma vez registada nos Açores, no valor de um milhão de dólares.

Os dois tripulantes, um espanhol e outro peruano, que se encontravam a bordo do iate «Styria», de nacionalidade italiana e que vinha da Venezuela, foram detidos e apresentados ontem ao Tribunal de Ponta Delgada.

A cocaína foi descoberta por acaso, uma vez que as autoridades se tinham deslocado a bordo do iate para averiguar a morte de um outro tripulante que havia falecido a bordo há dias em alto mar.

O «Styria» foi encontrado sábado à deriva junto ao Banco D. João de Castro, entre as ilhas S. Miguel e Terceira, por uma traineira que pescava na zona e que o rebocou para o porto de Ponta Delgada.

Assembleia da República recebeu documento Num programa para cumprir «modernizar o Estado, afirmar Portugal»

O programa de Governo, ontem entregue para discussão na Assembleia da República, tem quatro capítulos e 150 páginas, tendo sido aprovado no último fim-de-semana numa reunião-maratona do Conselho de Ministros.

São os seguintes os quatro capítulos do programa: «modernizar o Estado, afirmar Portugal», «uma economia de mercado para o desenvolvimento económico e social», «apostar no homem, valorizar o futuro» e «reforçar a solidariedade, melhorar a qualidade de vida».

O primeiro capítulo está sub-dividido por sete assuntos: «Defesa Nacional», «justiça», «administração interna», «política externa», «modernização da administração pública», «Regiões Autónomas» e «poder local e regionalização».

Em «administração interna» inserem-se questões como a «legislação eleitoral» e a «lei dos partidos políticos», enquanto na «política externa» está previsto um item sobre «Timor-Leste».

O segundo capítulo tem 14 assuntos, entre os quais «diálogo e concertação social» e «internacionalização das empresas — investimento português no estrangeiro e investimento directo estrangeiro».

No ponto sobre «objectivos da política económica» realçam-se os itens «uma economia moderna e uma sociedade

solidária» e «a convergência com a Comunidade Europeia».

O terceiro capítulo possui nove temas, entre os quais «cultura», «formação profissional», «comunicação social» e «descobrimientos».

Finalmente o quarto capítulo, «reforçar a solidariedade, melhorar a qualidade de vida», assegura 10 sub-divisões como a «família», «segurança social», «deficientes», «igualdade de oportunidades entre homens e mulheres», «habitação», «ambiente e recursos naturais» e «defesa do consumidor».

Televisão privada consta da lista de prioridades

A atribuição de dois canais de televisão a operadores privados e a privatização da Rádio Comercial constituem as prioridades da política do Governo para a comunicação social.

O programa do Governo ontem apresentado à Assembleia da República avança ainda com a aprovação de novos Estatutos para a RTP e para a RDP, que serão transformadas em sociedades anónimas para «reforçar a sua autonomia e independência» pe-

rante os poderes político e económico.

Fala ainda o programa do Governo em adaptar a lei da rádio «às potencialidades do espectro radioelétrico e à evolução tecnológica» tendo presente a experiência adquirida pelas rádios locais e regionais.

O Governo pronuncia-se a favor de uma «revalorização do estatuto do jornalista» na perspectiva da melhoria da sua formação e aperfeiçoamento profissional.

Quanto aos órgãos públicos de comunicação social preconiza-se uma «decisiva alteração qualitativa na relação entre o Estado e esses órgãos de comunicação» sobre os quais a tutela deixará de ter os poderes directivos que ainda detém para passar a uma «função de simples fiscalização económica e financeira das empresas».

Alterações na Defesa Nacional

O Governo vai propor à Assembleia da República a modificação do processo de nomeação de algumas chefias militares, através de uma alteração à lei de Defesa Nacional.

Esta pretensão está contida no primeiro capítulo do programa do Governo, ontem apresentado no Parlamento, no que diz respeito à Defesa Nacional, em que admite também a revisão da lei orgânica do respectivo Ministério com a

criação, nomeadamente, da Inspeção-Geral das Forças Armadas na dependência directa do ministro.

No programa, o Governo compromete-se a aprovar um documento de actualização do conceito estratégico de Defesa Nacional, após debate, na Assembleia da República, das respectivas grandes opções.

Situando as relações externas de segurança e defesa, o programa assinala que o Governo se empenhará «no desenvolvimento da identidade europeia, nomeadamente quanto às suas componentes de segurança e defesa, colaborando na valorização da UEO e na construção do pilar europeu da Aliança Atlântica».

Quanto à componente militar da Defesa Nacional, o documento dá importância à reorganização e modernização das Forças Armadas, propondo uma reestruturação que, além de passar pela «modificação do processo de nomeação de algumas chefias militares», preconiza a revisão da lei orgânica do Ministério da Defesa Nacional, «no sentido da assumpção de novas competências pelo Ministério e da criação da Inspeção-Geral das Forças Armadas na dependência directa do ministro».

Ainda no aspecto de reestruturação das Forças Armadas, o programa aponta que serão definidas «ao nível central as atribuições administrativo-logísticas, nomeadamente:



a coordenação e harmonização das políticas de ensino, instrução e treino militar e de recrutamento e mobilização, a racionalização e utilização coordenada de todos os serviços e infra-estruturas de saúde, a unificação dos serviços de assistência na doença aos militares, a coordenação das grandes aquisições para a defesa e ao desenvolvimento de um sistema de compras conjuntas de bens de utilização comum aos ramos».

Tenciona ainda o Governo rever o sistema judicial militar, entre outras medidas legislativas, e compromete-se a regulamentar o processo de formulação de queixas ao provedor de Justiça, por parte de militares.

Quanto ao redimensionamento das Forças Armadas, o Governo afirma que aprovará os seus novos quadros a vigorar a partir de 1993 e fixará os efectivos globais relativos aos contratados e voluntários.

O Executivo compromete-se por outro lado a apresentar ao Parlamento a segunda lei de programação militar e os respectivos programas de reequipamento e de infra-estruturas.

Sobre a cooperação, além de procurar «manter relações bilaterais com parceiros tradicionais», o programa de Defesa Nacional dá especial atenção ao reforço de laços «de amizade e solidariedade» com os países africanos de expressão oficial portuguesa.

Quanto às componentes não militares de defesa, o programa coloca o acento na reestruturação das indústrias de defesa, sublinhando que no imediato irá proceder com que a INDEP, já transformada em sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, realize a autonomização e viabilização do seu sector de armamento ligeiro e munições.

Neste aspecto, especifica que irá proceder ainda «à eventual constituição e desenvolvimento, em conjunto com parceiros privados, de empresas de novas tecnologias».

Além de frisar que a investigação e desenvolvimento na área de defesa «assume características marcadamente estratégicas», prevendo recursos do encargo anual da lei de programação militar, o documento introduz uma novidade

ao sistema de autoridade marítima. Vai ficar na dependência directa do ministro.

Fazendo apelo ao PS Cavaco quer alterar a lei eleitoral

O primeiro-ministro apelou hoje ao Partido Socialista para que apoie a proposta de alteração das leis eleitorais que o Governo vai apresentar ao Parlamento e que permita uma revisão antecipada da constituição.

Durante o discurso de apresentação do programa do Governo no Parlamento, Cavaco Silva estabeleceu o prazo de limite do final do ano de 1992 para que seja alcançado o consenso para uma reforma global do sistema eleitoral, incluindo as necessárias alterações constitucionais.

«Não levaremos por diante esta iniciativa legislativa se não for possível o consenso com, pelo menos, o PS», disse o Chefe do Governo lembrando que a revisão antecipada da constituição necessita da aprovação de quatro quintos de deputados.

No longo discurso, de cerca de quatro mil palavras, Cavaco Silva apelou também à oposição para que não utilize a próxima presidência portuguesa da CEE «como pretexto para vãs querelas ou confrontações político-partidárias».

No que toca à inflação, o primeiro-ministro disse que, sendo uma condicionante da participação de Portugal na União Económica e Monetária Europeia, o Governo vai actuar para que a redução do ritmo da subida de preços «prossiga na linha de progressos recentes e se situe solidamente ao nível de um dígito já em 1992».

Em relação aos «média», o Governo vai acabar com o monopólio estatal na televisão, privatizar a Rádio Comercial e transformar a RTP e a RDP em «sociedades anónimas libertas da tutela directa do Estado».

Depois de recordar o processo de paz em Angola, o primeiro-ministro disse que o Governo defende também a paz para Moçambique e que gostaria que ela fosse alcançada no mais curto prazo possível pelo que, garantiu, «faremos tudo quanto esteja ao nosso alcance para encontrar uma solução para esse conflito».

Rocha Vieira na China

Visita sob o signo da amizade e cooperação

O governador de Macau, Rocha Vieira, inicia amanhã uma visita oficial de uma semana à República Popular da China, que se realiza — segundo as suas próprias palavras — «sob o signo da distensão, da amizade e do espírito de cooperação».

Para Rocha Vieira, o convite da República Popular da China envolve «um grande objectivo de cortesia em relação ao governador de Macau» e reflecte o «bom ambiente» que hoje se vive nas relações entre Lisboa, Pequim e o território.

Para os encontros que vai manter em Pequim com os governantes da República Popular da China, Rocha Vieira não leva uma agenda de assuntos à espera de merecer a concordância das autoridades chinesas.

«Não há que levantar expectativas sobre assuntos que possam ser resolvidos, uma vez que não há conflitos, não há uma crise latente, e, em

consequência, não há necessidade de levar conceitos à espera de resposta», notou o governador de Macau.

Rocha Vieira, que se desloca a Pequim a convite do vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Tian Zengpei, tem previstos encontros com o ministro das Comunicações, Huang Zhendong, e com o primeiro-ministro, Li Peng, no segundo dia da viagem.

Ainda no dia 14 — o mais sobrecarregado de toda a visita — o governador vai reunir-se com o director do Gabinete dos Assuntos de Macau e Hong Kong, Lu Ping, e com o presidente da Comissão de Redacção da Lei Básica da futura Região Administrativa

Especial de Macau, Ji Pengfei.

No dia 15 Rocha Vieira visitará monumentos e pontos de interesse histórico de Pequim. No dia seguinte, ao princípio da tarde, seguirá para Xian, uma antiga capital imperial, onde permanecerá até ao dia 18.

Em Xian, para além de encontros com as autoridades provinciais, o governador visitará o grande pagode do Ganso Selvagem e o Museu de Formações Militares de Terracota da Dinastia Qing.

Em Cantão, onde é aguardado no dia 18, Rocha Vieira terá reuniões de trabalho com o governador da província de Guangdong em exercício, Zhu Senlin, e visita algumas indústrias instaladas na região e ainda a antiga residência de Sun Yat-Sen, o fundador da República chinesa.

O último dia da sua viagem oficial à China fica reservado para a Zona Económica Especial de Zhuhai, contígua a

Macau, devendo o governador visitar algumas unidades industriais instaladas na região, designadamente uma fábrica de seringas de capitais luso-chineses.

Três membros do Governo português visitaram a China em 1991, o que não acontecia desde a visita do ministro dos Negócios Estrangeiros, João de Deus Pinheiro, em 1988.

Foi em Lisboa, em Fevereiro passado, que o ministro chinês dos Negócios Estrangeiros, Qian Qichen, começou a sua primeira viagem à Europa após a supressão do movimento pró-democracia de 1989.

Três meses depois era a vez do ministro chinês da Justiça, Cai Cheng, visitar Lisboa para tomar contacto com a organização e o sistema de funcionamento da Justiça portuguesa, tendo em vista a passagem administrativa de Macau para a China, em Dezembro de 1999.

Viaturas de luxo, aviões privados...

Desfile de traficantes no julgamento de Noriega

Viaturas de luxo, aviões privados, carregamentos de droga, trocas de dinheiro... os dois primeiros meses do processo de Manuel Noriega viram desfilar pela barra do Tribunal 23 testemunhas, na sua maioria traficantes arrependidos, que vão «enterrando» o ex-homem forte do Panamá a troco de uma redução de pena.



Credíveis ou não, os seus depoimentos, por vezes contraditórios, ainda não foram testados por provas formais. Todos se inscrevem na estratégia do Governo norte-americano que, pela primeira vez, julga um antigo dirigente estrangeiro: demonstrar a ligação entre Noriega e o cartel de Medellín. Outros 60 testemunhos são aguardados.

Muito no centro dos noticiários no início, quando as primeiras audiências eram seguidas por cerca de 200 jornalistas, o processo aberto em Miami, Florida, a 16 de Setembro, depois da escolha de 11 jurados, está neste momento relegado para a coluna de breves nos jornais nacio-

nais norte-americanos.

Manuel Noriega, 51 anos, capturado quando da invasão do seu país em 1989 pelo Exército norte-americano, é acusado de ter posto o Panamá à disposição dos padrinhos da droga colombianos. Acusado de 11 crimes graves, poderá ser condenado a 15 anos de prisão. Noriega ainda não falou, com a primeira parte do julgamento a destinar-se à audição das testemunhas de acusação.

Entre elas figura em primeiro lugar Floyd Carlton, seu antigo piloto pessoal, que afirma que Noriega o tinha autorizado, desde 1981, a transportar droga entre a Colômbia e o Panamá. Segundo a acusação, Carlton serviu de interme-

diário para fazer chegar a Noriega dois pagamentos de cem mil e duzentos mil dólares provenientes da Colômbia.

Detido em 1987, foi colocado imediatamente sob a protecção da agência norte-americana anti-droga, que lhe está a oferecer a impunidade a troco da ajuda que tem concedido às autoridades.

Um dos mais antigos colaboradores do ex-chefe de Estado do Panamá, o piloto e joalheiro Enrique Pretelt, disse que Noriega ofereceu os seus serviços ao principal representante do cartel no Panamá, o americano Steven Kalish. O testemunho de Pretelt, que cumpre pena de 10 anos de prisão por tráfico de droga, per-

mitir-lhe-á sair em liberdade dentro de 21 meses.

Um antigo tenente-coronel panamiano, Luis Del Cid, igualmente próximo de Noriega, disse que Noriega se tinha encontrado com Fidel Castro no quadro de uma disputa como o cartel. Del Cid cumpre uma pena de 70 anos, que deverá ser fortemente reduzida face à sua colaboração.

A defesa ainda não falou, talvez deixando às testemunhas de acusação a tarefa de porem a nu as suas contradições. Mas a estratégia central da defesa é outra: vai explorar ao máximo as ligações de Noriega com a CIA, que lhe pediu ajuda logística para combater os sandinistas e ajudar os «contra» na Nicarágua.

Sobre a União Política Europeia

Major e Kohl tentam resolver as divergências

O chefe do Governo britânico, John Major, e o chanceler alemão, Helmut Kohl, concluíram ontem em Bona conversações destinadas a superar divergências quanto à União Política Europeia antes da cimeira de Maastricht.

Major deslocou-se à Alemanha após o Governo britânico ter rejeitado o projecto mais recente de União Política Europeia elaborado

pela Holanda, na qualidade de presidente da CEE.

O encontro dos dois governantes, classificado oficialmente de informal, demorou mais de três horas e não deu lugar a qualquer comunicado.

Tanto Kohl como Major fizeram-se acompanhar dos seus conselheiros mais próximos para os assuntos europeus.

Os dois políticos assinaram antes da reunião a importância do seu encontro na perspectiva da cimeira comunitária de Maastricht de 9 e 10 de Dezembro.

Londres rejeitou a proposta holandesa de união porque o documento refere um objectivo federal para a Europa, um conceito que o Reino Unido recusa.

Antes de partir para Bona, Major disse que desejava alcançar um acordo em Maastricht, mas notou que não abdica de salvaguardar que o destino do Reino Unido continue a ser definido em Westminster.

A Alemanha, por outro lado, sonha com o reforço dos poderes do Parlamento Europeu em Estrasburgo.

Segundo um porta-voz do primeiro-ministro britânico, o Governo de Londres está encorajado pelos resultados das conversações de ontem entre Major e Kohl.

Segundo a mesma fonte, os dois políticos voltarão a reunir-se para discutir o assunto em 27 de Novembro.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros da CEE reúnem-se hoje na Holanda para discutir a segunda tentativa holandesa para preparar um documento sobre a União que satisfaça todas as tendências.

Ataque ao aeroporto da Beira provocou dois mortos

Um grupo de cem homens armados da RENAMO, atacou, domingo à noite, o aeroporto da cidade da Beira, matando duas pessoas e destruindo diverso equipamento, disse ontem à agência Lusa em Maputo uma fonte da empresa de aeroportos de Moçambique.

O ataque foi dirigido contra um centro receptor de telecomunicações de apoio à aviação, durante as aterragens e descolagens, localizado a um quilómetro da aerogare e a 600 metros da pista — que ficou destruído.

Apesar dos prejuízos causados pela RENAMO ao sistema de telecomunicações do aeroporto da Beira, uma aerogare de tráfego internacional e a segunda maior de Moçambique, o movimento de aviões já se encontra restabelecido com o recurso a equipamento de reserva.

Segundo informação prestada à Lusa em Maputo pelas Linhas Aéreas de Moçambique — LAM, os voos desta companhia marcados para ontem com destino à Beira estavam a ser realizados regularmente.

No entanto, o receptor que está neste momento a ser utilizado para ajuda à navegação aérea naquele aeroporto do centro do país é de pequeno alcance e não substitui cabalmente o equipamento destruído.

O centro receptor de telecomunicações sabotado domingo pela RENAMO foi construído em 1990 através de um financiamento da Grã-Bretanha.

Antes do enterro

Corpo de Maxwell examinado por um patologista britânico

O corpo do magnate britânico Robert Maxwell foi examinado domingo por um patologista britânico antes de ter sido enterrado no Monte das Oliveiras, em Jerusalém, anunciou ontem um porta-voz do grupo de jornais «Mirror».

Aquela fonte disse que o chefe do Departamento de Medicina Legal do hospital londrino de Guy, Iain West, se deslocou a Jerusalém a pedido das companhias de seguro e com a aprovação da família Maxwell para examinar o corpo do magnate.

Robert Maxwell morreu terça-feira quando se encontrava a bordo do seu iate nas ilhas Canárias.

O diário britânico «Today» publicou ontem declarações de um advogado espanhol contratado pela família Maxwell, Julio Hernandez Claverie, em que assinala que o magnate da comunicação poderá ter sido assassinado por uma pessoa a bordo do iate.

«É possível que Maxwell tenha sido assassinado», assegura o advogado Julio Claverie, manifestando dúvidas quanto ao relatório médico espanhol que determinou como causa da morte a ocorrência de uma crise cardíaca.

16 anos depois

Diplomatas americanos voltam ao Camboja

Os Estados Unidos reabriram ontem uma missão diplomática em Phnom Penh, depois de uma ausência de 16 anos.

Embora Washington tenha feito saber que este acontecimento não implica o estabelecimento de relações diplomáticas plenas, que só poderão ocorrer após o processo eleitoral previsto pelos acordos de paz de Paris para o Camboja, o representante americano em Phnom Penh, Charles Twining, disse que se tratava de um «acontecimento histórico».

Twining, cujo título oficial é «representante dos Estados Unidos junto do Conselho Nacional Supremo do Camboja», falou aos jornalistas à sua chegada a Phnom Penh.

No mesmo avião encontrava-se David Burns, representante britânico junto do CNS, formado pelas facções que concluíram no mês passado na capital francesa os acordos que põem fim a 13 anos de guerra no Camboja.

As missões diplomáticas estrangeiras começam assim a instalar-se na capital cambojana, onde deve chegar quinta-feira, vindo de Pequim, o presidente do CNS, o príncipe Norodon Sihanouk.

Baker defende

EUA e Japão devem trabalhar para nova ordem na Ásia

Os Estados Unidos e o Japão devem cooperar estreitamente com vista a uma «nova ordem na Ásia», tanto no plano económico como em matéria de segurança, declarou ontem, em Tóquio, o secretário de Estado norte-americano, James Baker.



Baker em Tóquio.

Num discurso proferido no Instituto Japonês para as Questões Internacionais, Baker traçou as grandes linhas futuras da política norte-americana na região Ásia-Pacífico, insistindo na importância determinante da «aliança» e das relações de «parceria» entre o Japão e os Estados Unidos.

Os dois países que se confrontaram durante a II Guerra Mundial, estão ligados por um tratado de segurança, assinado em 1960.

Salientando o «interesse primordial» dos Estados Unidos na «segurança e estabilidade da Ásia», Baker acrescentou que o seu país está «plenamente determinado a trabalhar com o Japão e os outros países da região» com vista a uma

«nova ordem na Ásia», que será baseada num «sistema comercial aberto e global» e num sistema de segurança «flexível mas forte, que permita reduzir os receios e as desconfianças inter-regionais».

Baker chegou domingo a Tóquio, primeira etapa de uma visita pela Ásia, que o levará ainda à Coreia do Sul e à China, considerado como o ponto forte da deslocação.

Durante o seu discurso, o chefe da diplomacia norte-americana pediu também uma maior cooperação entre os Estados Unidos, Ja-

pão, China e União Soviética a fim de evitar uma corrida às armas nucleares na península coreana.

«A verdadeira grande ameaça de proliferação nuclear na península coreana é agora a ameaça número um à segurança no Nordeste da Ásia», afirmou Baker.

Salientou ainda a preocupação crescente perante notícias segundo as quais a Coreia do Norte, um dos últimos regimes comunistas de linha dura do mundo, está a avançar com um programa para desenvolver armas nucleares.

Contudo, o Governo de

Pyeongyang tem negado estar a tentar desenvolver armas nucleares, mas recusa-se a permitir uma inspecção internacional às suas instalações nucleares.

Baker salientou, por outro lado, que os Estados Unidos congratulam-se com a declaração, de sexta-feira, feita pelo presidente sul-coreano, Roh Tae-Woo, segundo a qual o seu país não produziria, possuiria ou instalaria armas nucleares no seu território.

Sexta-feira, Baker chegará a Pequim, para a sua primeira visita oficial ao país desde 1989.

Obra de Havel é êxito do cinema

O filme «A Ópera do Mendigo», do realizador Jiri Menzel, baseado na peça teatral homónima do escritor e actual presidente checoslovaco Vaclav Havel, é já um dos maiores êxitos cinematográficos checos dos últimos anos, segundo a maioria dos críticos locais.

Entre a forte concorrência dos filmes americanos, de qualidade por vezes duvidosa, que depois do fim do monopólio estatal na distribuição cinematográfica invadiram os cinemas checos, «A Ópera do Mendigo», segundo as sonda-

gens, está à frente no número de espectadores para filmes de produção nacional.

O futuro da cinematografia checa, que na década de 60 surpreendeu o mundo com as suas produções, não obstante, bastante insegura devido à série de problemas financeiros do estúdio de Barrandov, em Praga.

A equipa de Menzel, realizador premiado em 1968 com um Oscar por «Comboios Rigorosamente Vigados», viu-se obrigada no ano passado a interromper a rodagem da «Ópera do Mendigo» e não faltaram os pessimistas que asseguraram que essa seria a última película nacional que sairia dos estúdios Barrandov, os maiores do país.

Havel escreveu a sua adaptação à «Ópera do Mendigo», do dramaturgo inglês John Gay (1685-

1732), em 1972, por encomenda do Teatro Cinohermi Klub (clube dramático) de Praga.

O escritor checo conservou a maior parte do ambiente de costumes do sub-mundo da miséria e do crime da peça original, bem como as suas personagens, mas retratando com humor perspicaz os mecanismos do poder totalitário.

Essa visão actual e moderna representa uma interpretação válida do regime instaurado na Checoslováquia depois da invasão do país pelas tropas do Pacto de Varsóvia em Agosto de 1968.

A única encenação desta obra de Havel, logo proibida pelos censores comunistas, foi em 1975, num bar da periferia de Praga, realizada por um grupo amador.

A representação só foi possível devido a um descuido das autoridades locais, que confundiram o título da

obra, idêntico na tradução checa, com o de outra adaptação da peça original de Gay, a «Ópera dos Três Vinténs», de Bertold Brecht.

A adaptação de Havel foi representada perante cerca de 300 espectadores, entre eles os futuros signatários e porta-vozes da «Carta 77», actores e realizadores de teatro dos círculos oficiais de Praga, que depois foram perseguidos, bem como o autor e actores.

Um pormenor curioso da versão cinematográfica da obra é a participação do actor britânico Jeremy Irons, vencedor de um Oscar, por interesse manifestado pelo próprio, e apesar de ter um papel secundário.

Durante a filmagem da «Ópera do Mendigo», Irons encontrava-se em Praga a trabalhar na rodagem de «Kafka», e o actor insistiu em aparecer no filme de Menzel.

Direita nacionalista ganha eleições regionais de Viena

O Partido Liberal (direita nacionalista) registou ontem pela terceira vez consecutiva em três meses um excelente resultado nas eleições regionais em Viena, recolhendo 22,6 por cento dos votos.

O Partido Social-Democrata permanece contudo a principal força política em Viena com 47,7 por cento dos votos, menos 7,2 por cento do que nas eleições anteriores e um resultado que é o seu pior desde 1945.

O Partido Conservador foi remetido para terceiro lugar com 18,1 por cento dos sufrágios, menos 10,3 por cento do que nas eleições anteriores.

O movimento ecológico Os Verdes, far-se-á representar pela primeira vez na Dieta vienense devido aos 9,1 por cento de votos recolhidos (mais 4,7 por cento).

Os resultados eleitorais atribuíram 52 lugares aos social-democratas (menos 10), 23 ao Partido Liberal (mais 15), 18 aos conservadores (menos 12) e 7 aos Verdes (0).

Terra vai ter em 2050

dez mil milhões de habitantes

O planeta Terra terá 10.000 milhões de habitantes no ano 2050 e só dez por cento destes no mundo desenvolvido, revelaram ontem especialistas durante o Congresso Internacional sobre Bioética que decorreu no fim-de-semana em Itália.

O congresso advertiu que a civilização ocidental, actualmente 25 por cento da população total da Terra, corre o risco de ser engolida pelo Terceiro Mundo durante o próximo século.

A sobrevivência da humanidade dependerá do que suceder depois do ano 2050, sublinhou Brunetto Chiarelli, professor de antropologia da Universidade de Florença (Itália).

Segundo Chiarelli, é a partir de 2050 que se prevê um arbandamento demográfico.

O especialista previu que se a população aumentar também no Ocidente poderá deflagrar um conflito inter-étnico global.*

Outro dos peritos presentes no congresso notou que na área mediterrânica, o mundo islâmico reproduz-se à média de 6,7 filhos por mulher, mais 5,4 crianças por mulher do que entre os cristãos.

Turista britânico assassinado em Goa

Um turista britânico foi encontrado morto num quarto de hotel em Panjim, capital do Estado de Goa, anunciou ontem a agência de informação da Índia «PTI».

A vítima, identificada como Peter Helly, 46 anos, foi descoberta domingo, num quarto de hotel, com as mãos e os pés amarrados com lenços, apresentando feridas no pescoço, refere a «PTI».

O cidadão britânico hospedou-se no hotel de Panjim, quinta-feira, declarando como proveniência, Riade, a capital da Arábia Saudita.

A Polícia indiana estima que a morte do cidadão britânico — que havia declarado a intenção de permanecer em visita turística à Índia durante duas semanas — terá ocorrido imediatamente após o seu registo no hotel.

Nove polícias morrem em emboscada na Índia

Nove polícias foram mortos e 13 ficaram feridos no Estado de Madhya Pradesh, centro da Índia, numa emboscada montada pelo grupo clandestino de extrema esquerda maoísta «Peoples War Group», informou ontem a imprensa indiana.

O incidente teve lugar domingo em Turumgonda, quando o veículo no qual viajavam os elementos da força de Polícia da reserva especial passou sobre uma mina, colocada por elementos do «Peoples War Group», conhecidos popularmente como «Naxalites».

Depois da explosão que atingiu o veículo, os extremistas abriram fogo contra as forças de segurança, que se dirigiam de Permili para Bhamragarh, no distrito de Gadchiroli.

Este é o terceiro atentado de vulto feito pelo grupo contra as forças de segurança no Estado de Madhya Pradesh, bastião do grupo. Neste Estado foram mortas 200 pessoas no ano passado por radicais.

Por outro lado, os corpos de três pessoas foram recuperados dos escombros de uma casa que desabou domingo, devido à explosão de uma bomba na cidade de Pilakhua, próximo de Nova Deli. A Polícia deteve o dono da casa e, segundo a agência PTI, a explosão poderá ter acontecido quando alguém manipulava explosivos.

Portugal espera a Grécia

César Brito ausente nos «A»

César Brito, do Benfica, por se encontrar lesionado, e os quatro "estrangeiros" Paulo Futre (Atlético Madrid), Rui Barros (Mónaco), Oceano e Carlos Xavier (Real Sociedad) não compareceram ontem na primeira concentração da selecção portuguesa «A» de futebol.

O jogador benfiquista deverá ser substituído, mas os restantes apresentaram-se mais tarde, por lhes ter sido concedidas mais algumas

horas atendendo às distâncias a que se encontram da capital portuguesa.

A selecção «A», que dia 20, às 21:00 horas, no Está-

dio da Luz, defronta a sua congénere grega, em jogo do Grupo 6 da fase qualificativa do Europeu/92, vai cumprir uma série de treinos até ao dia do encontro, a iniciar hoje, às 10:00 e 16:00 horas, ambos no Jamor.

O programa engloba, ainda, um jogo-treino com equipa a designar, a realizar amanhã, às 20:30 horas, no Estádio da Luz.

Os 19 jogadores que se encontram operacionais são os seguintes:

Guarda-redes: Vítor Baía (FC Porto) e Neno (Benfica);

Defesas: João Pinto (FC Porto), Carlos Xavier (Real Sociedad), Venâncio (Sporting), Rui Bento (Benfica), Fernando Couto (FC Porto), Jorge Costa (Marítimo) e Leal (Sporting).

Médios: Oceano (Real Sociedad), Semedo (FC Porto), Nogueira (Boavista), Vítor Paneira (Benfica), Peixe e Figo (Sporting).

Avançados: Rui Barros (Mónaco), João Pinto (Boavista), Cadete (Sporting) e Paulo Futre (Atl. Madrid).

«Sub 21» viajam hoje

A selecção nacional «Sub/21» parte hoje às 22:00 horas, para Angola, onde vai realizar dois jogos integrados no programa das comemorações da independência daquele país africano de língua oficial portuguesa.

A equipa portuguesa, que dia 14, às 15:30 horas, defronta a selecção do Huambo, e dia 17, à mesma hora, será oposta à selecção nacional angolana, integra os seguintes futebolistas:

Guarda-redes: Brassard (Marítimo) e Tó Ferreira (Famalicão);

Defesas: Abel (Marítimo), Abel Xavier (Estrela Amadora), Paulo Madeira (Benfica), Valido (Benfica), Helder (Estoril) e Paulo Torres (Sporting).

Médios: Rui Costa (Benfica), Paiva (Marítimo), Capucho (Gil Vicente), Mário Jorge (Estoril), Filipe (Sporting), João Pinto (Sporting) e Secretário (Famalicão).

Avançados: Amaral (Sporting), Paulo Alves (Tirsense) e Gil (Cvarense).



César Brito ausente nas selecções.



Acontece no Vitória de Setúbal

Neca é competente mas... poderá sair

A solução dos problemas do Vitória de Setúbal poderá ter que passar pela mudança da equipa técnica, disse o presidente da Assembleia Geral do clube sadino, Mata Cáceres.

Para aquele responsável «consideramos que a equipa técnica não é responsável pelos insucessos do clube. Tanto o treinador Neca como os seus adjuntos têm mostrado grande competência. No entanto e nestas situações não podemos fugir à regra do que sucede em todo o lado em que os técnicos são os sacrificados».

Domingo, após o empate entre o Vitória de Setúbal e o Leixões mais de uma centena de associados protestou durante cerca de 45 minutos tendo Mata Cáceres tentado serenar os ânimos.

Para o representante da massa associativa sadina «vamos festejar o 81.º aniversário que é uma data importante para o clube. Temos que ter serenidade e evitar conflitos pelo que os associados devem apresentar os seus problemas nas assembleias gerais».

Mata Cáceres, que é também o presidente da Câmara Municipal de Setúbal disse que «já reuni com a Direcção e analisámos o descontentamento da massa associativa. Pensamos que há muito campeonato e o Vitória pode alcançar os seus objectivos de subida de divisão. Por isso apelo à serenidade porque estamos atentos e algo se vai fazer para mudar o rumo aos acontecimentos».

«Desde o primeiro jogo em Braga, na época passada, que o Vitória venceu, nunca mais ganhou fora. Este longo jejum tem que acabar já que a cidade está afectada com o comportamento da equipa. Peço aos sócios muita confiança», acrescentou.

O Vitória de Setúbal desloca-se domingo a Vizela a fim de disputar a eliminatória da Taça de Portugal.

Ténis — Ranking ATP

Nuno Marques desce mas é ainda o melhor

Nuno Marques desceu dezoito lugares, mas é ainda o melhor português no «Ranking» da Associação dos Tenistas Profissionais (ATP), sendo o número 148 do Mundo.

O antigo campeão nacional tem a melhor classificação entre os tenistas portugueses, sendo esta semana o número 148 do Mundo, cinco lugares à frente do campeão nacional Cunha e Silva, o qual também baixou seis posições na lista da ATP.

Entre os melhores não se registaram alterações significativas nos dez primeiros lugares, onde apenas o checoslovaco Karel Novacek subiu ao nono posto por troca com o seu compatriota Petr Korda.

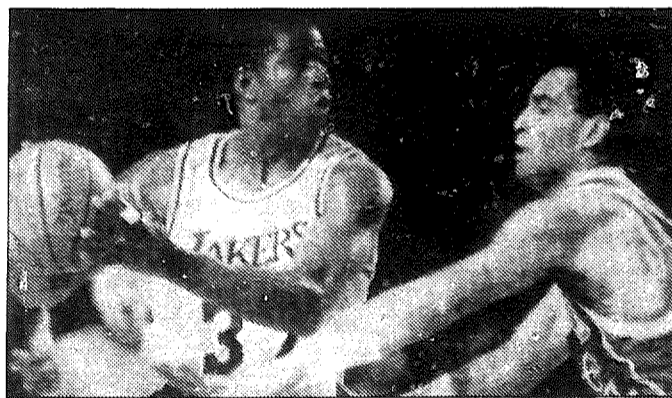
O sueco Stefan Edberg, ausente das finais do ATP a ter início hoje, continua a liderar o «Ranking», agora com 669 pontos de vantagem sobre o norte-americano Jim Courier.

A lista dos 10 melhores é a seguinte:

- 1.º — Stefan Edberg, Suécia
- 2.º — Jim Courier, EUA
- 3.º — Boris Becker, Alemanha
- 4.º — Michael Stich, Alemanha
- 5.º — Ivan Lendl, Checoslováquia
- 6.º — Guy Forget, França
- 7.º — Pete Sampras, EUA
- 8.º — André Agassi, EUA
- 9.º — Karel Novacek, Checoslováquia
- 10.º — Petr Korda, Checoslováquia

Portugueses:

- 148.º — Nuno Marques
- 153.º — Cunha e Silva
- 240.º — Bernardo Mota
- 420.º — Emanuel Couto
- 538.º — José Nunes



«Magic» Johnson inicia tratamento após férias no Hawaii

Eravin «Magic» Johnson, a «estrela» do basquetebol norte-americano que contraiu o vírus da SIDA, iniciará a terapêutica adequada para combater a enfermidade após o regresso das férias que está a gozar no Hawaii.

A informação foi ontem prestada pelo representante do basquetebolista, Lon Rosen, que não identificou o local onde «Magic» se encontra desde sábado último, na companhia da esposa, Cookie, grávida de sete meses, a gozar uma semana de férias.

O diário «The Los Angeles Times» sublinha que o presidente norte-americano, George Bush, pode vir a nomear «Magic» Johnson membro da Comissão Nacional da SIDA, em substituição de Belinda Mason, falecida há dois meses vítima do síndrome.

O tipo de terapêutica prevista para Johnson não está ainda definido, mas alguns médicos conhecedores da história clínica do basquetebolista avançaram que o sistema imunológico de «Magic» sofreu alguns danos, desaconselhando a aplicação do produto AZT.

Rosen esclareceu que «Magic», 32 anos, foi submetido a análises de sangue no dia 27 de Outubro, tendo Johnson conhecido os resultados dia 6 de Novembro, véspera da data do anúncio da sua retirada do basquetebol.

O basquetebolista pretende manter um diálogo com o presidente Bush e com alguns congressistas, no sentido de definir o modelo de combate à SIDA, não especificando, porém, os seus planos quanto a esse aspecto.

Poderá haver reintegração

Pleno do Conselho de Justiça confirma reclassificação de árbitros

O pleno do Conselho de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol (CJ/FPF) ratificou a decisão da 2.ª Secção do mesmo CJ, relativamente à reclassificação de sete árbitros nacionais.

O critério de avaliação do Conselho de Arbitragem (CA/FPF) na classificação dos árbitros Francisco Carozo, Alexandre Morgado, Amândio Portulez, Carlos Leite, Amílcar Moreira, José Fernandes, Joaquim Fabrício e Manuel Gil, foi por estes considerado incorrecto, e daí o recurso para o Conselho de Justiça.

O processo teve despacho favorável aos recorrentes, o que despoletou atitude semelhante do órgão máximo da arbitragem, através de recurso dirigido ao Pleno do CJ, que confirmou a decisão da 2.ª Secção, ou seja, a obrigatoriedade da reclassificação daqueles árbitros.

O Conselho de Arbitragem, na reunião a realizar hoje, vai analisar os efeitos da decisão, irrecorrível, sendo certo que a posição dos árbitros vai ser apreciada, com a revisão dos coeficientes utilizados, no início da época, para encontrar a média daqueles juizes-de-campo.

O mesmo órgão da arbitragem debruçar-se-á, na mesma reunião, sobre o processo do árbitro Fernando Correia, reanalisando dados já apreciados, mas que arrastaram novas informações sobre o assunto, abrindo uma nova perspectiva sobre os acontecimentos.



uma loja amiga

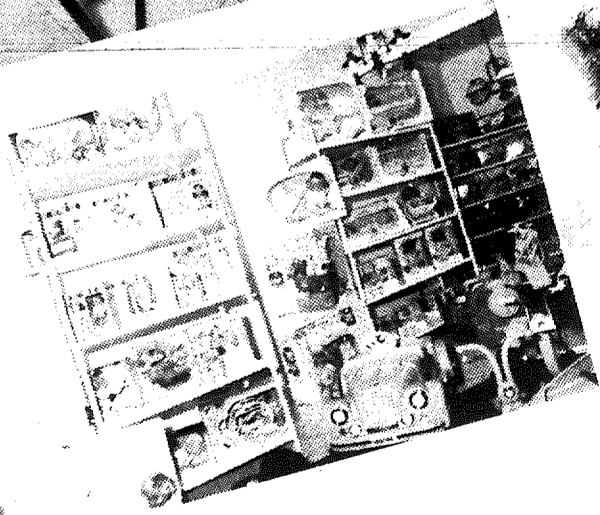
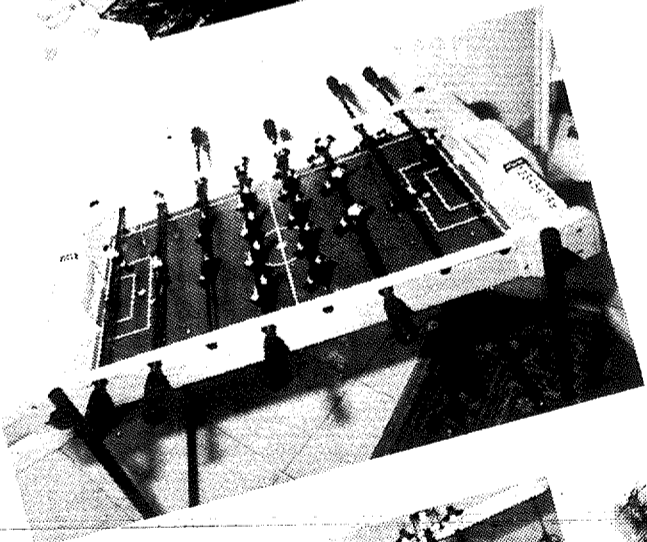
NATAL 91

GRANDE VARIEDADE EM DECORAÇÕES DE NATAL.

LOJA DE BRINQUEDOS: UM MUNDO DE SONHO E FANTASIA QUE AS CRIANÇAS ADORAM,
COM A MAIOR GAMA DE BRINQUEDOS DA MADEIRA.

DESCONTOS ESPECIAIS PARA FESTAS DE NATAL ATÉ 10/12/91.

LOUÇAS • CRISTAIS E TUDO PARA O SEU LAR



TUDO AOS MELHORES PREÇOS. ANTES DE COMPRAR, VISITE-NOS

LOJAS: FUNCHAL — LARGO JAIME MONIZ E RUA LATINO COELHO, 57 — TELER.: 20117
VILA DE CÂMARA DE LOBOS (AO LADO DA ESCOLA DE CONDUÇÃO)
VILA DE SANTA CRUZ (AO LADO DA CÂMARA MUNICIPAL)

Hóquei-em-patins

Melhoria do nível técnico do jogo

A jornada do último fim-de-semana dos torneios de Abertura e Preparação que a Associação de Patinagem da Madeira fez disputar, veio confirmar uma melhoria acentuada do nível técnico e qualidade do jogo praticado.

Pese algumas diferenças acentuadas entre os mais

bem apetrechados e numa jornada em que os resultados foram todos eles desniveledados, um facto parece contudo destacar-se. As equipas vêm actuando a um melhor nível técnico, o fosso que separava os «fortes» dos «mais fracos» é hoje menor e a resultante lógica deste aspecto é a melhoria da qualidade do jogo.

Ao nível dos infantis, o C. F. União confirmou a sua liderança assumindo-se de forma evidente como a

mais poderosa equipa do escalão, venceu de forma clara o São Roque enquanto que a Camacha foi surpreendentemente vencer ao Porto Santo a equipa local.

Nos iniciados a vantagem foi para o São Roque, sobre o União, enquanto que no Porto Santo a Camacha saía derrotada à tangente num jogo muito emotivo.

O escalão de juvenis registou um facto pouco vulgar de há uns tempos para cá. O Carvalheiro faltou ao seu jogo frente ao Marítimo, ausência esta que é prática habitual deste organizado

clubes nem sequer «costume» de uma modalidade que tenta a todo o custo dignificar-se.

No outro jogo deste escalão de juvenis o São Roque venceu com alguma facilidade a equipa do Nacional.

O escalão de seniores, naturalmente aquele que mais atenção desperta junto dos adeptos, veio por fim confirmar a maior capacidade das equipas que têm compromissos nacionais.

Assim, o Portosantense, equipa que vai militar na III Divisão Nacional, derrotou o União num jogo em que



foi claramente superior e que não teve história. Por seu turno o São Roque, que vai igualmente integrar a III Divisão Nacional, de frontou e derrotou o Marítimo numa

partida muito disputada e que teve um vencedor justo.

Vejamos o quadro dos resultados e as actuais classificações nos diferentes escalões etários:

Resultados:

Infantis

São Roque, 1 - União, 6
Portosantense, 0 - Camacha, 4

Iniciados

São Roque, 12 - União, 1
Portosantense, 2 - Camacha, 1

Juvenis

Carvalheiro, FC - Marítimo, V
Nacional, 3 - São Roque, 8

Seniores

União, 2 - Portosantense, 11
Marítimo, 6 - São Roque, 8

Classificações:

Infantis	J	V	E	D	P
1.º União	5	5	0	0	15
2.º São Roque	5	2	1	2	10
3.º Marítimo	4	2	1	1	9
4.º Camacha	5	2	0	3	9
5.º Portosantense	5	0	0	5	5

Iniciados

1.º São Roque	5	5	0	0	15
2.º Portosantense	5	3	0	2	11
3.º União	5	3	0	2	11
4.º Camacha	5	0	1	4	6
5.º Marítimo	4	0	1	3	5

Juvenis

1.º São Roque	6	5	0	1	16
2.º Marítimo	6	4	0	2	14
3.º Nacional	5	2	1	3	11
4.º Carvalheiro	5	0	1	4	6

Seniores

1.º Marítimo	5	4	0	1	13
2.º Portosantense	5	3	1	1	12
3.º São Roque	5	3	0	2	11
4.º União	5	1	1	3	8
5.º Carvalheiro	4	0	0	4	4

Voleibol

«Pobres» Campeonatos da Madeira

Pese o carinho e empenho da Associação de Voleibol do Funchal, tal como de dois ou três clubes, os organizados, os campeonatos regionais de voleibol têm vindo a decorrer sob o signo da mediocridade com as ausências de alguns clubes, a par da falta de preparação de outros, a trazer à competição um nível técnico duvidoso e uma evidente falta de interesse.

A confirmar o que atrás dissemos assinalamos a eliminação de duas equipas do Nacional, a desistência de uma outra de Santana entre algumas ausências ainda não sancionadas, quadro este que traduz a tal «pobreza» a que nos referimos em título.

Em termos desportivos, competitivos, o fim-de-semana trouxe-nos uma realidade indiscutível. As equipas de Machico continuam a dominar os escalões de formação e nesta

última jornada venceram em iniciados femininos ao Madeira, em masculinos a Santana e em juvenis femininos ao Volei Clube.

Nota de sensação foi dada pelos juvenis do Volei Clube, venceram no Funchal a equipa de Machico assumindo este resultado como o único passível de animar esta competição.

O Académico por sua vez logrou vencer nas iniciadas a equipa do Madeira enquanto que nos juvenis femininos obteve nova vi-

tória, desta feita porque o Nacional não compareceu ao jogo (não tinha número suficiente de atletas).

Ainda em termos de vitórias registre-se a superioridade do Volei Clube sobre o Madeira, nas juvenis femininas, e da selecção de infantis masculinos da AVF sobre os

iniciados do Volei Clube.

No escalão sénior, ainda sobrevivente apesar da saída do Nacional e Marítimo para os «nacionais», a jornada do fim-de-semana trouxe a nova vitória a Machico e do União sobre o Volei Clube.

Vejamos o quadro dos resultados:

Resultados:

<i>Iniciados Femininos</i>	
Madeira - Machico	0-3
Académico - Madeira	3-0
<i>Iniciados Masculinos</i>	
Machico - Santana	3-0
Volei Clube - AVF	0-3
<i>Juvenis Femininos</i>	
Volei Clube - Machico	0-3
Académico, V - Nacional, FC	
Madeira - Volei Clube	0-3
AVF, FC - Câmara Lobos, V	
<i>Juvenis Masculinos</i>	
Volei Clube - Machico	3-2
<i>Seniores Masculinos</i>	
Machico B - Machico A	0-3
Volei Clube - União	1-3

Esgrima

Torneio Gente Nova

Disputou-se no passado sábado nas instalações da Escola Superior de Educação a segunda prova da época destinada aos jovens esgrimistas, escalões de infantis e iniciados.

A prova teve a participação de dezasseis atiradores e foi bastante emotiva, no que respeita à luta pelo primeiro lugar dos respectivos escalões.

Vários foram os atletas com condições para conquistar o almejado primeiro lugar aspecto este que contribuiu para o interesse da prova.

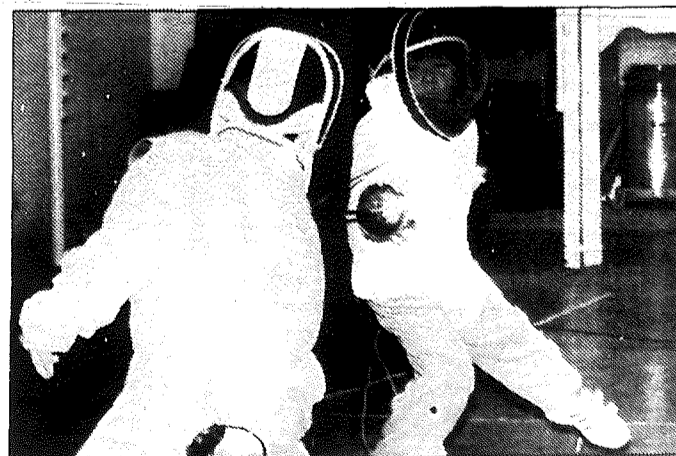
Nos iniciados masculinos a vitória coube a Duarte Drumond embora o seu grande rival, Mauro Abreu, tenha estado ausente da competição (por lesão), facto que facilitou em certa medida esta justa vitória, mais uma na curta car-

reira deste jovem esgrimista.

Em igual escalão mas no sector feminino, Magda Drumond venceu de forma surpreendente pois conseguiu vencer na final Susana Pereira, uma das mais credenciadas atletas regionais e a quarta melhor infantil do país.

Mas foi nos infantis masculinos que se assistiu à melhor prova, com a emoção a dominar espectadores e jovens desportistas pois a dois jogos do fim ainda havia quatro candidatos ao primeiro lugar.

Marco Gonçalves, que já havia vencido a anterior com-



petição, voltou a ser o melhor batendo os seus rivais, Ricardo Catanho e Roberto Rodrigues.

Refira-se que este Torneio Gente Nova contou simultaneamente como Campeonato Regional de jovens determinando por seu lado para o apuramento dos representantes da Região ao Campeonato Nacional.

O quadro dos resultados:
Infantis Masculinos

1.º M. Gonçalves (Nacional)
2.º R. Catanho (G. Madeira)
3.º R. Rodrigues (Nacional)

Infantis Femininos

1.º M. Drumond (Nacional)
2.º S. Pereira (G. Madeira)
3.º Filipa Narciso (Nacional)

Iniciados Masculinos

1.º Duarte Drumond
2.º Márcio Freitas
3.º Marco Santos

Polo aquático

Evidente superioridade do Nacional

A terceira jornada do Torneio de Abertura em polo aquático veio uma vez mais confirmar a total superioridade do Nacional perante as restantes equipas regionais.

No último jogo os «alvi-negros» derrotaram o Câmara de Lobos por 29/2 (!), desfecho este que diz tudo das diferenças técnicas, tácticas e de ordem física entre o Nacional e os... outros.

No outro jogo da jornada o Marítimo venceu, com alguma dificuldade (11/7), os jovens do Sporting num jogo interessante e que levou algum público à Piscina da Levada.

Após esta terceira jornada o Nacional lidera, Marítimo, Sporting e Câmara de Lobos ocupam as posições seguintes.

Andebol — Campeonato Nacional da I Divisão

Académico/F. C. Porto concentra atenções

— O jogo tem início marcado para amanhã, às 21 horas, no Pavilhão do Funchal

Amanhã, pelas 21 horas no Pavilhão do Funchal, completa-se a nona jornada do «nacional» da I Divisão em andebol, com a visita do actual segundo classificado, o F. C. Porto, a «casa» do Académico, numa partida em que o favoritismo vai inteirinho para os nortenhos.

Depois de conseguir um feito histórico para o andebol português, a qualificação, pela primeira vez, para os quartos de final de uma competição europeia, o F. C. Porto surge neste momento, mais do que nunca, moralizado não só por esse feito mas também por ser neste momento uma das equipas que melhor andebol está praticando no campeonato nacional.

Esta partida, que deverá levar ao Pavilhão do Funchal um grande número de assistentes (inclusive, poderá ter entradas livres, situação

ainda dependente da Federação), apresenta-se para o Académico bastante difícil, senão impossível, no que diz respeito à obtenção de um resultado positivo. No entanto, este motivo não deverá funcionar, ao contrário no que diz respeito ao empenho de todos os academistas, que tradicionalmente em casa constituem sempre um adversário difícil de bater.

Este jogo surge no seguimento de uma «tripla» onde os academistas depois de terem estado em casa do ABC, recebem agora o Porto

indo visitar no próximo fim-de-semana a Académica de Coimbra, num reencontro com o seu ex-jogador Roberto Vieira.

Relativamente, e em jeito de balanço, à oitava jornada, não foi nada surpreendente no que diz respeito aos resultados obtidos.

O Benfica venceu, sem qualquer dificuldade, o Sporting que parece enfrentar uma nova crise na sua equipa, enquanto que as outras formações obtiveram resultados mais ou menos dentro das previsões.



O jovem Élvio, na foto curiosamente acompanhado por um adversário agora colega de equipa, Paulo Tavares.

Como estão os campeonatos nacionais

Porto se vencer amanhã sobe ao 1.º lugar

A actual classificação da I Divisão poderá ter, depois do jogo de amanhã, um novo líder. Isto, se o F. C. Porto vencer no Funchal o Académico.

Vejam, a propósito, como estão posicionados os clubes:

	J	V	E	D	Pts.
1.º Académica	9	7	1	1	24
2.º F.C.Porto	8	7	1	0	23
3.º ABC	9	7	0	2	23
4.º Benfica	9	7	0	2	23
5.º Belenenses	9	5	2	2	21
6.º V.Setúbal	9	4	0	5	17
7.º Sporting	9	3	1	5	16
8.º F. Holanda	9	3	0	6	15
9.º Clube TAP	9	2	0	7	13
10.º São Mamede	9	2	0	7	13
11.º Ac. Funchal	8	2	1	5	12
12.º Estrelas	9	1	1	7	12

I Divisão Feminina

Madeirenses retomam competição no próximo fim-de-semana

Completando a jornada número quatro, e depois da competição estar parada devido aos trabalhos da Seleção Nacional, realizou-se no passado fim-de-semana apenas dois jogos ficando adiado o São Bernardo-Paço d'Arcos, dado que a equipa da «linha» teve que disputar mais um jogo para as taças europeias de clubes, em Itália.

Nos jogos acontecidos, o destaque maior vai para a vitória do Benfica em «casa» do Gaia, actual detentor do título, enquanto que o Vigorosa venceu o Liceu Camões, também um resultado surpreendente face às prestações de ambas as formações na prova.

Relativamente às duas equipas madeirenses empenhadas neste campeonato, Académico e Madeira, depois de terem já realizado uma primeira ronda dupla incluindo esta mesma quarta jornada, regressarão à competição no fim-de-semana próximo, com dois jogos difíceis para ambas: o Académico visitará o Benfica enquanto que o Madeira vai a «casa» do Liceu Camões.

A classificação desta competição é liderada pelo Benfica, destacando-se o segundo lugar do Académico enquanto que o Madeira, com menos um jogo, coloca-se num quinto posto.

	J	V	E	D	Pts.
1.º Benfica	4	4	0	0	12
2.º Ac. Funchal	4	2	0	2	8
3.º Liceu Camões	4	2	0	2	8
4.º São Bernardo	3	2	0	1	7
5.º S. Madeira	3	2	0	1	7
6.º Colégio Gaia	3	2	0	1	7
7.º E. Vigorosa	4	1	1	2	7
8.º Almeida Garret	4	1	0	3	6
9.º Paço d'Arcos	3	1	0	2	5
10.º Oeiras	4	0	1	3	5

II Divisão Masculina

Marítimo nos últimos

O Campeonato Nacional da II Divisão, zona sul, teve no passado sábado mais uma jornada, a sexta, em que uma vez mais o Marítimo não foi capaz, apesar de lhe ser reconhecido algum favoritismo, de sair vencedor, desta feita frente ao Juventude de Lis, em casa deste, numa partida onde os madeirenses foram muito perdulários na finalização.

O Ginásio Sul continua a não conhecer a derrota destacando-se no topo da classificação, enquanto que os madeirenses encontram-se no fim, tendo como parceiro apenas o Boa hora.

	J	V	E	D	Pts.
1.º Ginásio Sul	6	6	0	0	18
2.º Albicastrense	6	5	0	1	16
3.º C. Indústria	6	4	1	1	15
4.º Passos Manuel	6	3	1	2	13
5.º Loures	6	3	0	3	12
6.º Juventude Lis	6	2	0	4	10
7.º Caselas	6	2	0	4	10
8.º Almada	6	2	0	4	10
9.º Marítimo	6	1	0	5	8
10.º Boa Hora	6	1	0	5	8

A nível regional

Torneio Pereira's Desporto

No que respeita à actividade regional, a Associação de Andebol da Madeira levou a efeito no passado fim-de-semana mais uma jornada do torneio referido em epígrafe.

Nos iniciados a competição está dividida em duas séries. Na série A o Marítimo permitiu um empate frente aos jovens do Barreirense enquanto que o Nacional derrotou por 56/4 (!) os jovens do Estreito, um resultado perfeitamente fora do normal e uma «agressão» clara a jovens que não têm culpa de não estarem preparados para a competição.

No sector feminino a prova já chegou ao fim e uma vez mais o Colégio Infante foi o melhor. Novo triunfo que veio confirmar o valor das «escolas» de formação deste estabelecimento de ensino. Um dado curioso deve ser referido. As jovens de Santana conseguiram nesta primeira prova suplantar as mais consagradas do Nacional, Marítimo e Académico.

Nos juvenis masculinos o Nacional voltou a confirmar o bom trabalho que vem efectuando enquanto que o Académico ao bater o Marítimo de forma clara, assume-se como a melhor equipa do escalão.

Os resultados:

Iniciados Masculinos

Marítimo, 12 - Barreirense, 12

Nacional, 56 - Estreito, 4

Iniciados Femininos

Santana, 10 - Infante, 12

Estreito, 3 - Nacional, 19

Académico, 2 - Marítimo, 21

Juvenis Masculinos

Barreirense, 13 - Nacional, 23

Marítimo, 15 - Académico A, 23

Juvenis Femininos

Nacional, 8 - Académico, 7

«É sempre difícil jogar com o Porto»

— ideia do «lateral» Élvio

Este jogo de andebol é aguardado por todos os simpatizantes desta modalidade, e não só, com grande expectativa, pois não é todos os dias que se pode e tem a oportunidade de assistir «ao vivo» a uma jornada de boa qualidade.

No lado dos academistas, o estado de espírito é de calma antes desta importante partida frente a uma das melhores equipas do andebol português.

Élvio Rodrigues, lateral direito do Académico, contactado por DN, deu-nos a sua opinião acerca do desafio:

— É sempre muito difícil defrontar o Porto, tal como é em qualquer jogo deste campeonato. Mais ainda, pois iremos jogar frente a um candidato ao título que ainda por cima atravessa um bom momento de forma.

Na minha opinião, apesar de entrarmos conscientes das dificuldades, vamos «lutar» para vencer.

— Como está a equipa?

— Penso que todos os meus colegas estão preparados para dar o máximo frente ao Porto, vamos com certeza dar tudo por tudo para vencer as dificuldades, só espero que tenhamos o Pavilhão cheio para nos apoiar.

Hoje às 20 horas

Marítimo/F. C. Porto (particular)

Hoje, a modos de treino, os madeirenses terão já uma primeira oportunidade de tomar «gosto» ao grande jogo de amanhã.

Aproveitando a estada do F. C. Porto entre nós, o Marítimo, equipa que milita no «nacional» da II Divisão, realizará frente aos nortenhos um jogo particular que servirá para ambas as equipas prepararem melhor os seus plantéis.

O jogo realiza-se às 20 horas, no Pavilhão do Funchal.

Torneio de 7 na Praia Formosa

Encontram-se abertas as inscrições para o Torneio de Inverno de Veteranos. Madix Informática

Só aos sábados, mais informações na Praia Formosa no Bar Barra Azul ou pelo telefone 61437, sr. Francisco.

NATAÇÃO MADEIRENSE EM ANÁLISE

A nova temporada de natação principiou recentemente. Modalidade com grande tradição entre nós, a natação continua a ter um lugar de destaque no desporto regional e não só. Em Seul esteve Paulo Camacho. Um marco importante no desporto madeirense. Vários atletas conheceram a honra de representarem a Selecção de Portugal.

Nem tudo vai bem na natação madeirense, mas é da mais elementar justiça realçar o grande apoio e esforço realizado pelo Governo Regional, proporcionando

aos clubes as melhores condições possíveis, cedendo, gratuitamente, em determinadas horas as piscinas das Escolas Secundárias Dr. Ângelo Augusto Silva, Jaime Moniz e Francisco Franco. Há muito que se aguarda a construção da piscina olímpica.

No início de uma nova época, as perspectivas serão positivas?

Alguns dos bons valores abandonam a modalidade por ingressarem na Universidade. Quase todos os anos isso acontece. Esta temporada foi a vez de Mónica

Freitas, Ricardo Fernandes e Ricardo Neves. De qualquer modo novos valores estão a despontar, mau grado as condições de treino não serem as melhores, como facilmente se depreende do depoimento que recolhemos junto dos treinadores dos quatro clubes que se dedicam à prática da modalidade.

Hoje iniciamos a publicação das opiniões desses técnicos, com as declarações de Elmano Freitas, do Clube Naval do Funchal.

Eduardo Gonçalves

«Os horários escolares dos nadadores estão desajustados com as horas de treino»

— prof. Elmano Freitas (Clube Naval do Funchal)

1 — Nós, no início da época, traçamos objectivos de vários níveis e tendo em atenção diversas áreas: individuais, colectivas e de projecto do clube. O processo é longo e com muitas barreiras difíceis de transpor, o que irá certamente condicionar e determinar se o objectivo visado é igual ao objectivo efectivo.

Em termos colectivos temos uma equipa na 1.ª Divisão (masculinos) e outra na 2.ª Divisão (femininos), era bom que nos mantivéssemos, embora saibamos as dificuldades que nos esperam. Em termos individuais temos vários valores que entrarão no contexto nacional; pela 1.ª vez farão o seu teste competitivo integrados no lote nacional. Temos outros valores que terão que confirmar as suas posições no plano nacional, com a possibilidade de integrar mínimos de participação nos Campeonatos da Europa. Temos também um outro grupo que poderá entrar (como têm demonstrado nos treinos) de um momento para outro num nível qualitativo de marcas, concedendo-lhes o abrir de portas e motivações para uma possível entrada num lugar de destaque na natação nacional. Em termos de equipa e individual, é isto que terá que acontecer. Mas existem outros objectivos tão importantes ou mais que os anteriores que são a nível de projecto de clube; são os tais que suportam todo o outro trabalho e que são responsáveis pela continuidade de todo este processo.

O Naval tem um projecto que passa por um trabalho profundo, na área da captação e incrementação da modalidade, intervindo em diversas áreas, dentro e fora da natação. Falo precisamente na área das Escolas de Formação e do trabalho com os Infantários.

Penso que dentro de pouco tempo todas as partes intervenientes terão benefícios deste projecto. Refiro-me ao

Naval, que ganha um “viveiro” de nadadores e aos Infantários que usufruem de todas as benesses que este desporto, com a sua aprendizagem legitimamente concede e por fim ganha a natação regional com mais uma forma dinâmica de desenvolver os seus propósitos.

Para conduzir este processo com competência, o Naval apetrechou-se e possui monitores com valia pedagógica reconhecida nesta área, tomando-o assim num processo seguro e sólido.

A Madeira possui natação há muitos anos, mas “Natação planificada”, no contexto que referi anteriormente, julgo não ser assim há tanto tempo. O pensar em objectivos a longo prazo, visando o final da época, não é o mesmo que pensar num longo prazo que talvez não seja vivido por aqueles que o planificaram.

Essa organização planificada está a ser construída há pouco tempo, por isso temos esperança que dentro em breve o grande salto qualitativo, sólido e constante, sem clareiras, está-se a formar.

2 — Como atrás referi, os objectivos estão escalonados em níveis, portanto, cada nadador terá ele próprio que auto-avaliar-se, tendo em conta as suas limitações e o seu potencial. Planear os seus objectivos, lutando com trabalho e com a ajuda do treinador onde quer chegar.

Julgo que cada vez mais terá que ser o próprio nadador a planificar os seus objectivos. Ao treinador cabe-lhe a tarefa de auxiliar, aconselhando-o e traçando todo o caminho técnico que terá que ser percorrido. O que nunca pode acontecer é o treinador perspectivar determinados objectivos sem o consentimento do nadador, entrando assim, num processo que mais cedo ou mais tarde acaba por fracassar.

Os nadadores do Naval sabem a opinião dos técnicos sobre as suas potencialidades,

cabe-lhes agora posicionarem-se nos diversos níveis.

3 — Temos o prof. André Escórcio como coordenador da secção e treinador do Paulo Camacho, o Nuno Araújo e eu, responsáveis pelos Infantis, Juvenis, Juniores e Sêniores de competição. O Rogério Aguiar, a Fátima Rodrigues e o Carlos Correia, todos responsáveis pela área da formação e aprendizagem, sendo este último também responsável pela manutenção.

4 — Tivemos a inclusão de 2 nadadores, Miguel Teixeira e Joana Lopes.

5 — O meu novo clube teve este ano o benefício de uma nova divisão dos espaços. Penso que as condições são boas e suficientes. Quanto aos outros clubes, julgo que ficaram um pouco diminuídos, quanto às potencialidades de efectuarem um trabalho mais positivo. O ideal seria ter mais espaços, sem ter que retirar aos outros esse mesmo espaço, portanto, substituir o verbo retirar por criar.

6 — Actualmente a equipa de competição ronda os 45 nadadores, incluindo infantis.

7 — Atendendo ao ano que passou, tendo como base os resultados dos escalões mais jovens, penso que teremos uma boa base de valores com promessas de boas marcas. Nos escalões, que não de formação (Juvenis e Sêniores), a panorâmica manter-se-á praticamente igual ao ano passado, ou pelo menos deveria manter-se. Em termos colectivos, como atrás referi para o meu clube, julgo que uma manutenção nos escalões actuais seria óptimo e penso que será isso que irá acontecer. Noutra perspectiva, mas também colectiva, as equipas encaminham-se para o tal trabalho organizado a que referi, mas só dentro de alguns anos poderemos perspectivar e avaliar toda essa dinâmica.

8 — Opto pela segunda

hipótese e isto pelo que temos observado no meu clube como também pelo que sei e observo nos outros clubes. Julgo que dentro de uns 4 a 5 anos a natação madeirense estará em posição de competir para um plano de destaque a nível nacional, como tem estado até agora.

Mas, tudo isto não depende apenas do potencial físico dos nadadores. Existe uma série de condicionantes, que têm de convergir ordenadamente para que esse fim seja concretizado. A exemplo, temos o caso da divisão dos espaços que este ano teve um critério diferente, beneficiando os clubes com mais nadadores. Em termos de espaço físico, isto é verdade, houve um benefício, mas por outro lado, os horários escolares dos nadadores encontram-se desajustados com as horas de treino, o que origina uma concentração desordenada, tornando assim os benefícios menos produtivos que os desejados.

Portanto, estes vários factores estão interligados e só têm valor positivo se estiverem devidamente enquadrados com os restantes. É uma cadeia que tem de estar sempre ordenada. Podemos dizer que é uma realidade nas outras modalidades, mas julgo que não atinge os níveis prejudiciais como na natação. A natação, pelas suas exigências particulares (modalidade individual, meio estranho ao normal, nível qualitativo regional e nacional e talvez também uma certa “inflação”, a nível de treino que, sem dúvida é uma das dificuldades e das dúvidas desta modalidade), torna-se prioritário resolver esse tal enquadramento, com risco de entrar num processo de estagnação.

Mas, concluindo a resposta, preocupa-me muito mais o presente, embora recheado de bons valores, mas também sobrecarregados de horários, o que lhes dificulta um desempenho adequado no treino. Pese embora as facili-



dades que alguns Conselhos Directivos demonstram, continua a ser insuficiente, para solucionar a sincronia desejada. Penso mesmo que por vezes a política utilizada pelos centros de decisão, no sentido do desenvolvimento desportivo, encontra entraves em ramificações relacionadas directamente ou indirectamente desses mesmos centros de decisão. É neste caso o desenvolvimento (desportivo/horários escolares). Podemos justificar estes atropelos no aumento das exigências que o desporto está a sofrer, trabalha-se cada vez mais. A qualidade e a quantidade implicam mais horas

de trabalho, só que as estruturas de suporte, facilitadoras deste processo, não acompanham este grande desenvolvimento. Verificamos então o aparecimento de patamares de desenvolvimento em estado estacionário, surgindo aí o grande risco de todo este processo, entrar no sentido contrário do desejado.

Mas com tudo isto, penso existir neste momento empenhamento, quer das entidades competentes, quer de todos nós que estamos envolvidos (clube, treinadores, dirigentes, pais e nadadores), que tudo vamos fazer para que a minha opção inicial seja efectiva.

Questionário

1 — Quais os objectivos do seu clube para a temporada que está prestes a se iniciar?

2 — A nível individual, o que é que aguardam dos elementos mais credenciados? Perspectivas de mais internacionalizações?

3 — Qual a forma como está estruturado o quadro técnico do seu clube?

4 — Em relação à temporada anterior registaram-se alterações nos vossos quadros de nadadores?

5 — Está satisfeito pela forma como foram distribuídas as piscinas?

6 — Quantos nadadores formam a vossa equipa de competição?

7 — Como perspectiva a nova época?

8 — A natação da Madeira atravessa uma crise de valores ou, ao invés, temos jovens promissores e com talento?

«O Naval tem um projecto que passa por um trabalho profundo»

«O Naval apetrechou-se e possui monitores com valia pedagógica reconhecida»

«Os nadadores sabem a opinião dos técnicos sobre as suas potencialidades»

«O meu novo clube teve este ano o benefício de uma nova divisão de espaços»

Organizado pelo Centro Treino de Mar

II Torneio João de Freitas Martins demonstrou virtudes e defeitos da vela

Numa iniciativa do Centro Treino de Mar (CTM), decorreu ao longo do dia de domingo a segunda edição do Torneio João de Freitas Martins, prova destinada à classe «Optimist».

Reunindo menos velejadores do que o habitual, dada a forte intensidade do vento, força 4/5, este torneio foi contudo muito competitivo, pois só os melhores e mais experimentados foram capazes de realizar a prova. Aliás dos 42 velejadores inscritos somente 15 acabaram a competição, o que revela bem o seu grau de dificuldade.

Ao nível dos resultados, o torneio organizado pelo CTM teve curiosamente no seu grande rival, Associação Náutica da Madeira, o grande «vencedor» já que quatro dos seus velejadores

ocuparam as primeiras posições, ao nível do Grupo A, enquanto no Grupo B (barcos de fabrico nacional) a jovem Cátia Oliveira, também da Associação Náutica, venceu de forma surpreendente batendo o crónico favorito, André Freitas (CTM).

Paulo Rodrigues volta a vencer

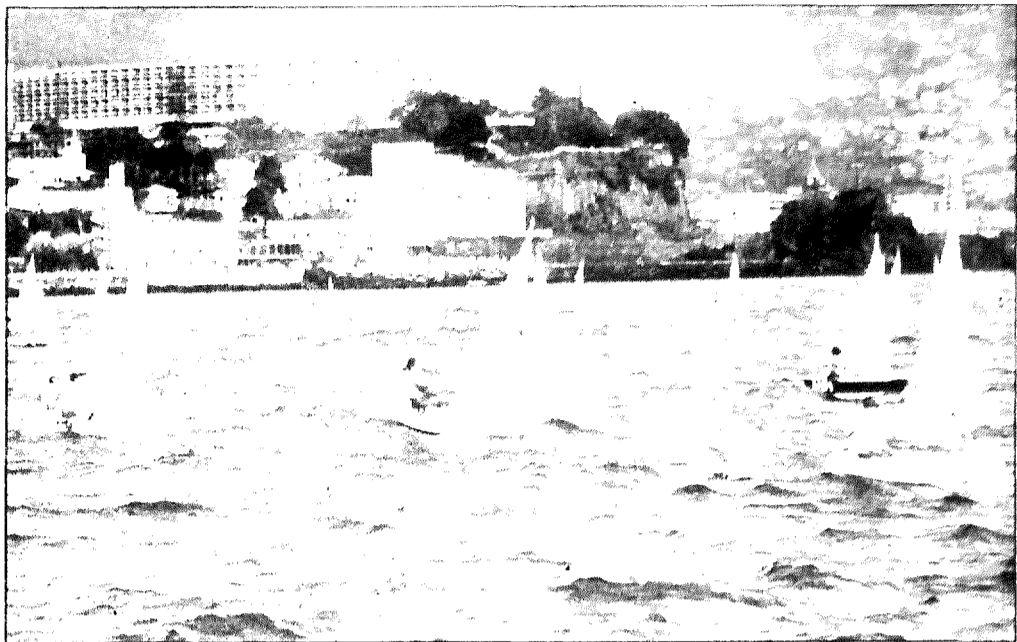
Paulo Rodrigues (ANM) foi uma vez mais o grande vencedor, proeza esta com mais significado, pois o jovem e pequeno velejador sente normalmente mais dificuldades quando o vento é forte, como foi o caso. Curiosamente e contra o que é normal, Paulo Rodrigues não venceu qualquer uma das duas regatas que preencheram o programa do torneio. Numa foi segundo e noutra quedou-se pela terceira posição, resultados estes que foram, contudo, suficientes perante a falta de

regularidade dos seus mais directos adversários. Andreia Basílio (ANM), segunda classificada, venceu a 2.ª regata. Não fosse a sua sexta posição na primeira regata, esta jovem da ANM poderia ter chegado à vitória. O mesmo pode-se dizer de Francisco Pontes que ao vencer a primeira regata poderia ter feito bem melhor que o nono lugar alcançado na 2.ª regata.

A quarta posição de Pilar Jardim (ANM) constituiu igualmente um resultado positivo para esta jovem de talento, mas algo irregular. Desta feita a consagrada Ana Leça (CTM) teve de contentar-se com a quinta posição, enquanto que Alexandre Reis (ANM) também surpreendeu ao conseguir a sétima posição.

Cátia Oliveira em destaque

No Grupo B, barcos de fabrico nacional, a nota de



sensação foi dada pela vitória de Cátia Oliveira, uma jovem muito talentosa, mas que só se iniciou na medalidade em Março deste ano. Uma vitória e um resultado importantes para ela, valorizados pelo facto de o crónico vencedor deste grupo — André Freitas (CTM) — ter ficado na segunda posição.

Numa análise global e final deste Torneio refira-se que o mesmo trouxe ao de cima as virtudes e defeitos da vela regional.

Numa prova em que o vento soprou com uma intensidade fora do vulgar na baía do Funchal somente 15 jovens, dos 42 inscritos, foram capazes de concluir, facto este por demais significativo.

Existem na Madeira bons valores, técnicos credenciados, clubes organizados e bem apetrechados, bom material, contudo a formação dos nossos desportistas não tem obedecido a critérios de qualidade, a julgar pela forma como se organizam as competições, uma das estratégias mais importantes da valorização dos praticantes.

Sem qualquer crítica ao clube organizador, já que este último torneio saldouse por um êxito desportivo e organizativo, parece-nos contudo pertinente que as entidades que têm responsa-

bilidades na organização de provas — clubes e associação — reflectam acerca dos locais que reúnem de facto as melhores condições para a realização das provas de vela, tais os «vícios» adquiridos ao longo de um ano, opções estas demasiado importantes na evolução e formação dos velejadores para serem subestimadas...

Os resultados:

GRUPO A

- 1.º Paulo Rodrigues (ANM)
- 2.º Andreia Basílio (ANM)
- 3.º Francisco Pontes (ANM)
- 4.º Pilar Jardim (ANM)
- 5.º Ana Leça (CTM)
- 6.º Tiago Leal (ANM)
- 7.º Alexandre Reis (ANM)
- 8.º Valter Freitas (CTM)
- 9.º Hélder Basílio (ANM)
- 10.º Frederico Gomes (CTM)

GRUPO B

- 1.º Cátia Oliveira (ANM)
- 2.º André Freitas (CTM)
- 3.º Hugo Cavaco (ANM)
- 4.º Luís Lopes (ANM)
- 5.º Paulo Neves (CTM)

Miguel Torres

Ténis de mesa — Torneio de Outono

Chinês Wang Li foi a atracção Luís Miguel Alves a revelação

Disputou-se no passado sábado, no Pavilhão dos Trabalhadores, a segunda competição da época destinada a jogadores de primeiras e segundas categorias, ao nível masculino, já que nos femininos a competição desenrolou-se num só escalão.

Com a presença de cerca de oitenta atletas, em representação do Sporting, São Roque, ACM, Ginja, Câmara de Lobos e Estreito, o grande motivo de interesse desta competição foi sem dúvida a presença do jogador chinês, Wang Li, que deliciou o público presente com excelentes jogadas, demonstrando ser, indiscutivelmente, um excelente praticante.

Nas segundas categorias os favoritos à vitória final foram ficando pelo caminho tendo chegado às meias

finais da prova, um pouco inesperadamente, os jogadores do Câmara de Lobos, Luís Miguel, Victor Freitas e Bruno Santos, assim como Fábio Correia do São Roque. À final acabariam por chegar Luís Miguel e Victor Freitas com o primeiro a vencer por 2/0, com parciais de 21/16 e 21/17, em jogo muito emotivo e com bons momentos de ténis de mesa.

Uma vitória inesperada e a revelar a ascensão deste atleta, claramente comprovada pelo seu terceiro lugar nas 1.ªs Categorias.

Uma nota final e de destaque nestas 2.ªs categorias para a prestação do sanroquino Fábio Correia, que conseguiu chegar até à meia final deste Torneio.

Nas primeiras categorias, que reuniu naturalmente a elite do ténis de mesa madeirense, os favoritos — Wang Li e Alexandre Gomes — chegaram com facilidade à «mesa final» depois de terem afastado da prova os atletas do Câmara de

Lobos, Luís Miguel e José Henriques.

A final foi pois disputada entre o chinês «caneteiro» e o madeirense clássico — termos que definem a forma de «pegar» a raqueta — e naturalmente que a vantagem foi para o consagrado jogador chinês que não sentiu dificuldades em «despachar» o seu colega de clube num jogo que constituiu um grande espectáculo desportivo. Há muito que não tí-

nhamos um jogo de «ping-pong» tão bom.

No sector feminino e como já vem sendo hábito, a final foi disputada entre a atleta do Estreito, Ana Cristina e a camaralobense Elsa Henriques. Numa final disputada ponto a ponto, a vencedora foi a atleta do Estreito que estando a perder por 1/0 conseguiu dar a volta ao resultado derrotando a sua adversária por 2/1.

Bruno Camacho

Resultados:

1.ªs Categorias

- 1.º Wang Li (São Roque)
- 2.º Alexandre Gomes (São Roque)
- 3.º Luís Miguel (Câmara de Lobos)
- 4.º José Henriques (Câmara de Lobos)

2.ªs Categorias

- 1.º Luís Miguel (Câmara de Lobos)
- 2.º Victor Freitas (Câmara de Lobos)
- 3.º Bruno Santos (Câmara de Lobos)
- 4.º Fábio Correia (São Roque)

Femininos

- 1.ª Ana Cristina (Estreito)
- 2.ª Elsa Henriques (Câmara de Lobos)
- 3.ª Cristina Gomes (ACM)
- 4.ª Cristina Pedra (ACM)

Taças Zona

Hoje quatro jogos

Prossegue hoje a disputa das Taças Zona, organizadas pela A. F. F.

Taça Zona Funchal — (4.ª jornada)

Campo Adelino Rodrigues

19h45 — União-Bom Sucesso

21h30 — Marítimo-Andorinha

Taça Zona Leste — (4.ª jornada)

Campo Cancela

20h30 — Caniçal-Camacha

Taça Zona Oeste — (4.ª jornada)

Campo Municipal de Câmara de Lobos

20h30 — Câmara de Lobos-Estreito

Entretanto, vejamos os mais recentes resultados:

Andorinha, 0-Coruja, 1

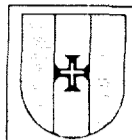
Carvalheiro, 0-1.º de Maio, 3

Zona Leste

Porto da Cruz, 1-Caniçal, 3

Zona Oeste

Estreito, 0-S. Vicente, 1



GOVERNO REGIONAL

**SECRETARIA REGIONAL DA ECONOMIA
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PISCAS,
ALIMENTAÇÃO, COMÉRCIO E INDÚSTRIA**

GABINETE DO SECRETÁRIO

A V I S O

Em conformidade com o despacho do Secretário Regional da Economia de 05-11-91, estão abertas inscrições pelo prazo de 3 dias úteis a contar da publicação do presente aviso, para apresentação das candidaturas para a celebração de contrato de trabalho a termo certo para exercer as funções de auxiliar administrativo.

Referências:

1 - Serviço a que se destina — Laboratório Regional da Veterinária, da Direcção Regional da Pecuária;

2 - Funções a desempenhar — Vigilância das instalações e acompanhamento de visitas. Distribuição do expediente e execução de outras tarefas que lhes sejam determinadas;

3 - Local de trabalho — Laboratório Regional de Veterinária, no Funchal;

4 - Prazo do contrato — 6 meses;

5 - Remunerações — 44.300\$00 mensais acrescidos de 400\$00 por cada dia de trabalho efectivamente prestado, a título de subsídio de refeição;

6 - Número de trabalhadores a contratar — 1;

7 - Habilitações necessárias — Escolaridade obrigatória; a) Os candidatos deverão fazer prova das habilitações exigidas;

8 - As candidaturas deverão ser entregues pessoalmente ou remetidas pelo correio com aviso de recepção, dentro do prazo da oferta de emprego, na Direcção Regional da Pecuária — Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses, — 9000 Funchal.

Secretaria Regional da Economia, 7 de Novembro de 1991.

O CHEFE DE GABINETE
MARIA DE FÁTIMA FERREIRA PITTA DE GOUVEIA

D9628

**SECRETARIA REGIONAL
DO EQUIPAMENTO SOCIAL**

A V I S O

Em conformidade com o disposto na alínea a) do n.º 2 do art.º 17.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, e no art.º 4.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 2/90/M, de 3 de Março, torna-se público que, até ao próximo dia 15 do corrente mês de Novembro, se encontram abertas inscrições para admitir, um terceiro oficial no regime de contrato de trabalho a termo certo mediante a remuneração correspondente ao índice 180 do N.S.R. da Função Pública (72.400\$00).

Nos Serviços Dependentes do Secretário Regional.

Podem candidatar-se ao lugar, os indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos, habilitados com o 9.º ano de escolaridade e conhecimentos de dactilografia.

Constitui condições de preferência o facto de os candidatos residirem próximo do local onde fica sediado o posto de trabalho.

As candidaturas deverão ser formalizadas através do preenchimento de «Boletim de Inscrição» a fornecer pela Direcção de Serviços Pessoal Administração e Finanças, Palácio do Governo Regional, Avenida Zarco, 3.º andar, Funchal.

Quaisquer informações e esclarecimentos poderão ser solicitados nos locais de inscrição ou pelo telefone 33131 (ext. 4334), telefax n.º 25112 e telex n.º 72688 SRES P.

Funchal, 11 de Novembro de 1991

O CHEFE DE GABINETE
LUÍS MANUEL DOS SANTOS COSTA

D9623

CURSOS

ESTETICISTA-VISAGISTA-MASSAGISTA
MANICURA-PEDICURA-DEPILADORA
CURSOS-BASE (teórico-práticos)
INÍCIO: FINS DE NOVEMBRO
Diploma • Carteira Profissional

Telef.: 33055 • R. Bom Jesus, 9-2.º A - sala 3

Frigailhas — Formação Profissional, Lda. — Grupo Friga D9634

**TRIBUNAL JUDICIAL
DO FUNCHAL**

(1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 12/11/91)

FAZ-SE SABER, que no dia 2 do próximo mês de DEZEMBRO pelas 10 horas, no Tribunal Judicial do Funchal, 2.º Juízo — 2.ª Secção, e na Carta precatória n.º 75/91, vinda do 6.º Juízo Cível do Porto, 1.ª Secção, e extraída dos autos de Execução de Sentença n.º 1.811-A/90, em que é exequente Auto-Portugalense - Comércio de Peças e Ferramentas para Viaturas, Ld.ª e executada JOTO PEÇAS-ACESSÓRIOS AUTOMÓVEIS, LD.ª, com sede no Caminho da Achada, n.º 7 — Funchal, há-de ser posto em praça pela 1.ª vez para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado nos autos aquando da penhora e aí avaliados, dezanove lotes de bens que constituem o recheio da executada e comercializados pela mesma.

— O montante dos lotes a arrematar é no montante mínimo de 2.037.500\$00.

É fiel depositário o sr. JOSÉ ANTÓNIO RODRIGUES PESTANA, residente na Calçada do Pico, n.º 54 - Funchal.

Funchal, 20 de Setembro de 1991

O JUIZ DE DIREITO
MARIA CELINA JESUS NÓBREGA

O ESCRIVÃO DE DIREITO
ADELINO CRUZ

D9630

**TRIBUNAL JUDICIAL
DO FUNCHAL**

A N Ú N C I O

(1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 12/11/91)

Faz-se saber que pela 1.ª Secção do 1.º Juízo desta Comarca do Funchal, correm éditos de 20 DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados LUZ, TELO & SOUSA, Ld.ª, com sede à Rua das Mercês, 7, Funchal: ALBERTO CASSIANO MALTEZ NUNES DA LUZ e mulher FERNANDA EGÍDIA GOMES CAIRES DA LUZ e RICARDO JORGE CAIRES NUNES DA LUZ, solteiro, maior — residentes à Travessa do Pina, n.º 16, Funchal, para no prazo de 10 DIAS, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução sumária n.º 33/90, movida pelo Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Funchal, 25/10/91

O JUIZ DE DIREITO
JOSÉ JOÃO DIAS DA COSTA

O ESCRIVÃO DE DIREITO
JOÃO ARAÚJO SOL

D9603

**TRIBUNAL JUDICIAL
DO FUNCHAL**

A N Ú N C I O

(1.ª PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS EM 12/11/91)

Proc.º 284/91 — 1.ª Secção-3.ª Juízo

FAZ-SE saber que ao abrigo do art.º 336.º do novo Código Processo Penal foi declarado o arguido FERNANDO JOSÉ FIGUEIRA, solteiro, empregado de escritório, nascido em 11/6/61, natural da freguesia de Santa Maria Maior, concelho do Funchal, filho de Fernando Gilberto G. F. Chaves e de Maria Manuela A. F. Chaves, com última residência conhecida na rua Capitão José Frutuoso da Silva, Livramento - Funchal.

CONTUMAZ com os seguintes efeitos:

a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou à detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336.º n.º 1);

b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (art.º 337, n.º 1);

c) Proibição de obter quaisquer documentos, passaportes, certidões ou registos junto de autoridades públicas (art.º 337.º, n.º 3);

O arguido está acusado de um crime de cheque sem provisão, art.º 23.º, 24.º n.º 1 do DL-13004 de 12/1/27 com a redacção introduzida art.º 5.º do DL-400/82 de 23/9.

Funchal, 8 de Novembro de 1991

O JUIZ DE DIREITO
JAIME FERDINANDO CASTRO PESTANA

O ESCRITURÁRIA JUDICIAL
MARIA DA PAZ FERNANDES

D9614

**REIS MAGOS — TERRENO
COMPRO LOTE DE TERRENO
JUNTO AO GALO**

Pronto pagamento. Escritura imediata. Favor contactar com o próprio interessado nos dias úteis das 10-13 e das 14h30 às 19h00. Telef. 23070.

D9635

EDIDECO

Edições de defesa do consumidor procura (M/F)

INQUIRIDORES DE PREÇOS (IPs)

em regime livre e independente

FUNÇÃO: Os inquiridores efectuarão inquéritos de levantamentos de preços/marcas em diferentes tipos de estabelecimentos comerciais.

PERFIL

- Residente na Madeira:
 - Funchal (de preferência)
- Viatura própria;
- Experiência na realização de inquéritos.

Os interessados deverão enviar C.V. e contactos para:

Remessa Livre 11039
1032 LISBOA CODEX

D9400

**CÂMARA MUNICIPAL
DO FUNCHAL**

REPARTIÇÃO ADMINISTRATIVA DE OBRAS

A V I S O

LICENCIAMENTO DE OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO URBANO

Sem obras de urbanização

CONCESSÃO DE ALVARÁ

Rui António Macedo Alves, o vereador por delegação do PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SUPRA:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 47 do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro de 1984, aplicado à Região Autónoma da Madeira pelo Decreto Legislativo Regional 19/86/M, que de harmonia com a deliberação desta Câmara Municipal tomada em reunião de 10 de Outubro de 1991, foi concedido a Sérgio Augusto Rodrigues Umbelino e José António Neves Sotero Gomes, residente na Estrada Monumental, n.º 244-1.º, dt.º, Funchal, através de Processo Simples o Alvará de Loteamento n.º 30/91, do prédio situado ao sítio da Ajuda, freguesia de São Martinho, deste concelho, com as confrontações seguintes: Norte com Levada dos Piomais, Sul com o lote 4 e arruamento municipal, Leste com Manuel Freitas e herdeiros de Rita Correia de Brito, Oeste com o lote 1, omissos na matriz predial e descrito na Conservatória do Registo Predial do Funchal, sob o n.º 00658/080390, ficando sujeito às seguintes prescrições: número total de lotes aprovados — dois, com as áreas de : lote 2A-560 m2, lote 2B-603 m2, obras de urbanização, não há lugar a obras de urbanização.

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Município, e publicado em jornal mais lido na área e na II série do Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira.

E eu (assinatura ilegível) servindo de chefe da Repartição Administrativa de Obras da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Município, 5 de Novembro de 1991.

O VEREADOR
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
RUI ANTÓNIO MACEDO ALVES

D9615



Sindicato dos Trabalhadores
da Construção, Madeiras, Olarias e Afins
da Região Autónoma da Madeira

**ASSEMBLEIA ELEITORAL
CONVOCAÇÃO**

Ao abrigo do disposto no artigo 1.º da alínea 1 e 2 do respectivo regulamento, convoca-se a Assembleia Geral deste Sindicato, para o dia 13 de Novembro de 1991 das 8 às 19 horas para os fins previstos nos artigos 36.º, alínea a) e 61.º dos Estatutos.

ELEIÇÃO DOS CORPOS GERENTES

Nota: no acto eleitoral, os sócios serão identificados pela carteira de sócio ou bilhete de identidade.

Funchal, 11 de Novembro de 1991

PELO PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

(assinatura ilegível)

D9633

Rebeldes afegãos estão em Moscovo

Uma delegação de rebeldes afegãos foi ontem recebida em Moscovo pelo vice-presidente russo, Alexandre Routskoï, noticiou a agência TASS.

É a primeira vez que uma delegação da guerrilha muçulmana é recebida em Moscovo.

A delegação é chefiada por Burhanuddin Rabbani, «ministro dos Negócios Estrangeiros» do «governo» formado pelos sete partidos sunitas com base no Paquistão, e dirigente do Jamiat-e-Islami (fundamentalista moderno), que conta com uma dezena de representantes na visita a Moscovo.

Os três partidos islamistas mais radicais da guerrilha recusaram-se a deslocar-se a Moscovo.

De acordo com a TASS, o general Routskoï, ele próprio um veterano condecorado durante a guerra com o Afeganistão, prestou homenagem ao «desejo (da delegação) de contribuir para uma solução da crise» afegã.

O dirigente russo declarou que o seu governo irá tomar «todas as medidas susceptíveis de restaurarem a paz ao Afeganistão», segundo a TASS.

A agência soviética acrescentou que os encontros da delegação da guerrilha, que domingo chegou a Moscovo, não serão «fáceis».

Se a oposição continuar a pedir a demissão do presidente Najibullah — prosseguiu a agência — os dirigentes russos irão esforçar-se por «criar as condições para eleições livres» no Afeganistão.

A delegação da guerrilha deveria ainda ser recebida ontem pelo ministro russo dos Negócios Estrangeiros, Andrei Kozyrev, e encontrar-se com os pais de prisioneiros de guerra soviéticos no Afeganistão.

Está igualmente previsto um encontro terça-feira com o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Boris Pankin, e com o presidente russo, Boris Ieltsin, quarta-feira.

África do Sul

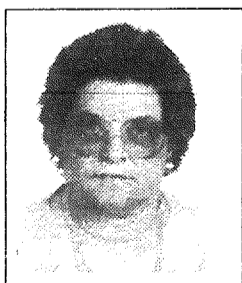
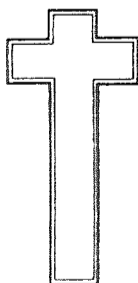
Meia centena de mortos numa mina de ouro

Cinquenta e dois mineiros foram mortos na noite de domingo para ontem, em confrontos entre facções rivais numa mina de ouro sul-africana, elevando para 90 o número de pessoas mortas numa semana naquela mina.

Pelo menos outros 175 mineiros ficaram feridos nesses confrontos que eclodiram há uma semana na mina «President Steyn», perto de Welkom, no Estado Livre de Orange.

A Polícia prossegue as investigações no local, admitindo-se a hipótese de serem ainda descobertos no local outros cadáveres.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30.º DIA



Cristina Vieira Alves
(Fátima Ferreira)

A família da extinta agradece reconhecidamente às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer modo manifestaram o seu pesar. Pede desculpa por alguma omissão havida nos agradecimentos por desconhecimento de moradas ou ilegibilidade de assinaturas.

Participa que será celebrada missa em sufrágio de sua alma hoje na Capela do Espírito Santo (Porto Santo), pelas 18,30 horas, agradecendo antecipadamente a quem se dignar assistir a este piedoso acto.

Funchal, 12 de Novembro de 1991



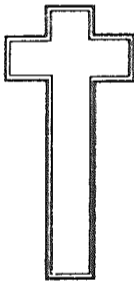
No Dia do Armistício

Relembrados os heróis de 1914-1918

A Liga dos Combatentes levou a efeito na manhã do dia de ontem, uma cerimónia comemorativa de mais um Dia do Armistício.

No culminar das cerimónias, que decorreram junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra Mundial de 1914-1918, procedeu-se à habitual deposição de flores em memória daqueles que foram as maiores vítimas de uma guerra fria e sangrenta de onde se destacava a utilização pela primeira vez, de métodos bélicos revoltantes, como foi o caso dos gases venenosos, deixando milhares de vidas pelas trincheiras dos campos, de batalha.

MISSA DO 7.º DIA



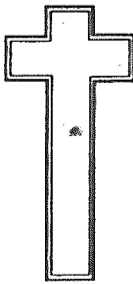
Diniz Inácio Gonçalves

A família do extinto participa que será celebrada missa por intenção de sua alma, hoje, pelas 18.15 horas na Sé Catedral.

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 12 de Novembro de 1991

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



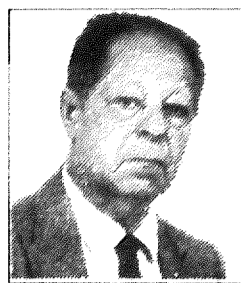
Joaquina Paixão Gonçalves

A família da extinta mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma (amanhã, quarta-feira) pelas 9,30 horas na Igreja da Sagrada Família, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 12 de Novembro de 1991

MISSA DO 7.º DIA



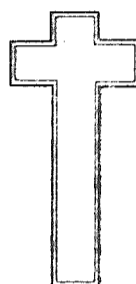
António Correia

A família do extinto participa que será celebrada missa por intenção de sua alma, hoje, pelas 19h00 na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Boa Nova).

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 12 de Novembro de 1991

MISSA DO 7.º DIA



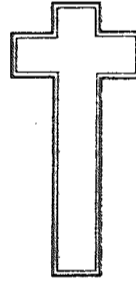
Gregório Mendes

A família do extinto participa que será celebrada missa por intenção de sua alma, hoje, pelas 18.00 horas na Capela da Fundação Cecília Zino, São Martinho.

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 12 de Novembro de 1991

PARTICIPAÇÕES



Maria de Castro Garanito

FALECEU

Seus filhos, genros, nora e netos cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó e parente, residente que foi no Bairro dos Moinhos, Rua N.º 2 - N.º 7, cujo funeral se realiza hoje pelas 15,30 horas, saindo da capela do Cemitério de São Martinho para o mesmo.

Mais participam que será celebrada missa de corpo presente pelas 15 horas na referida capela.

A ADMINISTRAÇÃO, DIRECÇÃO E FUNCIONÁRIOS DO HOTEL FLORASOL participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sr.ª Maria de Castro Garanito, mãe da sua funcionária e colega, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15,30 horas, saindo da capela do Cemitério de São Martinho para o mesmo.

A DIRECÇÃO, CHEFIA DAS SALAS E DEMAIS EMPREGADOS DO CASINO PARK HOTEL participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sr.ª Maria de Castro Garanito, mãe da sua colega sr.ª Maria Teresa F. de Freitas, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15,30 horas, saindo da capela do Cemitério de São Martinho para o mesmo.

Funchal, 12 de Novembro de 1991

Dirige a Agência CÂMARA ARDENTE
FUNERÁRIA HENRIQUE VIEIRA MARCOS, LDA
RUA DA MOURARIA, 5 TELEFOS. 21528/22066/24398

Intercâmbio empresarial entre a Madeira e os Açores Necessária maior participação das Regiões a nível comunitário

(Continuação da 5.ª página)
transporte regulares a custos mais baixos, no âmbito de uma política comum de transportes, como aliás é expressamente reconhecido no programa POSEIMA» — frisou Francisco Costa.

No que concerne ao Conselho Económico e Social, foi também acordado proceder a diligências junto dos Governos e Assembleias Regionais no sentido de garantir uma representação efectiva das actividades empresariais açorianas e madeirenses.

Uma maior representatividade das Regiões a nível comunitário foi reclamada pelas duas associações, que entendem só se poder falar numa Europa das Regiões quando a participação institucional das mesmas não for representada pelos interesses regionais.

A troca de informações sobre os Eurogabinetes foi outro ponto em apreço, sendo de salientar a crescente procura de informações e consultoria por parte das empresas. A realização em 1992

na Madeira da conferência anual de todos os Eurogabinetes da Comunidade Europeia, foi uma decisão pela qual as duas Câmaras se congratulam, foi ainda ontem referido pelo presidente da ACIF, que informaria ainda sobre a realização do próximo encontro anual das Câmaras no arquipélago dos Açores, em data e local a anunciar.

AO SAGRADO E DIVINO ESPÍRITO SANTO

Oh! Divino Espírito Santo! Vós que me esclareceis de tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu possa atingir a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me tenham feito, vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha intenção de nunca me afastar de Vós por maiores que sejam as ilusões ou tentações materiais com a esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua Glória e Paz. Amen. Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá rezar esta oração 3 dias seguidos sem dizer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja). Publicar a oração assim que receber a graça.

M.A.

D9620

Em São Paulo, no Brasil

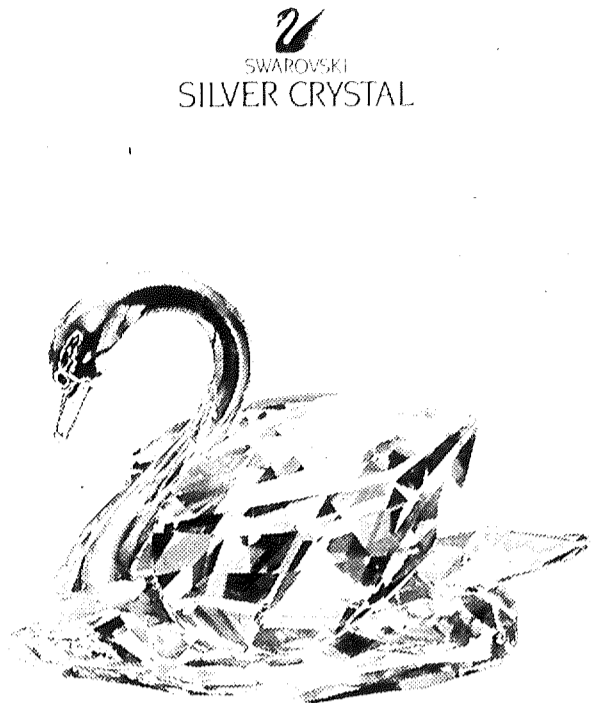
Madeirense lança terceiro livro

António José Relva Ribeiro, nascido no Funchal, lançou no passado dia 6 de Novembro no Clube Português de São Paulo, o seu terceiro livro intitulado "Viver", que brevemente circulará pelo mercado literário.

Vivendo desde 1975 no Brasil, António Ribeiro formou-se em Educação Física na Universidade de São Paulo, mostrando no entanto possuir, desde muito novo, uma grande aptidão para as Letras.

Assim, e confirmando as suas qualidades de amante da poesia, António Ribeiro lançou em 1983 o seu primeiro livro intitulado "Momentos", onde constavam poesias voltadas para o quotidiano e para os sentimentos diários. O seu segundo livro, seria lançado em 1986 intitulado "Talvez", com poesias escritas nos Estados Unidos, época em que lá ficou por 40 dias fazendo estágio pelo «Carrefour».

Volvidos 5 anos, lança um outro livro com o título de "Viver", imperando uma vez mais, o seu gosto pela poesia.



SWAROVSKI
SILVER CRYSTAL

«Estou tão orgulhoso de ti...»

Deseja comunicar algo muito especial a alguém? Esta maravilhosa figura de autêntico cristal Swarovski falará em seu nome. Permite-nos mostrá-la... e embalá-la com carinho?



Estofadora

Rua dr. Fernão de Ornelas, 21 — telef. 20658
Centro Comercial do Infante — telef. 36216
Rua João Gago, 2 — telef. 21005 FUNCHAL

D9618

FAÇA AS SUAS CONTAS ...

2 mensalidades grátis

ou

60% de redução nos juros

ou

combustível

Na compra do seu Fiat Fiorino.

Na compra em ALUGUER FIAT TOPFIN, a Fiat oferece-lhe as 2 primeiras mensalidades*. Através do CRÉDITO FIAT, 60% de redução no montante dos juros**, ou o valor equivalente em combustível na compra A PRONTO ou no ALUGUER FIAT. Agora... faça as suas contas.

Fiat Fiorino. Para um Portugal que trabalha.

DE 4 A 30 DE NOVEMBRO



* Cálculo para contratos em ALUGUER FIAT "TOPFIN" 50% de pagamento inicial e 36 mensalidades, seguro de responsabilidade civil ilimitada e danos próprios, vulgo "todos os riscos", incluído

** Cálculo para contratos 50% de entrada e 12 mensalidades. Estas ofertas são válidas para as viaturas disponíveis na rede.

FIAT
veículos comerciais

Em conta, peso e medida.

TELEVISÃO

R.T.P.-MADEIRA

- 10.00 — ABERTURA
- 10.02 — SÉRIE FILMADA: LENNY (7.º episódio)
- 10.25 — SÉRIE DOCUMENTAL: MEMÓRIAS DA HUMANIDADE (10.º episódio)
- 11.15 — SÉRIE FILMADA: A VIDA CONTINUA (1.º episódio)
- 12.00 — FORÇA ASTRAL
- 12.30 — ESPECIAL DESPORTO
- 13.20 — TELENÓVELA: TOP MODEL (89.º episódio)
- 14.00 — JORNAL DA TARDE
- 14.20 — SÉRIE FILMADA: «O IMPÉRIO DE CARSON»
- 15.05 — SESSÃO DA TARDE: «RAQUEL, RAQUEL»
Raquel, Raquel é a primeira longa metragem assinada por Paul Newman na dupla capacidade de realizador e produtor e que desde logo deixou adivinhar as futuras possibilidades da grande vedeta atrás das câmaras, o que se viria a confirmar plenamente. Admirável trabalho de realização Raquel, Raquel, um tocante e belo retrato de mulher sobre as desventuras de uma professora primária cuja existência solitária e amarga é marcada por um dia a dia letárgico e monótono até ao dia em que se apaixona, vive um romance inconsequente e aprende a descobrir as suas potencialidades. É uma obra séria, terna, sensível e digna onde Newman se revelava um talentoso director de actores aqui bem patente no admirável desempenho da sua própria mulher Joanne Woodward, nomeada para um Oscar da Academia por esta sua inesquecível criação.
- 16.45 — «FILHOS E FILHAS»
- 17.10 — VARIEDADES NO APOLLO (último programa desta série)
- 18.00 — SINBAD, O MARINHEIRO
- 18.25 — OS NOVOS CAÇA FANTASMAS
- 18.45 — TOTOBOLA
- 18.55 — NOTÍCIAS
- 19.00 — CONCURSO: «RODA DA SORTE»
- 19.30 — TELENÓVELA: «SASSÁ MUTEAMA» (120.º episódio)
- 20.30 — TELEJORNAL
Seguido da Bolsa e da Previsão do Tempo.
- 21.10 — SÉRIE FILMADA: «TRAIÇÃO» (6.º e último episódio)
- 22.05 — «TRIBUNAL DE JÚRI»
- 22.30 — SÉRIE FILMADA
«O HOMEM DO RITZ» (4.º e último episódio)
- 23.30 — GRANDE INFORMAÇÃO
- 00.20 — 24 HORAS
- 00.50 — REMATE
- 01.05 — ENCERRAMENTO DA EMISSÃO

RÁDIO

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

ONDA MÉDIA 1530 e 1017 KHZ — 06.00 — Ao Cantar do Galo; 07.00 — Notícias com Rádio Renascença; 07.10 — Encontro na Manhã; 07.25 — Momento de Reflexão; 07.30 — A Caminho das Oito; 07.56 — Oração da Manhã; 08.00 — Notícias com Rádio Renascença e Madeira em Notícia; 08.30 — Rádio Arquipélago; 09.00 — Notícias; 09.05 — Café da Manhã com Notícias às 10.00; 10.05 — Ponto de Encontro com Notícias às 11.00 e 12.00 horas; 12.30 — Notícias com Rádio Renascença e Madeira em Notícia; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Notícias; 14.05 — Música seleccionada pelo ouvinte c/ Notícias às 15.00, 16.00, 17.00 e 18.00 horas; 19.00 — Notícias com Rádio Renascença; 19.30 — Recitação do Terço do Santo Rosário; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Em Linha com o Ouvinte c/ Notícias às 21.00 e 22.00 horas; Em cadeia com Rádio Renascença: 23.00 — Notícias; 23.30 — Suplemento Especial da BBC; 23.55 — Oração da Noite; 24.00 — Encerramento da Estação.

FREQUÊNCIA MODULADA — 92 MHZ (Estéreo) — 07.00 — Sinal Horário c/ Jornal da R.R.; 07.10 — Sinais do Dia; 08.00 — Notícias em cadeia com RR e Intercalares às 09.00 e 10 horas; 10.05 — ROTA DO SOL c/ Notícias às 11.00 horas; 12.00 — Hoje é Notícia c/ Agenda do Funchal; 12.10 — Aperitivo Musical; 12.30 — Notícias com Rádio Renascença; 12.45 — Madeira em Notícia; 13.00 — Sintonia 13; 14.00 — Intercalar Informativo; 14.05 — A HORA QUE O DIA FEZ; 15.00 — Intercalar Informativo; 15.30 — CLUBE DA TARDE c/ Notícias às 16.00 horas; 17.00 — Intercalar Informativo; 17.15 — Stock Musical c/ Notícias às 18.00 horas; 19.00 — Notícias em cadeia com Rádio Renascença; 19.30 — Títulos do Noticiário Regional; 20.00 — Madeira em Notícia; 20.30 — Enquanto...; 21.00 — Intercalar Informativo; 21.05 — Espaço Concerto; 22.00 — Intercalar Informativo; 22.05 — Made in Portugal; 23.00 — Som Livre; 24.00 — Intercalar Informativo; 00.10 — Reflexos da Noite c/ Notícias às 01.00, 02.00 e 03.00; 03.10 — O CANTO DOS ENCANTOS c/ Notícias às 04.00-05.00-06.00 horas.

ESTAÇÃO RÁDIO DA MADEIRA

CANAL OM 1485 KHz
INTERCALARES DA MANHÃ: 09.30, 10.30 e 11.30 horas
06.00 — O Sol Nascente; 07.30 — Agenda; 07.55 — Reflexão da Manhã;

08.00 — Jornal da Manhã, Not. R.R.; 08.30 — Rádio Turista; 09.30 — Bom Dia Madeira; 11.00 — Conosco ao Telefone.
INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas
12.00 — Agenda; 12.30 — Jornal da Tarde, Noticiário Rádio Renascença e Regional; 13.00 — Ponto de Encontro; 14.00 — Nós e Você; 16.30 — Conosco ao Telefone; 17.45 — Rádio Turista.
INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas
19.00 — Espaço Informação, Noticiário Rádio Renascença e Regional; 19.30 — Bola no Ar; 20.00 — Agenda; Horas Vagas; 21.30 — Espaço Náutico; 23.00 — Último Jornal; Not. da R.R., Suplemento Especial da BBC para a R.R.; 00.00 — Mercado Comum.
CANAL + 96.0 FM
INTERCALARES DA MANHÃ: 9.30, 10.30 e 11.30 horas
07.00 — Relógio de Ponto; 07.30 — Agenda; 07.55 — Reflexão da Manhã; 08.00 — Jornal da Manhã, Not. R.R.; 08.30 — Luz é Vida; 09.00 — Manhãs de Cristal.
INTERCALARES DA TARDE: 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas
12.00 — Agenda; 12.30 — Jornal da Tarde, Not. R. R. e Regional; 13.00 — Ponto de Encontro; 14.00 — Sómúsica; 15.00 — Oceano Atlântico; 18.00 — Pequeno Concerto.
INTERCALARES DA NOITE: 20.30 e 21.30 horas
19.00 — Espaço Informação, Not. R. R. e Regional; 19.30 — Horas Vagas; 20.00 — Agenda; Horas Vagas; 23.00 — Último Jornal, Not. R.R.; Mercado Comum.

R. D. P. - MADEIRA

CANAL 1 — Notícias 1/2 em 1/2 hora — Antena 1
00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.25 — A Última Dança; 02.00 — Rádio na Noite; 05.00 — Linha Directa; 06.30 — Duche da Manhã c/ 07.00 — Notícias das Sete; 08.00 — Notícias das Oito; 08.30 — Diário Regional; 09.00 — Notícias das Nove; 09.10 — Musical c/ 12.00 — Europália; 12.15 — Lotaria Popular; 12.30 — No Estúdio e no Estádio; 13.00 — Diário Regional; 13.20 — Jornal da Tarde; 14.00 — Meio Termo; 16.00 — Tarde e Bem c/ 18.00 — Europália; 18.30 — Informação e música c/ 18.45 — Diário Regional; 20.00 — No Estúdio e no Estádio; 20.15 — Musical; 21.00 — Confidências; 22.00 — Boa Noite Madeira c/ 23.00 — Diário Regional; 00.00 — Jornal da meia-noite; 00.25 — A última dança; 02.00 — Rádio na Noite.
SUPER FM — Notícias hora a hora — Rádio Comercial
09.00 — Play List Super FM c/ 10.30 — Síntese Regional; 13.00 — Diário Regional; 13.15 — Play List Super FM c/ 15.30 — Síntese Regional; 17.00 — Hora de Ponta c/ 18.00 — Síntese Regional; 19.00 — Jornal das Dezanove; 4 Tempos; 19.30 — Síntese Regional; 20.00 — Fora de Moda; 21.00 — O Feitiço da Lua c/ 23.00 — Diário Regional; 23.30 — Cinco Minutos de Jazz; 00.00 — Jornal da Meia-Noite; 00.05 — Som de Fundo; 02.00 — Rádio na Noite.
Rally Espanha às 10.00, 16.00 e 20.00 horas.

CINEMAS

CINE DECK

14.00 - 16.30 - 19.00 e 21.30 horas — «O Pestinha».

CINE SANTA MARIA

14.30, 17.00 e 21.30 horas — «Casa de Loucos»

CINE JARDIM

18.30 e 21.30 horas — «Impulso para Matar»

FORUM I

16.30, 19.00 e 21.30 horas — «Filofax — Milionário Instantâneo»



**SINDICATO DOS TRABALHADORES
DA FUNÇÃO PÚBLICA DA REGIÃO
DA MADEIRA**


COMUNICADO

FESTA DE NATAL 1991

A Direcção do Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Região da Madeira, informa aos seus associados, que foi prorrogado o prazo de inscrições para a Festa de Natal, ENCERRANDO DEFINITIVAMENTE NO DIA 18 DE NOVEMBRO.

Funchal, 11 de Novembro de 1991

A DIRECÇÃO D9622



**Sindicato dos Professores
da Madeira**


Rua da Conceição, 93 - 1.º d.º - telex 37387
9000 FUNCHAL

PROFESSORES VINCULADOS SEM HABILITAÇÃO PRÓPRIA

Convocam-se os professores vinculados sem habilitação própria para uma reunião no dia 13 de Novembro, pelas 18 horas, na Sede do Sindicato (Rua Elias Garcia — Bloco V — 1.º A).

O.T. — Apresentação e discussão de um texto a apresentar ao Provedor da Justiça sobre a situação destes docentes.

PEL' A DIRECÇÃO
(ASSINATURA ILEGÍVEL) D9608



TELECTU

CONCERTO

teatro municipal baltazar dias
13 de novembro • 22.00 horas

TAP air portugal • DIÁRIO DE NOTÍCIAS • R.D.P. Super FM • Atlantic Gardens • Suite Hotel

Jugoslávia

Combates em Dubrovnik provocam dezassete mortos

Dezassete pessoas morreram e 50 ficaram feridas, no domingo, nos ataques das tropas federais contra o porto de Dubrovnik, noticiou ontem a Rádio Zagreb.

O correspondente da emissora em Dubrovnik assinalou que a cidade, sujeita desde a manhã de ontem a um novo ataque da artilharia pesada federal, está «mergulhada em chamas e em fumo» e vive «as suas horas mais difíceis» desde a eclosão do conflito.

Os tiros da artilharia atingiram, entre outros monumentos, as fortalezas de Minceta e Sveti Ivan, acrescentou o correspondente.

Há três dias consecutivos que os 60.000 habitantes da cidade permanecem nos abrigos.

Um responsável autár-

quico, Zeliko Simic, apelou entretanto à população para que enfrente a situação com coragem e organize a defesa da cidade.

Os jornais sérvios noticiaram que várias centenas de habitantes de Herzeg Novi, um porto da República de Montenegro, cujos reservistas constituem o grosso das tropas federais que assediam Dubrovnik, exigiram o assalto a esta cidade com «todos os meios disponíveis».

Os combates prosseguem também noutros pontos da Croácia, nomeadamente em Vukovar, Vinkovci, Zuranja e Osijek, informaram fontes croatas e sérvias.

Fontes do Exército Federal afirmam que as suas unidades avançam em Vukovar e conseguiram já controlar todos os pontos estratégicos da cidade.

Osijek, a Norte de Vukovar, e as aldeias croatas vizinhas voltaram a ser atacadas, noticiou ontem a Rádio Zagreb.

A emissora considera que o objectivo destes ataques e do bombardeamento aéreo da estrada Osijek-Djakovo é romper a ligação entre a Eslovénia Oriental e o resto da Croácia.

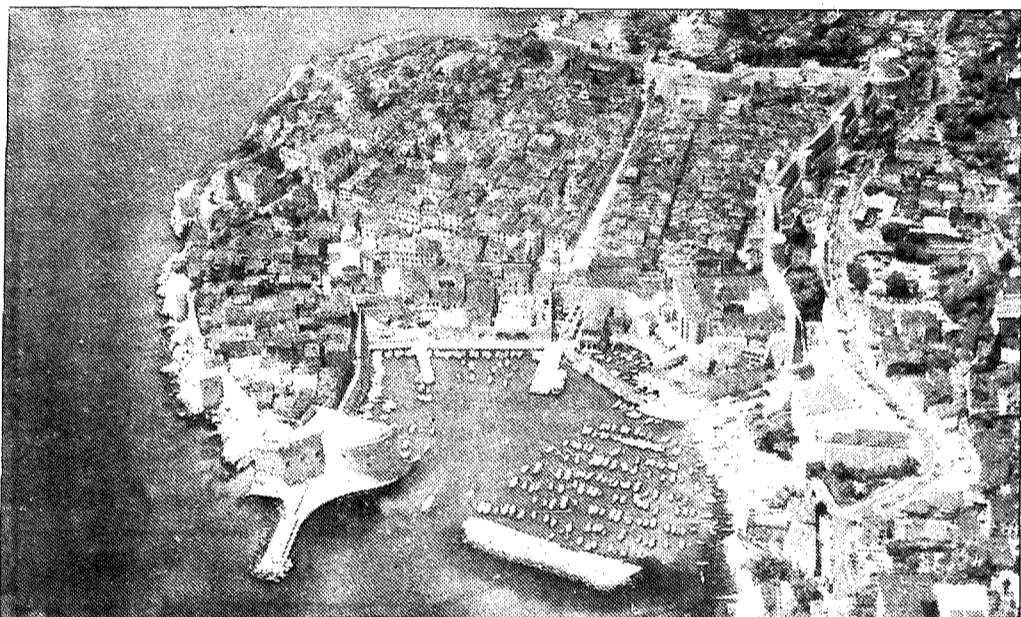
De acordo com a mesma fonte, a Marinha de Guerra Federal levantou ontem o bloqueio do porto de Rijeka, no Norte da costa adriática.

Os dois vasos de guerra que controlavam a entrada do porto abandonaram as suas posições às 08h15 locais (07h15 da Madeira).

Em Belgrado, noticiou a agência Tanjung, a sede da União das Forças Reformistas, o partido do primeiro-ministro jugoslavo, Ante Markovic, foi ontem saqueada por indivíduos não identificados.

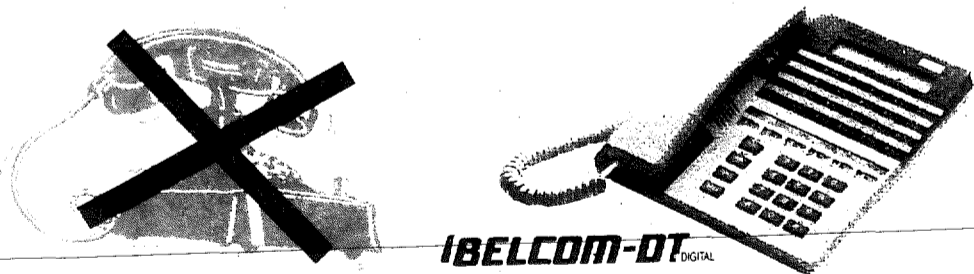
Em poucos minutos, um grupo de cinco jovens destruiu o mobiliário, os telefones e a fotocopiadora da sede, disse à agência um militante da União.

Markovic têm sido frequentemente criticado pela imprensa sérvia, que o acusa de pretender «liquidar a Sérvia».



Dubrovnik, a cidade patriótica mundial, antes dos sucessivos bombardeamentos que tem sido vítima.

PARA A SUA EMPRESA O MELHOR EM CENTRAIS TELEFONICAS!



IBELCOM-DT DIGITAL

CONTACTE-NOS SEM COMPROMISSO.

A BELTRÔNICA
O Poder da Comunicação

Projectamos e instalamos sistemas de telecomunicações de acordo com a melhor solução para a sua empresa.

Funchal: Rua Dr. Brito da Câmara, 26 • 9000 FUNCHAL
Telef: (091) 4 93 12 (4 linhas) • Fax: (091) 4 93 41

Lisboa: Rua Dr. José Baptista de Sousa, 27 • 1500 LISBOA
Telef: 716 01 45 (30 linhas) • Fax: 714 20 95 • Telex: 15824

Porto: Rua 5 de Outubro, 230 • 4100 PORTO
Telef: (02) 600 40 61 (12 linhas) • Fax: (02) 69 87 79

Fundão: Rua Cidade da Covilhã, 47 - 1.º • 6230 FUNDÃO
Telef: (075) 5 20 25 (4 linhas) • Fax: (075) 5 20 73

Director da PJ sai no dia 22

O director da Polícia Judiciária abandona o cargo no próximo dia 22, considera necessário «renovar os departamentos através da entrada de novas pessoas».

Marques Vidal, que apresentou ontem cumprimentos de despedida ao Presidente da República, disse, à saída da audiência, que vai retomar as funções de juiz.

O director da PJ lembrou que já exercia as mesmas funções há seis anos e que, como o ministro da Justiça referiu recentemente que poderia abandonar as mesmas quando quisesse, o ia fazer agora, com a chegada ao fim da sua comissão.

Sobre a questão de poder vir a ocupar um cargo junto das comunidades europeias, Marques Vidal disse apenas: «Não confirmo nem desminto».

Quanto à pessoa que o vai substituir, Marques Vidal escusou-se a fazer vaticínios porque a escolha é da competência do primeiro ministro e do ministro da Justiça.

No Zaire

Bomba em boite mata 17 pessoas

A explosão de uma bomba na madrugada de domingo matou 17 pessoas numa «boite» muito frequentada do bairro Kingasani, de Kinshasa, situado na avenida Lumumba, que vai do aeroporto internacional de Ndjili ao centro da capital do Zaire.

Segundo testemunhos, a bomba, que também fez vários feridos graves, foi colocada por pessoas não identificadas que partiram num veículo sem matrícula.

A explosão ocorreu cinco minutos depois da saída desses desconhecidos, que não eram clientes regulares e teriam avisado alguns conhecidos para deixarem a «boite».

No momento da tragédia, duas orquestras tocavam e o «Tadi-Zaire» estava cheio de gente.

Não foi possível obter um balanço oficial das baixas em Kinshasa, onde a maioria das pessoas, incluindo médicos e enfermeiros, se encontra em greve ou não tem emprego desde que a capital foi saqueada em Setembro por soldados amotinados por não receberem o pré.

Ontem de madrugada, soldados pilharam o armazém de uma grande companhia libanesa, afirmaram testemunhas, e Lubumbashi, capital da província de Shaba, foi palco de confrontos armados, no passado fim-de-semana, entre elementos da Divisão Especial Presidencial (DSP) e de outras divisões do exército, que tentaram desamar os primeiros.

Canalizador da Guarda leva seis anos de prisão

O Tribunal da Guarda condenou ontem a um cúmulo jurídico de 6 anos e 6 meses de prisão Vítor Fernandes, 31 anos, canalizador, acusado da violação e maus tratos de uma menor de dois anos, na Guarda.

O acórdão foi lido ontem à tarde, no meio de protestos da assistência que enchia por completo a sala de audiências.

No final registaram-se incidentes entre as mais de mil pessoas que se aglomeraram à entrada do Tribunal e os efectivos da PSP no local.

Já se registaram feridos e foram pedidos reforços urgentes à GNR.

Os dois réus — Vítor e a mulher Dulce — estão encerrados nos carros celulares, impedidos de circular pela população.

Seis totalistas no Totoloto

O escrutínio das Apostas Mútuas apurou ontem seis totalistas no Totoloto de sábado, cabendo a cada um 14.205.146 escudos.

Foram ainda apurados os seguintes resultados:

2.º prémio: 24 boletins, cabendo a cada um 994.360 escudos.

3.º prémio: 705 boletins, cabendo a cada um 91.880 escudos.

4.º prémio: 38 552 boletins, cabendo a cada um 1.680 escudos.

5.º prémio: 728 388 boletins, cabendo a cada um 140 escudos.